

CARTILHA TURMA 58



FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

PRÓLOGO

AOS FUTUTOS KAPETAS DA LIX,

Inicialmente, nós da turma LVIII gostaríamos de salientar que entendemos perfeitamente as dificuldades que vocês estão enfrentando agora, pois há mais ou menos um ano estávamos exatamente na mesma posição de vocês. Por isso, preparamos esta cartilha com todas as informações essenciais para auxiliar na preparação para o vestibular da FAMEMA 2025, com o intuito de facilitar esse caminho desafiador.

Dessa forma, reunimos os dados de desempenho dos aprovados no vestibular de 2024 a partir de tabelas, gráficos, históricos de notas, redações, respostas discursivas e depoimentos. Nosso objetivo com isso é facilitar seus estudos e proporcionar tranquilidade durante essa jornada difícil e cansativa. Além disso, separamos também informações sobre a nossa faculdade, o método PBL e Marília, para ambientar vocês.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Por fim, queremos lembrar a todos que cada um tem sua própria jornada e que não foi fácil para ninguém chegar até aqui. Alguns passaram direto, outros enfrentaram anos de cursinho e alguns até completaram outra graduação antes de ingressar na Medicina. Todos tiveram que abrir mão de algo e superar desafios para conquistar a tão almejada aprovação. Portanto, não desanimem, cada um possui sua trajetória única. Sua vaga está reservada esperando por você, e nós torcemos para que seja já no próximo ano, como nossos calouros. Enfim, entregamos aqui uma pequena parte da nossa história, para que você possa construir a sua. Esperamos ansiosamente por vocês, LIX

Com carinho,
LVIII



FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

SOBRE AS FONTES UTILIZADAS:

Para a elaboração desta cartilha, nós reunimos e organizamos dados de toda a Turma 58, com o único propósito de ajudar você, vestibulando/a, nos seus estudos e, também, a conhecer melhor o que é ser Medicina FAMEMA.

As quantidades de acertos e de notas, as redações, os modelos de respostas discursivas e as tabelas de evolução dos alunos foram selecionados com muito carinho para mostrar o que fizemos e como foi o nosso desempenho até a tão sonhada aprovação. Todas essas informações só foram adquiridas, porque, no início do ano, a VUNESP as disponibiliza na área do candidato e, como nós sabíamos que esta cartilha seria realizada, salvamos tudo direitinho para auxiliar vocês.

Além disso, a 58 dedicou um tempinho para elaborar os depoimentos dos alunos e contar um pouco sobre quem somos nós (e, claro, para tentar confortar vocês com palavras carinhosas).

Esperamos muito que esta cartilha ajude seus estudos e estamos torcendo para que você alcance seu sonho. Venha para a escola mais bonita do Brasil, aguardamos você, calourinho/a!

ÍNDICE

Prólogo	1
Sobre as fontes utilizadas	4
Sugestões de uso	6
Sobre a FAMEMA	8
Sobre o vestibular	14
Lista de classificação - AC	17
Lista de classificação - PIMESP EP + PPI	19
Lista de classificação - PIMESP EP	20
Nota dos aprovados 2024	21
Comparativo de notas	26
Evolução das notas	27
Pesquisa sobre a 58	29
Conteúdos mais cobrados	42
A redação famema	47
Respostas modelo	50
Redações exemplo	59
Sobre o PBL	110
A cidade de Marília	115
Depoimentos	116
Agradecimentos	164

SUGESTÕES DE USO

De início, gostaríamos de enfatizar que essa cartilha foi única e exclusivamente pensada, elaborada e montada para ajudar você - vestibulando - nessa fase tão delicada. Visto isso, seguem algumas orientações de utilização deste documento:

- Utilize a lista de classificação como uma referência para analisar o seu desempenho em simulações com provas antigas da famema - sobretudo, ao realizar a de 2024 (focando também na influência de cada uma das 3 provas na nota final)
- Ao corrigir as questões dissertativas da prova, utilize as respostas modelo expostas aqui juntamente aos critérios de correção da Vunesp (encontrados na própria página do Desempenhosmed)
- Confira, no período de revisão antes do vestibular, os conteúdos mais cobrados pela Vunesp na prova da famema para dar ênfase nesses tópicos no decorrer do seu estudo

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

- A análise da planilha de comparação de notas também é muito interessante, principalmente quando seus resultados nos simulados já estiverem competitivos. Nessas tabelas, você pode observar o quanto e como pequenas alterações no seu desempenho (uma questão a mais ou a menos, por exemplo) podem influenciar sua classificação
- Os gráficos formados a partir da pesquisa feita com a 58 também podem ser utilizados no sentido de compreender que os desafios - psicológicos, sociais e de estudo - enfrentados nesse período são normais e sentidos por TODOS (não se sinta menor ou menos capaz que ninguém e não se compare!!!!)
- Em dias de baixa motivação, cansaço ou quando o estudo não estiver rendendo como gostaria, recomendamos a leitura de depoimentos (disponibilizada ao final do arquivo) - todos nós passamos por isso e você vai conseguir chegar onde deseja!!!
- Por fim, em 2025 - quando você for chamado para ser um kapeta da famema - releia com mais calma os textos sobre a faculdade, sobre o método e sobre a cidade de Marília para ajudar a minimizar a ansiedade pré-mudança

SOBRE A FAMEMA

- UM POUCO -

Agora, para vocês entenderem um pouco melhor sobre o que é viver a Med Marília, nós preparamos essas informações com tudo que vocês precisam saber sobre a casa de vocês pelos próximos anos.

A Faculdade de Medicina de Marília foi fundada em 19 de fevereiro de 1966, e, inicialmente, ela oferecia apenas o curso de Medicina. Em 1981, foi criado o curso de Enfermagem e, em 1994, foi estadualizada. Desde então, ela é uma autarquia pública de ensino em regime especial do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Ainda na década de 1990, a FAMEMA foi escolhida pela Fundação W. K. Kellogg para receber apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento de um projeto baseado na parceria entre a academia, os serviços de saúde e a comunidade. A faculdade foi pioneira ao introduzir mudanças curriculares voltadas para a formação de profissionais comprometidos com as necessidades de saúde da população, integrando ensino, aprendizagem, pesquisa e assistência. Por isso, ela conta com métodos ativos de ensino: o PBL (Problem Based Learning) e a Problematização.

Nossas aulas são divididas em dois modelos: a Unidade Educacional Sistematizada (UES) e a Unidade de Prática Profissional (UPP). Na UES, acontecem as famosas tutorias, em que nós somos divididos em grupos e discutimos os casos que nos são apresentados, a fim de construir o conhecimento coletivamente. As tutorias são complementadas por conferências, que acontecem uma vez por semana e são ministradas por especialistas, o que nos auxilia no aprofundamento dos temas abordados. Já na UPP, nós somos divididos em grupos maiores, juntamente com a turma de Enfermagem, e temos um maior contato com a parte prática da saúde, visitando as Unidades de Saúde da Família do município e realizando visitas domiciliares.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Essas aulas acontecem principalmente em dois prédios: a Unidade de Educação (UE, ou “CPFL”) e o Prédio do Carmelo. Como nós ainda não temos um campus, esses e outros prédios - como o Hemocentro, onde temos aula no laboratório de Histologia, e o Hospital das Clínicas, onde temos aula no laboratório de Anatomia - não ficam todos em um mesmo lugar. Mas não precisa se preocupar, porque eles são bem próximos e dá para fazer tudo a pé!

UNIDADE DE EDUCAÇÃO



Aqui, acontece a maioria das nossas aulas, englobando as tutorias, algumas aulas da UPP e os cenários com pacientes simulados.

PRÉDIO DO CARMELO



Já aqui, acontecem as conferências no auditório. Mas, nós também o frequentamos quando vamos utilizar o Laboratório Morfofuncional e a Biblioteca

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Uma curiosidade sobre a nossa faculdade é que nossas notas não são numéricas, ou seja, não somos avaliados numa escala de 0 a 10, por exemplo. Na realidade, nós somos avaliados de acordo com o nosso desempenho por meio dos conceitos Satisfatório (S) e Insatisfatório (I). Essa avaliação parte tanto dos professores, que observam nossa participação nos grupos de tutoria e de UPP, quanto dos nossos resultados nas provas



Além disso, nós contamos com uma atlética, a A.A.S.C., que promove ainda mais a integração e o espírito de coletividade dos alunos, a partir dos treinos dos times, dos ensaios da bateria, a Batrucutu, e da participação em competições.



Outro braço importante é o nosso diretório acadêmico, o DACA, que é responsável pela luta e pela defesa das pautas estudantis e dos direitos dos alunos, a partir da discussão de temas relevantes socialmente e na área da saúde.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

A FAMEMA apresenta projetos de extensão e diversas ligas acadêmicas, o que possibilita que você escolha aquilo com que mais se identifica e complementa a sua experiência no curso.

LIGAS ACADÊMICAS

Entidades criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que têm como objetivo a complementação da formação acadêmica. As ligas visam à realização de atividades que atendam ao tripé universitário de ensino, extensão e pesquisa. Isso acontece a partir de ações voltadas para a promoção à saúde e educação, criando oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico. A seguir, listamos algumas das ligas acadêmicas da FAMEMA:

- **Liga Acadêmica de Anatomia da Famema (LAAF):** @laaf.famema
- **Liga Acadêmica de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (LATOCE):** @latoce_famema
- **Sociedade Científica de Endocrinologia e Metabologia (SOCIEM):** @sociemfamema
- **Sociedade Científica de Neurologia (SOCINEURO):** @socioneurofamema
- **Sociedade Científica do Coração(SOCICOR):** @sociocorfamema
- **Sociedade Científica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem(SOCIRADI):** @socirad.famema
- **Sociedade Científica de Oftalmologia(SOCIOF):** @sociof_famema
- **Sociedade Científica de Oncologia (SOCION):** @sociofamema
- **Sociedade Científica de Nefrologia (SOCINEFRO):** @socinefro
- **Sociedade Científica de Ortopedia, Traumatologia e Medicina Esportiva (SCOTME):** @scotmefamema

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

- **Sociedade Científica de Saúde Mental (SOCISM):** @socismfamema
- **Liga Acadêmica de Medicina Chinesa (LAMC):** @lamcfamema
- **Sociedade Científica de Anestesiologia e Dor (SOCIAD):** @sociad.famema
- **Sociedade Científica de Pediatria (SOCIPED):** @sociped_famema
- **Sociedade Científica de Ginecologia e Obstetrícia (SOCIGO):** @socigofamema
- **Sociedade Científica de Neonatologia (SOCINEO):** @socioeofamema
- **Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM):** @lacm.famema
- **Sociedade Científica de Pneumologia (SOCIP):** @socip.famema
- **Liga Acadêmica de Espiritualidade e Medicina Integrativa (LACEMI):** @vidaintegrativa
- **Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular (LACV):** @lacvfmema
- **Liga Interdisciplinar de Cuidados Paliativos(LICP):** @licpfamema
- **Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG):** @laggfamema
- **Sociedade Científica de Gastroenterologia e Hepatologia (SOCIGH):** @socigh.famema
- **Sociedade Científica de Medicina Intensiva (SOCIMI):** @socimi
- **Sociedade Científica de Medicina Legal (SOCIML):** @socimlfamema
- **Liga Acadêmica de Estudos em Neurocirurgia (LAENC):** @laencfamema
- **Sociedade Científica de Otorrinolaringologia da FAMEMA (SOCIORL):** @sociorlfamema

SOBRE O VESTIBULAR

Atualmente, para ingressar na Faculdade de Medicina de Marília é necessário prestar o vestibular elaborado pela Fundação Vunesp, que ocorre anualmente nas cidades de Araçatuba, Campinas, Marília, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos e São Paulo.

A cada ano, 80 vagas são disponibilizadas; sendo divididas em:

- Ampla concorrência (AC): 68 vagas
- Egressos de ensino fundamental e médio de escolas públicas independente da questão de cor ou raça (PIMESP-EP): 8 vagas
- Egressos de ensino fundamental e médio de escolas públicas autodeclarados pretos, pardos ou indígena (PIMESP-EP+PPI): 4 vagas

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

O vestibular é realizado em um único dia, contando com três provas, as quais devem ser realizadas em até 5 horas. As provas têm a seguinte estrutura:

- Prova I: 4 questões discursivas de biologia (4 pontos) e 4 questões discursivas de química (4 pontos);
- Prova II: 40 questões objetivas (40 pontos), distribuídas em 10 de língua portuguesa, 10 de matemática, 5 de geografia, 5 de história, 5 de língua inglesa e 5 de física;
- Prova III: Redação (11 pontos), requer a elaboração de um texto dissertativo.

OBS: PARA A REALIZAÇÃO DO VESTIBULAR, VOCÊ RECEBERÁ 3 CADERNOS DE PROVA SEPARADOS - UM PARA CADA UMA DAS PROVAS (I, II E III)

As notas de cada prova do vestibular FAMEMA são padronizadas e possuem, cada uma, um peso diferente na nota final:

- Prova I - questões discursivas: nota padronizada terá peso **0,32** sobre a nota final do candidato
- Prova II - questões objetivas: nota padronizada terá peso **0,40** sobre a nota final do candidato
- Prova III - redação: nota padronizada terá peso **0,28** sobre a nota final do candidato

Para a lista de classificação geral do curso de medicina, somente serão considerados os candidatos que tenham realizado todas as provas e que não tenham zerado nenhum dos componentes de cada uma delas, ou seja, as questões de biologia e de química não podem ser zeradas, nenhuma das matérias que compõem a prova objetiva podem ter suas questões zeradas e a redação não pode ser zerada para que o candidato seja inserido na lista de classificação geral.

LISTA DE CLASSIFICAÇÃO 2024

AC

1ª FASE									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4)	BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL	
3	40	697.019	3,5	3,75	7,25	647.538	10,5	629.017	662.145
4	36	636.787	4	3,75	7,75	671.916	11	686,821	662.038
7	36	636.787	3,75	3,75	7,5	659.727	11	686,821	658.137
8	36	636.787	4	3,5	7,5	659.727	11	686,821	658.137
10	40	697.019	4	4	8	684.105	10	571.214	657.661
11	37	651.845	3,75	3,25	7	635.349	11	686,821	656.361
12	35	621.729	4	3,75	7,75	671.916	11	686,821	656.015
13	38	666.903	3	3,5	6,5	610.97	11	686,821	654.581
17	35	621.729	4	3,5	7,5	659.727	11	686,821	652.114
19	35	621.729	4	3,5	7,5	659.727	11	686,821	652.114
23	36	636.787	4	3	7	635.349	11	686,821	650.336
24	36	636.787	3,75	3,25	7	635.349	11	686,821	650.336
26	37	651.845	3,75	2,75	6,5	610.97	11	686,821	648.558
28	39	681.961	3,75	3	6,75	623.159	10,5	629.017	648.32
29	35	621.729	3,75	3,5	7,25	647.538	11	686,821	648.214
34	37	651.845	3,75	3,75	7,5	659.727	10,5	629.017	647.975
35	39	681.961	4	3,75	7,75	671.916	10	571.214	647.737
36	39	681.961	4	3,75	7,75	671.916	10	571.214	647.737
37	36	636.787	3,5	3,25	6,75	623.159	11	686,821	646.436
39	38	666.903	4	3	7	635.349	10,5	629.017	646.198
42	36	636.787	4	3,75	7,75	671.916	10,5	629.017	645.853
43	36	636.787	4	3,75	7,75	671.916	10,5	629.017	645.853
48	35	621.729	3,5	3,5	7	635.349	11	686,821	644.313
50	37	651.845	3,75	3,5	7,25	647.538	10,5	629.017	644.075
53	39	681.961	3,75	3,75	7,5	659.727	10	571.214	643.837
54	38	666.900	3,25	3,5	6,75	623.159	10,5	629.017	642.297
55	34	606.671	4	3,25	7,25	647.538	11	686,821	642.19
56	40	697.019	3,75	3,25	7	635.349	10	571.214	642.059
58	36	636.787	3,75	3,75	7,5	659.727	10,5	629.017	641.952
60	36	636.787	4	3,5	7,5	659.727	10,5	629.017	641.952
62	36	636.787	4	3,5	7,5	659.727	10,5	629.017	641.952
63	38	666.900	4	3,75	7,75	671.916	10	571.214	641.714
64	38	666.900	4	3,75	7,75	671.916	10	571.214	641.714
67	37	651.845	3,25	2,75	6	586.592	11	686,821	640.757
2ª FASE									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4)	BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL	
71	37	651.845	3,75	3,25	7	635.349	10,5	629.017	640.174
73	37	651.845	3,5	3,5	7	635.349	10,5	629.017	640.174
75	39	681.961	3,75	3,5	7,25	647.538	10	571.214	639.936
78	35	621.729	4	3,75	7,75	671.96	10,5	629.017	639.829
81	36	636.787	4	3,25	7,25	647.538	10,5	629.017	638.052
84	38	666.900	4	3,5	7,5	659.727	10	571.214	637.814
87	35	621.729	3,25	3,25	6,5	610.97	11	686,821	636.512
88	35	621.729	3,5	3	6,5	610.97	11	686,821	636.512
90	37	651.845	3,75	3	6,75	623.159	10,5	629.017	636.274

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

LISTA DE CLASSIFICAÇÃO 2024

AC

3ª CHAMADA									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4) BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL		
99	37	651,845	4	3,75	7,75	671,916	10	571,214	635,691
100	36	636,787	3,25	2,75	6	586,592	11	686,821	634,734
102	34	606,671	4	2,75	6,75	623,159	11	686,821	634,389
103	40	697,019	3,5	3	6,5	610,97	10	571,214	634,258
104	36	636,787	3,5	3,5	7	635,394	10,5	629,017	634,151
105	36	636,787	3,5	3,5	7	635,394	10,5	629,017	634,151
106	36	636,787	3,5	3,5	6,5	635,349	10,5	629,017	634,151
108	38	666,900	3,75	3,5	7,25	647,538	10,5	629,017	633,913
109	38	666,900	3,5	3,75	7,25	647,538	10	571,214	633,913
4ª CHAMADA									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4) BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL		
120	35	621,729	3,25	3	6,25	598,781	11	686,821	632,611
121	37	651,845	3,25	3,25	6,5	610,97	10,5	629,017	632,373
123	33	591,613	3,75	3,25	7	635,394	11	686,821	632,267
124	39	681,961	3,75	3	6,75	623,159	10	571,214	632,135
5ª CHAMADA									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4) BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL		
128	35	621,729	3,75	3,5	7,25	647,538	10,5	629,017	632,029
130	35	621,729	3,5	3,75	7,25	647,538	10,5	629,017	632,029
6ª CHAMADA									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4) BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL		
131	35	621,729	4	3,25	7,25	647,538	10,5	629,017	632,029
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4) BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL		
132	37	651,845	4	3,5	7,5	659,727	11	686,821	631,791
7ª CHAMADA									
8ª CHAMADA									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4) BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL		
133	37	651,845	4	3,5	7,5	659,727	10	571,214	631,791
9ª CHAMADA									
10ª CHAMADA									
11ª CHAMADA									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4) BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL		
138	37	651,845	4	3,5	7,5	659,727	10	571,214	631,791
12ª CHAMADA									
Posição	Acertos OBJ (x/40)	Padronização OBJ	QUI DIS (x/4) BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padronização DIS	Redação	Padroni. NOTA FINAL		
139	37	651,845	3,75	3,75	7,5	659,727	10	571,214	631,791

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

LISTA DE CLASSIFICAÇÃO 2024

PIMESP EP + PPI

1ª Classificação										
Posição geral	PIMESP EP + PPI	Acertos OBJ (x/4)	Padroniz OBJ	Quil DIS (x/4)	BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padroniz DIS	Redação	Padroniz RED	NOTA FINAL
715	2	35	621,729	3,5	3,25	6,75	623,159	10	671,214	608,042
2ª Classificação										
3431	11	32	576,555	3,25	2	5,25	550,024	9,5	513,41	550,384
3ª Classificação										
3713	13	31	541,497	3,5	1,75	5,25	550,024	9,5	513,41	544,361
3934	15	30	546,439	2,75	1,5	4,25	501,268	10	671,214	538,921

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

LISTA DE CLASSIFICAÇÃO 2024

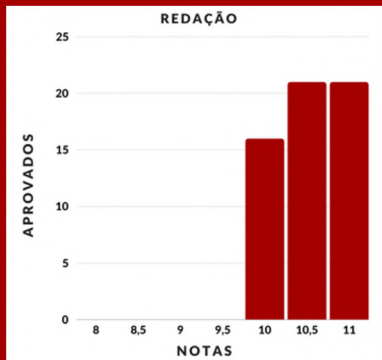
PIMESP EP

1ª CHAMADA										
Posição geral	PIMESP EP	Acertos OBJ	x/4 Padroniz OBJ	QUI DIS (x/4)	BIO DIS (x/4)	Soma DIS (x/8)	Padroniz DIS	Redação	Padronização RE	NOTA FINAL
383	4	34	606,671	3,25	3,5	6,75	623,159	10,5	629,017	618,204
536	8	32	576,555	4	3,25	7,25	647,538	10,5	629,017	613,828
562	9	35	621,729	3,25	2,75	6	586,592	10,5	629,017	612,526
2ª CHAMADA										
3ª CHAMADA										
632	13	36	636,767	3,25	3,25	6,5	610,97	10	571,214	610,165
4ª CHAMADA										
716	16	35	621,729	3,75	3	6,75	623,159	10	571,214	608,042
5ª CHAMADA										
6ª CHAMADA										
862	21	35	621,729	3,5	3	6,5	610,97	10	571,214	604,142
953	23	32	576,555	2,75	3,75	6,5	610,97	10,5	629,017	602,257
7ª CHAMADA										
8ª CHAMADA										
9ª CHAMADA										
1050	27	37	651,845	3,5	3	6,5	610,97	9,5	513,41	600,003

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

NOTAS DOS APROVADOS - 2024

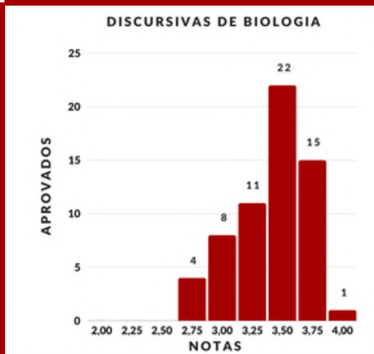
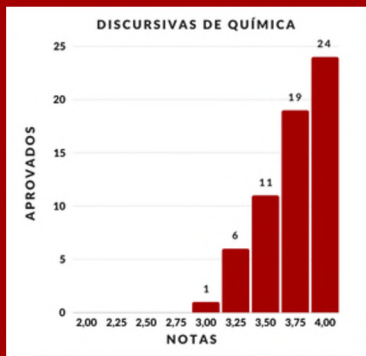
RELAÇÃO NOTA/NÚMERO DE APROVADOS - AC



FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

NOTAS DOS APROVADOS - 2024

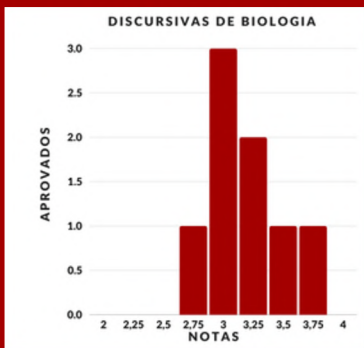
RELAÇÃO NOTA/NÚMERO DE APROVADOS - AC



FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

NOTAS DOS APROVADOS - 2024

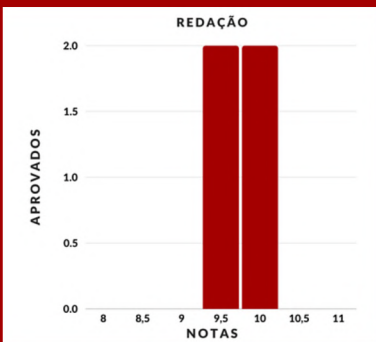
RELAÇÃO NOTA/NÚMERO DE APROVADOS - PIMESP EP



FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

NOTAS DOS APROVADOS - 2024

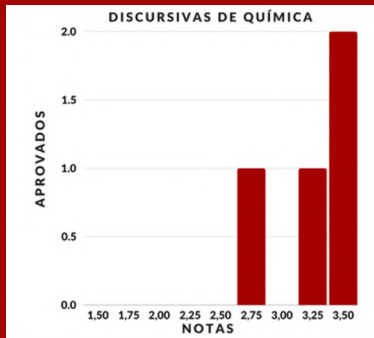
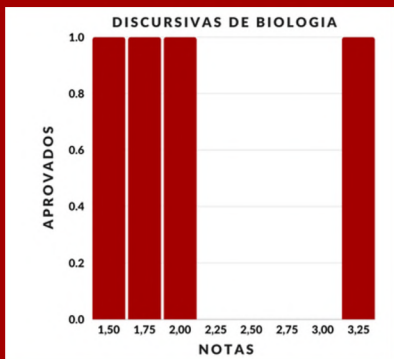
RELAÇÃO NOTA/NÚMERO DE APROVADOS - PIMESP PPI



FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

NOTAS DOS APROVADOS - 2024

RELAÇÃO NOTA/NÚMERO DE APROVADOS - PIMESP PPI



FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

COMPARATIVO DE NOTAS

ENTRE APROVADOS COM
CLASSIFICAÇÕES DIFERENTES

CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVAS	PADRON. OBJ	QUÍMICA	BIOLOGIA	SOMA. DISSERT.	PADRON. DISSERT.	REDAÇÃO	PADRON. RED.	NOTA FINAL
INFLUÊNCIA DE 1 TESTE NA CLASSIFICAÇÃO FINAL									
35º	39	681.961	4	3,75	7,75	671.916	10	571.214	647.737
63º	38	666.900	4	3,75	7,75	671.916	10	571.214	641.214
99º	37	651.845	4	3,75	7,75	671.916	10	571.214	635.691

CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVAS	PADRON. OBJ	QUÍMICA	BIOLOGIA	SOMA. DISSERT.	PADRON. DISSERT.	REDAÇÃO	PADRON. RED.	NOTA FINAL
INFLUÊNCIA DE 1 PONTO NO SOMATÓRIO DAS DISSERTATIVAS NA CLASSIFICAÇÃO FINAL									
10º	40	697.019	4	4	8	684.105	10	571.214	657.661
56º	40	697.019	3,75	3,25	7	635.349	10	571.214	642.059
36º	35	621.729	4	3,75	7,75	671.916	10	571.214	647.737
124º	35	621.729	3,75	3	6,75	623.159	10	571.214	632.135
34º	37	651.845	3,75	3,75	7,5	659.727	10,5	629.017	647.975
121º	37	651.845	3,25	3,25	6,5	610.97	10,5	629.017	632.373
29º	39	681.961	3,75	3,5	7,25	647.538	11	686.821	648.214
120º	39	681.961	3,25	3	6,25	598.781	11	686.821	632.611

CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVAS	PADRON. OBJ	QUÍMICA	BIOLOGIA	SOMA. DISSERT.	PADRON. DISSERT.	REDAÇÃO	PADRON. RED.	NOTA FINAL
INFLUÊNCIA DE 0,5 PONTO NA REDAÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO FINAL									
4º	36	636.787	4	3,75	7,75	671.916	11	686.821	662.038
43º	36	636.787	4	3,75	7,75	671.916	10,5	629.017	645.853
34º	37	651.845	3,75	3,75	7,5	659.727	10,5	629.017	647.975
139º	37	651.845	3,75	3,75	7,5	659.727	10	571.214	631.791

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

EVOLUÇÃO DAS NOTAS

DESEMPENHO DOS APROVADOS EM DIFERNTES PROVAS DA FAMEMA - AC

AC	2019	2020	2021	2022 (FGV)	2023	2024
ALUNO 1				232 ^a	3 ^a	
ALUNO 2				1537 ^a	177 ^a	7 ^a
ALUNO 3					3240 ^a	8 ^a
ALUNO 4		9592 ^a	5669 ^a	2536 ^a	319 ^a	10 ^a
ALUNO 5				4443 ^a	4585 ^a	12 ^a
ALUNO 6						13 ^a
ALUNO 7	9051 ^a	7430 ^a			1133 ^a	23 ^a
ALUNO 8					723 ^a	24 ^a
ALUNO 9					612 ^a	26 ^a
ALUNO 10						28 ^a
ALUNO 11					1161 ^a	29 ^a
ALUNO 12						34 ^a
ALUNO 13			4919 ^a		1018 ^a	35 ^a
ALUNO 14					345 ^a	36 ^a
ALUNO 15						37 ^a
ALUNO 16					1023 ^a	43 ^a
ALUNO 17	3469 ^a		3950 ^a			48 ^a
ALUNO 18		9428 ^a	4465 ^a	2209 ^a	411 ^a	50 ^a
ALUNO 19			7780 ^a	DESCLASSIFICADA	2112 ^a	54 ^a
ALUNO 20					2001 ^a	55 ^a
ALUNO 21		4280 ^a			2095 ^a	56 ^a
ALUNO 22					436 ^a	62 ^a
ALUNO 23						67 ^a
ALUNO 24						71 ^a
ALUNO 25					2911 ^a	73 ^a
ALUNO 26					10000 ^a	78 ^a
ALUNO 27			7097 ^a	232 ^a	579 ^a	81 ^a
ALUNO 28			7460 ^a		1304 ^a	84 ^a
ALUNO 29					2851 ^a	87 ^a
ALUNO 30						88 ^a
ALUNO 31					2363 ^a	90 ^a
ALUNO 32					1723 ^a	102 ^a
ALUNO 33					4188 ^a	103 ^a
ALUNO 34			1773 ^a	2629 ^a	640 ^a	104 ^a
ALUNO 35				230 ^a	605 ^a	105 ^a
ALUNO 36				5474 ^a	2919 ^a	108 ^a
ALUNO 37		4054 ^a	1279 ^a	290 ^a	180 ^a	109 ^a
ALUNO 38						120 ^a
ALUNO 39						121 ^a
ALUNO 40		10030 ^a			924 ^a	123 ^a
ALUNO 41				5440 ^a	370 ^a	124 ^a
ALUNO 42			10143 ^a	2765 ^a	1677 ^a	128 ^a
ALUNO 43					820 ^a	130 ^a
ALUNO 44					1087 ^a	131 ^a
ALUNO 45	8691 ^a		6578 ^a		1743 ^a	132 ^a
ALUNO 46			5288 ^a	2107 ^a	399 ^a	133 ^a
ALUNO 47						138 ^a
ALUNO 48					2972 ^a	139 ^a

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

EVOLUÇÃO DAS NOTAS

DESEMPENHO DOS APROVADOS EM DIFERNTES PROVAS DA FAMEMA - EP + PPI

EP + PPI	2020	2021	2022	2023	2024	CLASSIFICAÇÃO PIMESP
ALUNO 1	7107 ^a	7433 ^a			715 ^a	2 ^o
ALUNO 2				DECLASSIFICADO	3431 ^a	11 ^o
ALUNO 3					3713 ^a	13 ^o
ALUNO 4					3934 ^a	15 ^o

DESEMPENHO DOS APROVADOS EM DIFERNTES PROVAS DA FAMEMA - EP

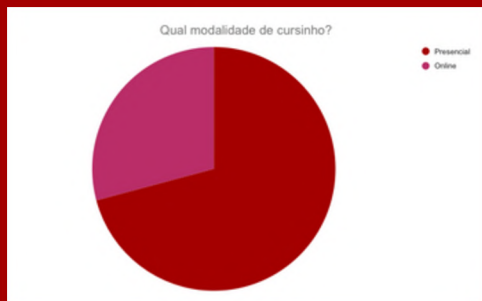
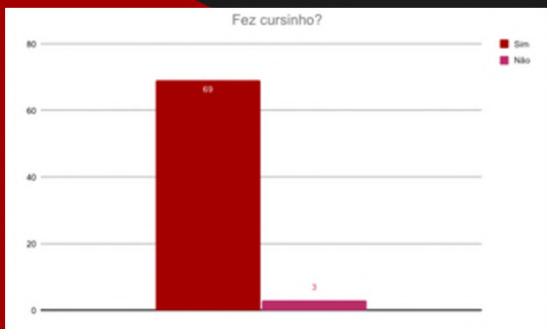
EP	2019	2020	2021	2022	2023	2024	CLASSIFICAÇÃO PIMESP
ALUNO 1				536 ^a			8 ^o
ALUNO 2				1600 ^a	1829 ^a	716 ^a	16 ^o
ALUNO 3						81 ^a	23 ^o
ALUNO 4			8064 ^a	DECLASSIFICADO	2102 ^a	1050 ^a	27 ^o

PESQUISA SOBRE A 58

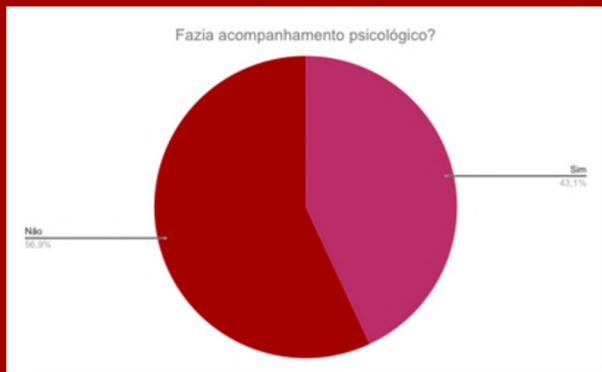
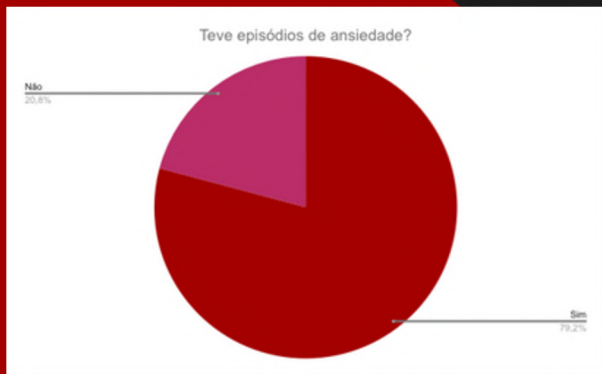
A seguir, você vai encontrar diversos gráficos que ilustram as experiências pessoais dos aprovados de 2024 acerca de temáticas comuns do contexto pré-vestibular.

Os dados expostos foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada com a turma e, portanto, as informações contidas nas ilustrações foram fornecidas pelas repostas de cada um dos aprovados.

SOBRE CURSINHO



SOBREVIVENDO A VIDA DE VESTIBULANDO: PSICOLÓGICO



SOBREVIVENDO A VIDA DE VESTIBULANDO: ATIVIDADES EXTRA-ESTUDO



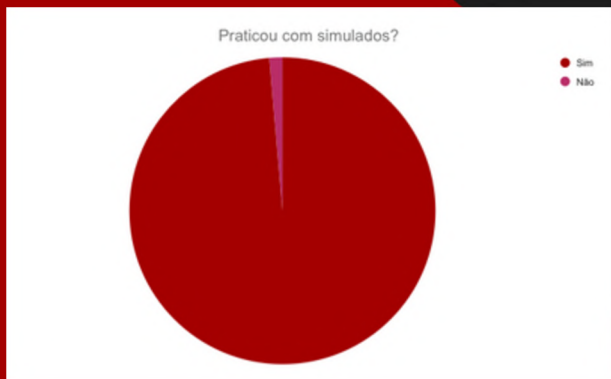
SONO



HORAS DE ESTUDO/DIA



ESTUDO PARA AS PROVAS: SIMULADOS

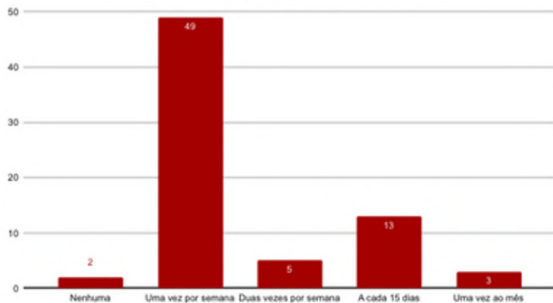


ESTUDO PARA AS PROVAS: DIFICULDADES

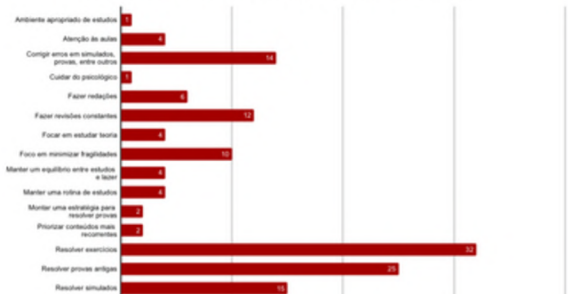


ESTUDO PARA AS PROVAS

Com que frequência escrevia redação?

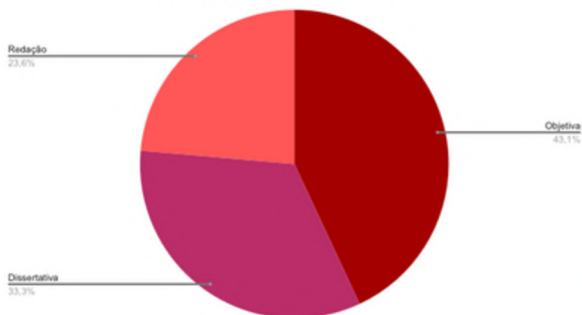


Em relação à forma de estudo, o que foi primordial para a sua aprovação?

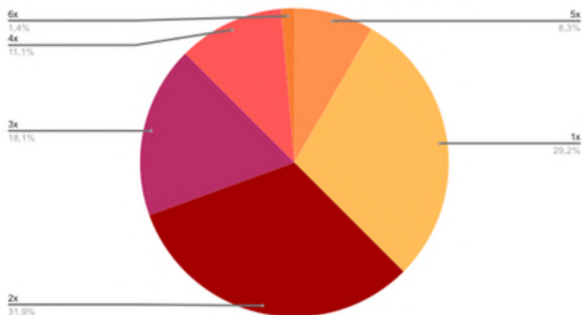


RELAÇÃO COM O VESTIBULAR DA FAMEMA

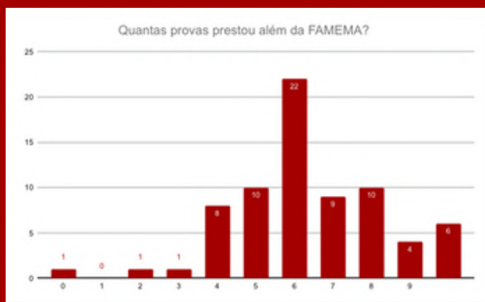
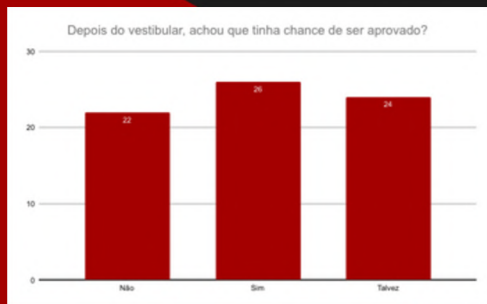
Qual parte da prova você teve mais dificuldade?



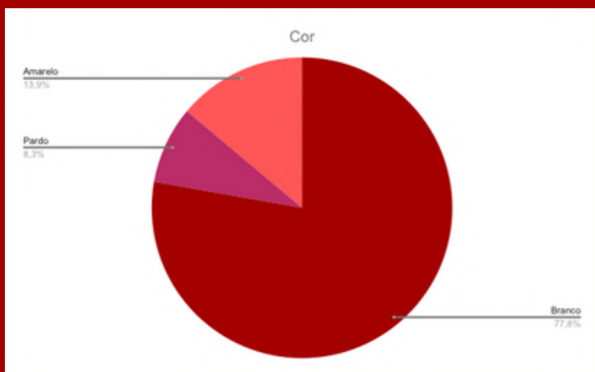
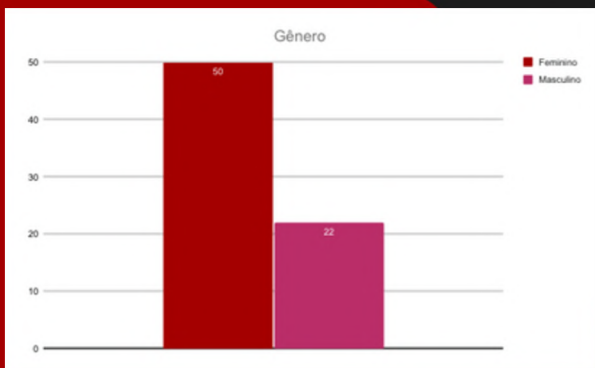
Quantas vezes prestou o vestibular da FAMEMA ?



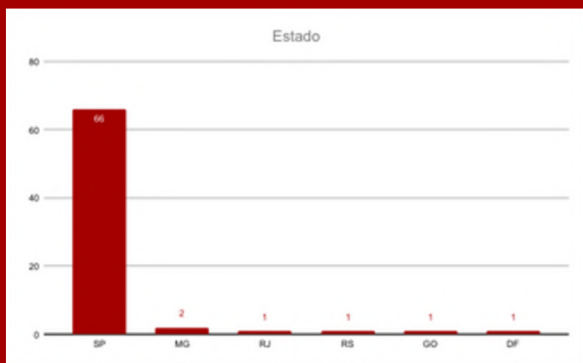
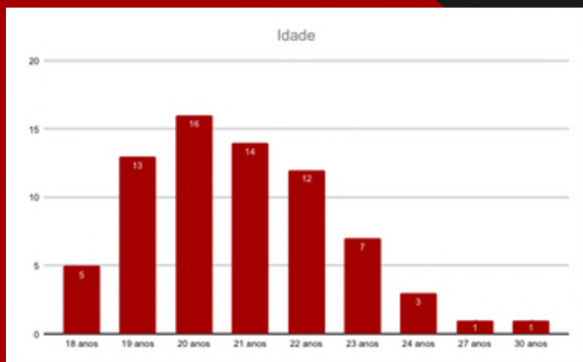
RELAÇÃO COM O VESTIBULAR DA FAMEMA 2024



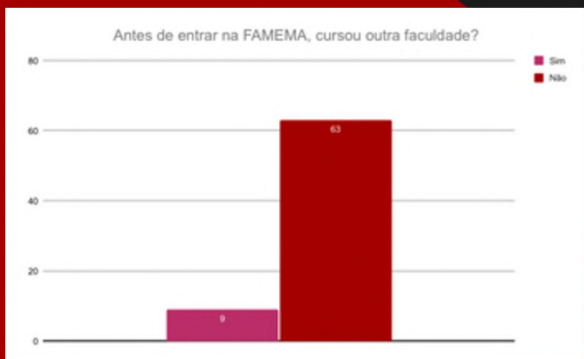
CONSTITUIÇÃO DA TURMA 58



CONSTITUIÇÃO DA TURMA 58



CONSTITUIÇÃO DA TURMA 58: ALUNOS QUE JÁ CURSARAM OUTRA FACULDADE



CONTEÚDOS MAIS COBRADOS

HISTÓRICO DE RECORRÊNCIA - POR MATÉRIA

BIOLOGIA	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023	2024
ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA	3	3	4	3	2	2	2	2
BACTÉRIA						1		
BIOENERGÉTICA			4		1			1
BIOLOGIA CELULAR	1						1	2
BIOQUÍMICA			3					
BOTÂNICA	3			3	2			1
CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS						2		1
DIVISÃO CELULAR	2	2		4			1	2
ECOLOGIA		2					1	
EVOLUÇÃO		2						
EMBRIOLOGIA						1		
GENÉTICA	1	2		3	1	2	3	
PROTOZOÁRIOS								1
SANGUE E SEUS COMPONENTES			2				3	
VERMINOSES						1		
VÍRUS			2					
ZOOLOGIA			3		1			

*O VESTIBULAR DE 2022 FOI
REALIZADO PELA BANCA FGV

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

QUÍMICA	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023	2024
SEPARAÇÃO DE MISTURAS	1				1			
PROPRIEDADES DA MATÉRIA					1			
FUNÇÕES ORGÂNICAS			1		1	1	1	1
REAÇÕES ORGÂNICAS		1			1	1	1	1
ELETROQUÍMICA	1			1	1		1	
CINÉTICA QUÍMICA					1	2		
ESTEQUIOMETRIA	2	2	1		1	1	1	2
TERMOQUÍMICA			1	1	1	1		
SOLUÇÕES		1	1	1	2	1		
TABELA PERIÓDICA				1			2	1
REAÇÕES INORGÂNICAS			1	2	1			
ATOMÍSTICA		1						
ISOMERIA	1		1			2		1
POLÍMEROS		1						
PH			1	1			1	
MUDANÇA DE ESTADO FÍSICO		1	1				1	
LIGAÇÃO QUÍMICA			1			1	1	
FUNÇÕES INORGÂNICAS	1			1			1	1
OXIRREDUÇÃO	1	1		1				1
FÓRMULAS	1				1			1
INTERAÇÕES INTERMOLECULARES			1			1	1	
CATALISADOR			1					
POLARIDADE						1	1	
RADIOATIVIDADE								1
TEORIA ATÔMICO-MOLECULAR								1
CLASSIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS								1

FÍSICA	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023	2024
ACÚSTICA		1						
CALORIMETRIA			1	1	1			1
CINEMÁTICA	1		1	1	1	1		1
DINÂMICA			1		1	1	2	1
ELETROMAGNETISMO	1							
ELETRODINÂMICA		1	1	1	1	1	1	1
ELETROESTÁTICA					1			
ENERGIA E TRABALHO	1							1
ESTÁTICA						1		
GRAVITAÇÃO		1						
ÓPTICA GEOMÉTRICA	1	1	1	1		1	1	1
POTÊNCIA		1						1
TERMODINÂMICA	1							
HIDROSTÁTICA							1	

MATEMÁTICA	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023	2024
ANÁLISE COMBINATÓRIA	1	1	1	1		1	1	1
ARITMÉTICA				1	1		3	1
NÚMEROS COMPLEXOS				1				
FUNÇÕES	2	2	1	1	1	2	1	1
GEOMETRIA ANALÍTICA	1	1	1	1	1	2	2	
GEOMETRIA ESPACIAL	1	1	1	1	1	1		2
GEOMETRIA PLANA	1	2	1	1	2	1	2	1
MATRIZES	1	1			1			
POLINÔMIOS			1	1		1		
PORCENTAGEM	1	1	1	1	1	1	1	1
PROBABILIDADE	1	1	1	1	1	1	1	
PROGRESSÕES	1		1	1	1			
SISTEMAS LINEARES	2	1						1
ESTATÍSTICAS		1	1	1				1

PORTUGUÊS	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023	2024
ANÁLISE TEXTUAL	1				2	1	2	1
BARROCO			1		1			
COLOQUIALISMO						1		
FIGURAS DE LINGUAGEM	1	1	1	1		1		3
INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	2	2	2	2	3	3		2
MODERNISMO	1						1	
ORAÇÕES						1	1	1
PREFIXOS E SUFIXOS						1	1	
PRONOME			1	1			1	
PRONOME + VERBO				1		1	1	1
ROMANTISMO			1					
SEMÂNTICA			1	1	1	1		
SINTAXE	2	4	1		1			
VERBO	2	1			2		2	
CLASSES GRAMATICAIS								1

GEOGRAFIA	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023	2024
ANÁLISE GRÁFICA/MAPA		1	1	1	2			
CARTOGRAFIA								1
GEOGRAFIA AGRÁRIA		1	1		1			
GEOGRAFIA DO BRASIL		2					1	1
GEOGRAFIA FÍSICA	3	1	1	1	1	1	2	1
GEOGRAFIA URBANA E INDÚSTRIA	1		1	1	1	2		
GEOPOLÍTICA	1	1	2	3		1	1	2
MODAIS DE TRANSPORTE						1		

HISTÓRIA	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
BRASIL COLÔNIA	1	1		1		1		
BRASIL IMPÉRIO	1				1		1	1
COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA			1				1	1
DESCOLONIZAÇÃO AFRO-ASIÁTICA			1					
DITADURA BRASILEIRA	1	1	1		1			1
ECONOMIA CAFEIEIRA			1			1		1
ESCOLAS ECONÔMICAS						1		
GLOBALIZAÇÃO			1	1		1	1	
GOVERNO GV				1				
GOVERNO JOÃO GOULART		1						
GRÉCIA ANTIGA	1			1				
GUERRA FRIA	1					1		
IDADE MÉDIA		1			1	1		
IMPÉRIO ROMANO			1			1		
IND. DA AMÉRICA				1		1		
NEOCOLONIALISMO					1	1		
PRIMEIRA REPÚBLICA BRASILEIRA					1		1	1
REV. FRANCESA	1							
PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL		1						1
REV. INDUSTRIAL	1	1						1
TOTALITARISMO		1						
EUA E AMÉRICA LATINA							1	
IDADE MODERNA							1	

INGLÊS	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ADJETIVOS		1						
ADVÉRBIOS					1			
CONJUNÇÕES		1		1		1		1
INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	2	2	2	2	3	3	3	3
PREPOSIÇÕES			1					1
PRONOMES	2			1				
VOCABULÁRIO + INTERPRETAÇÃO			1				1	
VOCABULÁRIO	1	1	1	1	1	1	2	1

A REDAÇÃO FAMEMA

A prova de redação presente no vestibular da Famema é um dos clássicos exemplos do modelo Vunesp. Tratando-se dessa banca, responsável por vários vestibulares paulistas, percebemos uma gama de temas reflexivos e atuais, que podem até fugir um pouco daquilo que é esperado, além de uma correção particularmente exigente e condizente com os critérios argumentativos. Observamos, também, que é uma característica da banca apresentar as propostas temáticas por meio de perguntas ou de frases que suscitem a discussão equilibrada entre as duas faces, a favor e contra, daquilo que é levantado. Por se encaixar nesse padrão, a instituição exige que a redação feita pelos candidatos seja argumentativamente sólida, coerente ao gênero textual e com poucos erros gramaticais. É preciso que o candidato aborde, com profundidade, todas as palavras presentes na frase temática, visando relacionar a tese às causas anteriores que intensificam a origem e as consequências da problemática, de forma que não existam lacunas ao longo dos parágrafos argumentativos.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Além disso, a fim de potencializar o viés crítico, é essencial que o candidato use repertórios socioculturais relacionados à discussão de maneira produtiva e eficiente, evitando a postura expositiva e explicando o porquê escolheu desenvolver uma linha argumentativa a partir daquela obra ou texto. Quanto às coletâneas, a banca Vunesp costuma oferecer textos que subsidiem as duas visões da problemática e, sendo assim, a defesa de apenas um dos pontos de vista - sem um contraponto -, na maioria das vezes, não é ideal. Dessa forma, é aconselhável que o candidato, sempre que possível, adote uma lógica argumentativa que contemple as vantagens e os possíveis problemas que a discussão proposta pelo tema pode acarretar. Por fim, a conclusão de um texto Vunesp se baseia na revisão dos argumentos citados anteriormente, de maneira a serem reforçados e capazes de fechar as mínimas “pontas soltas” que possam, eventualmente, ter ficado para trás durante o desenvolvimento da dissertação.

Em relação ao tema do vestibular da Famema de 2024, percebemos que a banca privilegiou o candidato que evitou uma visão simplista e polarizada sobre os modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), como o Chat GPT. Era crucial reconhecer os benefícios dessas ferramentas, as quais poderiam melhorar a comunicação entre médicos e pacientes, além de oferecer informações mais claras sobre a gravidade de diagnósticos.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

No entanto, era igualmente importante escolher uma via que questionasse as vantagens desse uso, como a fragilização do sigilo médico imposta pelo uso de inteligências artificiais, uma vez que essas máquinas não são treinadas para contemplar princípios éticos, ou a intensificação da tendência de alguns médicos em substituir sua própria avaliação pela rapidez proporcionada pela IA. Propunha-se, então, uma abordagem equilibrada e criteriosa quanto ao uso dos recursos fornecidos pelos LLMs, destacando o papel central do médico na avaliação total do paciente. Logo, percebemos que essas abordagens não apenas reconheceriam os avanços potenciais da IA na prática médica, mas também enfatizariam a necessidade de preservar o papel do médico como protagonista no cuidado ao paciente, com todas as suas competências técnicas e humanísticas – evidenciando a importância de uma análise criticamente equilibrada realizada pelo candidato. Esperamos que os modelos também possam norteá-los e saibam que a Med Marília aguarda vocês de braços abertos!

**ATENÇÃO!!!! NA PÁGINA 60 DESSA CARTILHA,
VOCÊ VAI ENCONTRAR A PROPOSTA DE REDAÇÃO
DO VESTIBULAR DE 2024 E EXEMPLOS DOS TEXTOS
ESCRITOS PELOS APROVADOS DA LVIII!**

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

RESPOSTAS MODELO

QUESTÕES DISSERTATIVAS

Todas as respostas – referentes à prova tipo I de 2024 –, compartilhadas a seguir, pontuaram nota máxima, de acordo com os critérios de correção da banca Vunesp.

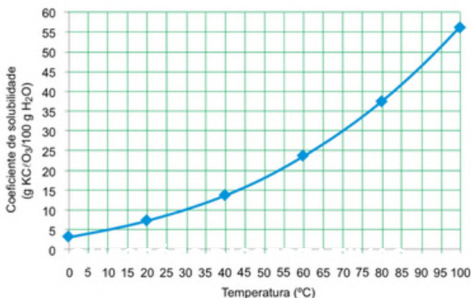
QUESTÕES:

1 A 4 - PROVA DE QUÍMICA

5 A 8 - PROVA DE BIOLOGIA

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

O clorato de potássio (KClO_3) é um composto inorgânico constituído pelos íons potássio (K^+) e clorato (ClO_3^-). Sua curva de solubilidade está representada no gráfico.



(www.ck12.org. Adaptado.)

O clorato de potássio e a sacarose ($\text{C}_{12}\text{H}_{22}\text{O}_{11}$) reagem no estado sólido, formando o gás dióxido de carbono (CO_2), água (H_2O) no estado gasoso e cloreto de potássio (KCl) no estado sólido.

- a) Dê o nome do grupo da Classificação Periódica ao qual pertence o elemento metálico que constitui o clorato de potássio. Apresente o número de nêutrons do isótopo cloro-35.
- b) Represente a equação balanceada da reação entre o clorato de potássio e a sacarose. Calcule a massa de clorato de potássio que se cristaliza a partir de uma solução saturada preparada com 500 g de água a 70 °C, resfriada e mantida na temperatura de 10 °C.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O elemento metálico "K" (potássio) pertence ao grupo dos metais alcalinos.

① isótopo cloro-35 possui 18 nêutrons.

massa atômica = 35 = prótons + nêutrons

número de prótons = 17

∴ número de nêutrons = 18

b)



Cristalização de KClO_3 :

a 70°C:

$\text{KClO}_3(s)$

30g

150g

$\text{H}_2\text{O}(l)$

100g

500g

a 10°C:

$\text{KClO}_3(s)$

5g

25g

$\text{H}_2\text{O}(l)$

100g

500g

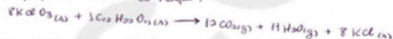
$150 - 25 = 125$
125g de KClO_3 cristaliza
dur. no resfriamento.

∴ massa de clorato de potássio cristalizada no processo em questão é de 125g.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

c) O potássio pertence ao grupo dos metais alcalinos. O Cl^{35} apresenta 18 (oitenta e oito) nêutrons.

b) Equação balanceada da reação:



De acordo com a tabela:

Solubilidade do KClO_3 em $\text{H}_2\text{O}/70^\circ\text{C} = 30\text{g}$ ∴, em 500g de H_2O , têm-se 150g de KClO_3 dissolvidos.

Solubilidade do KClO_3 em $\text{H}_2\text{O}/10^\circ\text{C} = 5\text{g}$ ∴, em 500g de H_2O , têm-se 25g de KClO_3 dissolvidos.

Portanto, a massa de clorato de potássio que se cristaliza é 125g.

QUESTÃO 02

Um estudo clínico realizado na Holanda avaliou a viabilidade do uso de microesferas de ácido polilático contendo o radioisótopo hólmio-166 (^{166}Ho) em procedimentos de radioterapia em pacientes com tumores nas regiões de cabeça e pescoço. Ao ingerir essas microesferas, o paciente recebe radiação gama $^0_0\gamma$ e radiação beta $^-_{-1}\beta$ emitidas pelo radioisótopo. A radiação inibe o crescimento das células tumorais.

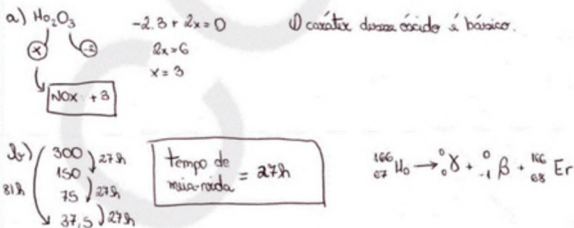
A tabela apresenta a variação da atividade radioativa de acordo com o tempo de uma amostra da microesfera contendo o radioisótopo ^{166}Ho .

Tempo (horas)	Atividade radioativa do ^{166}Ho (mega bequerel)
0	300 MBq
40 h	107,3 MBq
81 h	37,5 MBq

O elemento hólmio forma vários compostos, dentre eles o óxido Ho_2O_3 , que reage em contato com ácido clorídrico e é estável em solução de hidróxido de sódio.

- a) Qual o número de oxidação do hólmio no óxido Ho_2O_3 ? Classifique esse óxido quanto ao caráter ácido-base.
- b) Dê o tempo de meia-vida, em horas, do radioisótopo hólmio-166. Represente a equação de decaimento radioativo desse radioisótopo.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

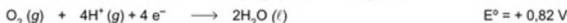
a) O hólmio apresenta número de oxidação igual a +3 no óxido Ho_2O_3 , o qual é classificado como um óxido básico quanto ao caráter ácido-base.

b) A meia-vida do radioisótopo é igual a 27h.

A equação de decaimento radioativo é: $^{166}_{67}\text{Ho} \rightarrow ^0_0\gamma + ^-_{-1}\beta + ^{166}_{68}\text{Er}$

Células a combustível microbianas são sistemas eletroquímicos empregados para obtenção de energia elétrica a partir da ação de micro-organismos em reações de compostos orgânicos. Esses sistemas possuem dois compartimentos: um anódico, que contém os micro-organismos, e um catódico. Ambos os compartimentos recebem fluxo contínuo de reagentes na forma gasosa e em solução aquosa.

As equações químicas a seguir, com os respectivos potenciais padrão de redução, referem-se às reações que ocorrem separadamente em cada um dos compartimentos de uma célula a combustível microbiana que emprega solução de glicose ($C_6H_{12}O_6$).



- a) Calcule a massa molar da glicose. Forneça a fórmula mínima da glicose.
- b) Apresente a equação global dessa célula a combustível microbiana. Calcule a diferença de potencial padrão (ddp) dessa célula.

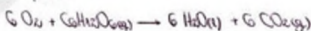
RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) M.M. glicose: $6 \cdot 12 + 12 \cdot 1 + 6 \cdot 16$

M.M. glicose: 180 g/mol //

Fórmula Mínima: ~~$C_6H_{12}O_6$~~ CH_2O //

b) Equação Global:



DDP: $+0,82 + 0,43$

DDP: $+1,25 \text{ V}$ //

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) A massa molar da glicose é de 180 g/mol e a sua fórmula mínima é: CH_2O .

$$C_6H_{12}O_6 \rightarrow \text{massa} = 6 \cdot 12 + 12 \cdot 1 + 6 \cdot 16 = 180 \text{ g}$$

$C_6H_{12}O_6 \rightarrow$ ao dividir todos os multiplicadores por 6 se obtém a fórmula mínima = CH_2O

b) A equação global da célula é: $C_6H_{12}O_6(aq) + 6O_2(g) \rightarrow 6CO_2(g) + 6H_2O(l)$

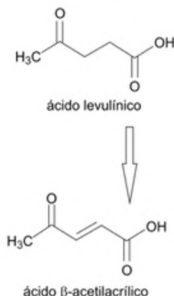


A ddp da célula microbiana é de $1,25 \text{ V}$.

$$E^\circ_{\text{oxi}} + E^\circ_{\text{red}} = E^\circ_{\text{global}}$$

$$0,43 + 0,82 = 1,25 \text{ V}$$

O ácido levulínico, obtido a partir da celulose, tem diversas aplicações industriais como precursor de solventes orgânicos, pesticidas, polímeros e insumos para a indústria farmacêutica. A figura apresenta a fórmula estrutural desse ácido e a fórmula estrutural de um de seus derivados.



- a) Quantos átomos de carbono primários estão presentes na molécula de ácido levulínico? Qual tipo de isomeria espacial a molécula do ácido β-acetilacrilico apresenta?
- b) Que tipo de reação orgânica ocorre entre o grupo carboxílico do ácido levulínico e o etanol (C_2H_5OH)? Forneça a fórmula estrutural do composto resultante dessa reação.

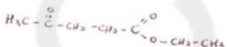
RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) 1ª massa molar da glicose é de 180 g/mol e a sua fórmula mínima é: $C_6H_{12}O_6$.
 $C_6H_{12}O_6 \rightarrow$ massa = $12 \cdot 6 + 12 \cdot 1 + 6 \cdot 16 = 180$
 $C_6H_{12}O_6 \rightarrow$ ao dividir todos os multiplicadores por 6 se obtém a fórmula mínima = CH_2O

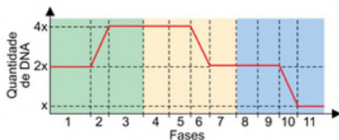
b) A equação global da célula é: $C_6H_{12}O_{10} + 6O_2 \rightarrow 6CO_2 + 6H_2O$
 ~~$6CO_2 + 12H_2O \rightarrow C_6H_{12}O_{10} + 6H_2O + 6O_2$~~
 A ddp da célula ~~monotermica~~ é de 1,25 V.
 $E^{\circ}_{oxi} + E^{\circ}_{red} = E^{\circ}_{global}$
 $0,43 + 0,82 = 1,25$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) A molécula do ácido levulínico apresenta dois átomos de carbono primário. O ácido β-acetilacrilico apresenta isomeria geométrica *cis-trans*.
- b) A reação entre o ácido levulínico e o etanol é uma esterificação. Composto orgânico resultante:



O gráfico representa a variação da quantidade de DNA durante as onze fases que compreendem a interfase e um processo de divisão celular.



- a) Que tipo de divisão celular o gráfico representa? Em seres humanos, que células são formadas ao final desse processo de divisão celular?
- b) Indique o número de uma das fases no gráfico em que, eventualmente, podem ocorrer alterações na quantidade de DNA que contribuem para o nascimento de um indivíduo com síndrome de Down. Por que a fase 5 favorece o aumento da variabilidade genética em uma população?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) I) Divisão meiótica

II) Formam-se as células gametogônias (hormona) e células germinativas (meiose)

b) I) Fase que pode ocorrer na quantidade de DNA: 6

II) Durante a fase 5 ocorre a recombinação genética (crossing-over) e a segregação independente dos cromossomos homólogos.

o que permite a formação de novas combinações de genes e, assim, maior variabilidade genética.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Meiose. Células germinativas, óvulo e espermatozoide.

b) Fase 10, podendo. Fase 6, podendo causar trissomia

Fase 5 favorece o aumento de variabilidade genética por ocorrer o crossing-over, no qual os locos cromossômicos se cruzam e geram cromossomos diferentes dos originais parentais.

O primeiro caso de manifestação concomitante de leishmaniose visceral e leishmaniose cutânea não ulcerada foi relatado recentemente por pesquisadores. O paciente estava infectado pelo protozoário *Leishmania infantum*, causador de leishmaniose visceral, e por outro parasita do gênero *Crithidia* de espécie ainda não confirmada, que provoca sintomas semelhantes ao da leishmaniose. Nos últimos anos, com o avanço da genômica, pesquisadores passaram a observar que pacientes com leishmaniose podem estar coinfectados por outras espécies de tripanossomatídeos, como o *Trypanosoma*, grupo que inclui o causador da doença de Chagas, além de *Leishmania*, *Leptomonas* e *Crithidia*.

(<https://agencia.fapesp.br>. Adaptado.)

- a) Classifique os protozoários quanto ao número de células que os compõem. Quantos gêneros diferentes de protozoários o texto apresenta?
- b) Compare a forma como os vetores transmitem aos humanos os protozoários que causam a leishmaniose visceral e a doença de Chagas.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Os protozoários são unicelulares. Foram apresentados quatro gêneros de protozoários (Leishmania, Crithidia, Trypanosoma, Leptomonas).

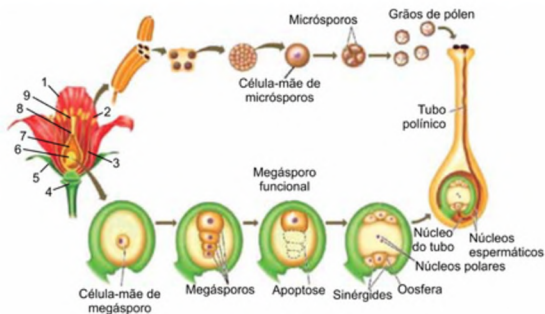
b) O vetor da doença de Chagas é o barbeiro, que transmite a doença ~~(através)~~ por meio de fezes, depois de sugar o sangue da pessoa, que penetram na pele após a pessoa coçar a região. Já o vetor da leishmaniose visceral é o mosquito-palha, que transmite a doença ao picar o hospedeiro.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Os protozoários são unicelulares.
O texto apresenta 4 gêneros diferentes de protozoários.

b) O protozoário causador da leishmaniose visceral possui como hospedeiro intermediário o mosquito palha ou breji, que transmite o protozoário a mamíferos, incluindo os humanos (hospedeiros definitivos) por meio da picada do mosquito. Enquanto isso, o protozoário causador da doença de Chagas possui como hospedeiro intermediário o percevejo barbeiro, o qual transmite a doença aos humanos (hospedeiros definitivos) por meio de suas fezes, o protozoário fica no sistema digestivo do barbeiro, assim durante a picada o percevejo deposita suas fezes com o protozoário próximas à picada e quando a pessoa que foi picada coça o local, os protozoários entram em seu organismo pelo ferimento.

A imagem mostra as estruturas que compõem uma flor e as etapas consecutivas que ocorrem ao longo da reprodução das angiospermas.



(<http://segundociencia.blogspot.com>. Adaptado.)

- a) Quais números na imagem indicam uma antera e uma sépala da flor?
- b) Em que consiste a dupla fecundação que ocorre nas angiospermas? Por que no início da germinação da semente o embrião apresenta nutrição heterotrófica?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Antera: número 2
Sépala: número 5

b) A dupla fecundação consiste na fecundação do 1º núcleo espermático com o ovulo, formando o embrião, e na fecundação do 2º núcleo espermático com os dois núcleos polares, formando o endospermo triploide. Porque o embrião se nutre do pólen, ele recebe nutrição heterotrófica no endospermo, logo, não recebe a nutrição autotrófica e passa ao crescimento, o qual ocorre posteriormente.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

A) O embrião se nutre do pólen.
O endospermo se nutre do pólen.

B) A dupla fecundação ocorre na fecundação do 1º núcleo espermático com o ovulo, formando o embrião, e na fecundação do 2º núcleo espermático com os dois núcleos polares, formando o endospermo triploide. Porque o embrião se nutre do pólen, ele recebe nutrição heterotrófica no endospermo, logo, não recebe a nutrição autotrófica e passa ao crescimento, o qual ocorre posteriormente.

Diabetes *mellitus* é uma doença do metabolismo da glicose causada pela falta ou incapacidade de utilização da insulina, hormônio produzido no pâncreas e cuja função é quebrar as moléculas de glicose para transformá-las em energia, a fim de que seja aproveitada pelas células. No diabetes *mellitus* tipo 1, a instalação da doença ocorre mais na infância e na adolescência. No diabetes *mellitus* tipo 2, a incidência da doença, em geral, acomete as pessoas depois dos 40 anos de idade.

(<https://drauziovarella.uol.com.br>. Adaptado.)

- a) Em que processo metabólico aeróbio a glicose é utilizada para a produção de energia nas células? Cite outro hormônio produzido pelo pâncreas que também atua na regulação da glicemia.
- b) No excerto há um equívoco conceitual sobre a função da insulina. Cite a função correta desse hormônio. Que alteração celular impede a utilização da insulina pela pessoa com o diabetes *mellitus* tipo 2?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Respiração celular.

O glucagon também atua na regulação da glicemia.

b) A insulina tem como função permitir a incorporação da glicose ^{dentro} para as células.

Quando o indivíduo tem diabetes *mellitus* tipo 2, não ^{há} por células não recebem a insulina, ocasionando um problema ^{na} interação ^{com} proteínas de membrana - receptores.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O processo metabólico aeróbio em que a glicose é utilizada para a produção de energia é a respiração celular. O pâncreas também é responsável pela produção do glucagon que, assim como a glicose, controla a glicemia, porém com ação oposta.

b) O equívoco cometido é o de associar a insulina à quebra das moléculas de glicose, visto que a função desse hormônio é permitir a entrada da glicose nas células. O diabetes *mellitus* tipo 2, chamada de tardia, ocorre quando não há receptores do hormônio insulina na superfície das células, o que leva o açúcar desse carboidrato na corrente sanguínea a, com isso, o aumento da glicemia.

REDAÇÕES EXEMPLO

As redações a seguir foram subdivididas em três grupos, de acordo com as notas atribuídas pela grade de correção da banca Vunesp.

A redação do vestibular FAMEMA vale 11 pontos. Os textos abaixo receberam notas 11; 10,5 ou 10.

Além disso, a proposta de redação da prova tipo I de 2024 também foi anexada abaixo para a melhor compreensão e análise das dissertações fornecidas.

DIVISÃO DOS TEXTOS:

PÁG 61 A 79 - NOTA 11

PÁG 80 A 97 - NOTA 10,5

PÁG 98 A 107 - NOTA 10

REDAÇÃO

TEXTO 1

Os Modelos de Linguagem de Grande Escala (Large Language Models ou LLMs) são um tipo de modelo de Inteligência Artificial (IA) criado para entender e gerar textos. Esses modelos são treinados em grandes volumes de dados da internet, aprendendo padrões sobre como as palavras e frases são comumente usadas juntas. O ChatGPT é um exemplo de LLMs.

(Data Science Academy. "O que são Large Language Models (LLMs)". <https://blog.dsacademy.com.br>, 19.06.2023. Adaptado.)

TEXTO 2

Roberto Pearl, professor da Escola de Medicina de Stanford e ex-diretor da Kaiser Permanente, grupo de médicos dos Estados Unidos com mais de 12 milhões de pacientes, defendeu o uso do ChatGPT por parte dos profissionais da área da saúde.

Pearl afirma que conhece médicos que usam o ChatGPT para resumir atendimentos aos pacientes, escrever cartas com informações técnicas e até para realizar diagnósticos. Para o médico, milhares de aplicações do chat na profissão serão descobertas e podem ser usadas para melhorar a saúde humana.

(Vitoria Lopes Gomez. "ChatGPT pode ajudar médicos — e prejudicar pacientes". <https://oihardigital.com.br>, 24.04.2023. Adaptado.)

TEXTO 3

A OpenAI lançou a primeira versão gratuita do ChatGPT no dia 30 de novembro de 2022. Em questão de 72 horas, médicos já estavam usando a ferramenta.

"Fiquei espantado e interessado, mas, para ser franco, um pouco alarmado", contou Peter Lee, vice-presidente corporativo de pesquisas e incubações da Microsoft, que investiu na OpenAI. O que Lee achou mais surpreendente, porém, foi uma utilização que ele não havia previsto: médicos estavam usando o ChatGPT para ajudá-los a se comunicar com os pacientes de maneira mais compassiva.

Em uma pesquisa, 85% dos pacientes disseram que a compaixão do médico é mais importante para eles que o custo do atendimento ou o tempo de espera. Em outra, quase três quartos dos entrevistados disseram que tinham se consultado com médicos que não eram compassivos.

(Gina Kolata. "Médicos estão usando o ChatGPT para dar más notícias a pacientes". www.folha.uol.com.br, 21.06.2023. Adaptado.)

TEXTO 4

A Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu um alerta em maio de 2023 pedindo cautela ao usar LLMs, como o ChatGPT. A OMS divulgou uma lista de fatores que mais preocupam a organização. Entre esses fatores, os LLMs geram respostas que podem parecer confiáveis e plausíveis para um usuário final; no entanto, essas respostas podem estar completamente incorretas ou conter erros graves, especialmente para respostas relacionadas à saúde. Além disso, os LLMs podem não proteger dados confidenciais (incluindo dados de saúde) que um usuário fornece a um aplicativo para gerar uma resposta.

(Associação Paulista de Medicina. "Inteligência artificial: OMS emite alerta sobre 'crescente uso experimental' na saúde e riscos". www.apm.org.br, 16.05.2023. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

USO DE MODELOS DE LINGUAGEM DE GRANDE ESCALA PELOS MÉDICOS: ENTRE OS BENEFÍCIOS E OS RISCOS AOS PACIENTES

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

AMANDA CRISTINA DE CAMARGO

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 O livro "Flora dos Algarves" é uma obra científica que narra as condições da vida de um jovem com deficiência mental.
2 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
3 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
4 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
5 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
6 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
7 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
8 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
9 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
10 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
11 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
12 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
13 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
14 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
15 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
16 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
17 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
18 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
19 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
20 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
21 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
22 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
23 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
24 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
25 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
26 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
27 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
28 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
29 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.
30 após sofrer uma cirurgia experimental de neurologia. O livro narra a vida de um jovem com deficiência mental.



REDACÃO

Texto definitivo

[illegible]



53 11 55 62



FMA2301

REDAÇÃO

Texto definitivo



027000002

1 Diversos filmes e séries médicas, como "O Bem-Estar" e "Anatomia da Graça", tendem a
2 se apoiar às relações humanas entre os médicos, seus casos e pacientes, demonstrando a
3 necessidade do caráter humanizado da medicina e seus profissionais para com os pacientes.
4 Conclui-se, com o uso de novas tecnologias automatizadas na área da saúde, neste caso das chamadas
5 Redes de Linguagem de Grande Escala (LLMs), insere-se um dilema quanto à desumani-
6 zação do atendimento médico: se podem acarretar em danos aos pacientes ou beneficiá-los. Isso
7 porque, devido à utilização dos programas automatizados e a ausência de um perfil empático e
8 compassivo, a tecnologia das LLMs reflete uma perspectiva dualista da saúde, alternando em si
9 um primarismo, em LLMs não programados que interpretam e discutem textos, podendo padronizar
10 respostas, porém, perdem a essência da programação "prática no terreno" das relações sociais da computação
11 e dos textos, que vêm sendo utilizados por médicos, distorcendo-se do modo de exercício e variando
12 que seguem a ciência médica, podendo significar uma contradição, em que a ausência dos pacientes
13 (a) é compreendida, por exemplo, com a diagnóstico de um aspecto autista que, por sua vez, de
14 diversos exames e avaliações, encasando-se um mais de 10 graus do espectro autista, poderia
15 ser diagnosticado automaticamente de forma automática, por contradição da correspondência de
16 três sintomas, resultando em diagnósticos errôneos do paciente. Logo, o uso das LLMs (pode)
17 causar danos na prática da computação, sendo danoso à medicina.
18 Ademais, a medicina, ao utilizar de uma relação entre humanos e máquinas, muitos erros em estudos
19 humanos, de fato, não deve se submeter à desumanização das LLMs, ausência de com-
20 pação e empatia. Nesse sentido, destaca-se uma semelhança fundamental com que, desde
21 da pandemia - "nó 2 mil milhões por dia" - ou das guerras, na qual 50% dos mortos são civis
22 que, não discutidos na mídia, apenas como números e de maneira desumana e apática in-
23 formação, e como as LLMs têm potencial de se aproximar disso ao, por exemplo, divulgar men-
24 te de um paciente. Assim, o uso das LLMs em momentos que necessitam de empatia e
25 compaixão do médico é destrutivo e desumanizadora do paciente.
26 Por fim, entende-se que o uso de Redes de Linguagem de Grande Escala, por médicos
27 revela a falta dos pacientes que se submete a um relação aos benefícios. Seja porque a
28 medicina é humana e não se encaixa à utilização da computação, seja porque ela
29 revela um caráter empático dos médicos para com seus pacientes.
30
31
32
33



53 28 67 31



FMM2301



020100302

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 A partir da década de 1990, houve a ascensão das tecnologias no âmbito da saúde, sendo a computação incluída nos
2 domínios e ativamente, as tecnologias aplicadas já não eram utilizadas, tendo sido a elas uma aplicação sobre os seres humanos
3 da humanidade. Uma das principais preocupações da sociedade, além, naturalmente, a uma nova utilização, as tecnologias hu-
4 manas em termos de uso de dados da saúde, visando a utilização de "dados de linguagem de grande escala
5 para estudos. Apesar das tecnologias, como a utilização de computadores, sua tecnologia se destaca pelo uso de dados, que são
6 não apenas de interpretação, mas a diversidade linguística humana, além de ser essencialmente a produção dos dados
7 de pesquisa.

8 No âmbito da saúde, a importância que o médico de T.A. tem pelo diagnóstico não é apenas de compreender todos
9 os aspectos linguísticos humanos e que, além de permitir um diagnóstico, não é apenas um diagnóstico, mas pode ser o primeiro
10 passo de decisão que uma pessoa de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
11 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
12 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
13 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
14 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
15 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
16 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
17 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
18 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
19 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
20 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
21 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
22 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
23 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
24 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
25 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
26 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
27 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
28 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
29 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
30 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
31 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
32 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
33 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
34 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É
35 o fato de que, ao longo de um país, as pessoas de uma determinada forma de saúde, ao longo de um país, tem de tomar. É



55 75 02 90



FMM2301



0201003002

REDAÇÃO

Texto definitivo

Os Modelos de Linguagem da Grande Escala (LLMs) são uma tecnologia capaz de auxiliar os médicos no tratamento dos pacientes. Isso ocorre, pois essas ferramentas podem realizar diversos tipos de atendimento ou de consulta de informações com muita rapidez e, consequentemente, aumentar a capacidade e qualidade dos serviços, sem demandar mais horas de trabalho dos profissionais de saúde. Entretanto, os LLMs apresentam alguns riscos aos pacientes, uma vez que reduzem a interação direta entre pessoas que ocorre durante uma consulta ou atendimento (humanização). Dessa forma, o algoritmo dessas ferramentas pode diagnosticar e instruir pacientes de maneira errada ou até negligenciar casos específicos (do paciente) que demandam uma atenção médica mais individual.

A falta de disponibilidade de profissionais de saúde é um problema que pode ser amenizado pelo uso de LLMs. Segundo estudos do IBGE sobre o acesso do paciente com sintomas respiratórios, no Brasil há uma falta de médicos para atender toda a população. Logo, essas inteligências artificiais podem aumentar o número de atendimentos e ajudar a solucionar os problemas de saúde que afetam o país. Dessa forma, ferramentas como o Chat GPT podem ser implementadas em conjunto com as profissionais de saúde para que essas ^{podem atender} ~~podem atender~~ integrem diretamente com os clientes, deixando de ser replicativos e criando um tempo de comunicação em algumas situações. Como consequência disso, os LLMs por serem capazes de comunicação ^{com os clientes} ~~comunicando~~ não são capazes de transmitir as informações de maneira ^{correta} ~~errada~~, não é uso de linguagem muito técnica perante os médicos, ou seja, essas ferramentas não, algumas vezes, mediram os transtornos diagnósticos de que alguns ^{profissionais} ~~médicos~~.

Por outro lado, os LLMs ainda são uma tecnologia em desenvolvimento, o que está sujeito a cometer erros que prejudicam aqueles atendidos por ele. Em outras palavras, essas inteligências artificiais dependem das informações dadas pelos pacientes e não são capazes de realizar testes e análises físicas, diferentemente dos médicos, ou seja, um equívoco de análise de sintomas pode levar a equívocos de diagnóstico de máquina. Isso remete ao fato de que os LLMs ainda não possuem um banco de dados completamente confiável, já que comparam informações da internet de fontes duvidosas, ou tornam-se pessoas e propagam informações falsas que podem prejudicar, ou quem colocam em risco a saúde ^{destes} ~~destes~~ ^{do paciente} ~~do paciente~~. Logo, esse diminui a interação médico-paciente, ou seja, máquinas impedem que os ^{profissionais} ~~profissionais~~ ^{com maior individualidade} ~~profissionais~~ estudem os casos ^{individuais} ~~individuais~~ e, portanto, impedem que esses preparem um diagnóstico mais atencioso e preciso, algo que pode salvar a vida de pessoas com problemas comuns.

Portanto, o uso de LLMs pelos médicos proporciona benefícios, mas também riscos aos pacientes. Isso ocorre, pois essas tecnologias não são capazes de aumentar a quantidade de pessoas atendidas, diminuir a incidência de doenças, além de facilitar o entendimento de termos científicos para a população. Todavia, ^{esses aplicativos} ~~essas ferramentas~~ podem ^{propor} ~~propor~~ desinformações ou impedir que médicos preparem a atenção adequada aos pacientes, fatores que colocam em risco a saúde deles.



55 72 74 25



FMM2301



020100002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1	
2	A primeira máquina digital, a Orelá GPT, é produzida em uma de 36 x 3, por elevar um mecanismo eletrônico ao máximo e
3	interagir com a de informações. Devido a isso, a máquina, por ser uma e mais simples, tem um uso de 36 x 3
4	para ^{transmitir} apresentar suas atividades secundárias. Nesse sentido, os médicos também temem a ideia de uma de 36 x 3
5	de 36 x 3 de grande escala - o chamado de LHM - como a Orelá GPT. Embora que, até agora, para sua utilização, por causa
6	de termos a máquina pública - que é, esta, por ser de grande escala, com a ideia de 36 x 3, por ser uma de 36 x 3, por ser de grande
7	escala, não apresenta qualquer dificuldade.
8	Primeiramente, é a ideia de como a Orelá GPT apresenta a máquina para a rede de médicos e pacientes em termos
9	de diagnóstico e tratamento. Os sistemas de inteligência artificial são os melhores, a partir de uma grande quan-
10	tidade de dados que são, por exemplo, transmitidos em um sistema simplificado para o tratamento de dados.
11	As aplicações em medicina ^{relaciona} relaciona a ideia de 36 x 3, é possível, através de uma máquina de grande escala, a partir de uma
12	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
13	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
14	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
15	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
16	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
17	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
18	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
19	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
20	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
21	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
22	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
23	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
24	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
25	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
26	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
27	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
28	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
29	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
30	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
31	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
32	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma
33	grande quantidade de dados, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma máquina de grande escala, a partir de uma



53 18 54 80



FMM2301



0201003002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 De acordo com Diego Valle, renomado médico brasileiro, a medicina passará por uma nova
2 etapa tecnológica nos próximos anos - em função das avanços da inteligência artificial, da coleta
3 desse conteúdo, é impossível debater a utilização das LLMs, uma vez que se refere a modelos de linguagem
4 que de grande escala utilizadores para criar e interpretar dados, pela medicina. Uma entidade, embora
5 seja quem defende que o uso dessa ferramenta pode trazer benefícios, é o fato que, em entidades
6 acadêmicas em muitos benefícios para os pacientes da área da saúde. Logo, é necessário entender os
7 motivos dessa preocupação: em 2023, houve a adoção de uma nova e a instabilidade da mesma tecnologia.
8 Em uma primeira análise, vale considerar que parte da realidade é "conclusão" a utilização
9 de ferramentas de IA por médicos - alguns possuem uso de diagnósticos e informações importantes.
10 Entretanto, a falta de uma visão clara sobre a inteligência artificial que continua a ser uma ciência. Por isso,
11 a maioria de ferramentas de grande escala deve ser avaliada como mais uma ferramenta de
12 auxílio à medicina, considerando para o cotidiano da profissão, e não como a opção principal
13 de diagnóstico médico. Uma visão positiva das novas tecnologias tem como consequência maior
14 produção de dados em profissionais da saúde - o exemplo de uso das LLMs para ajudar a compreender os
15 dados com a área de saúde brasileira no país - a estrutura em benefícios em pacientes - que
16 também tem resultados positivos. De fato, a adoção de ferramentas de inteligência artificial em medicina
17 e inteligência artificial na medicina é a um processo contínuo e benefícios para os pacientes.
18 Ademais, cabe ressaltar que a instabilidade das ferramentas tecnológicas continua a ser o maior
19 fator de preocupação para os profissionais da saúde. Para ilustrar, é possível citar a LLMs - mesmo a nível
20 mundial que focamos em entender algumas máquinas instaladas nos países no período da Segunda
21 Industrial - seria demonstrativa da influência em favor a desenvolvimento tecnológico. Por isso,
22 a falta de uma visão clara de limites a uso das LLMs pela profissionais da saúde, sendo necessária a criação
23 de uma nova ferramenta para melhor utilizá-la. As ações e modelos de linguagem, em grande parte
24 como um resultado, os profissionais da saúde podem ter mais sucesso para poder usar para
25 suas vidas pessoais, a IA passa a ser vista de maneira mais adequada no cotidiano da prática médica.
26 Portanto, fica evidente que o uso de modelos de linguagem de grande escala tem potencial de
27 trazer um impacto na área da saúde. Uma vez, apesar de pontos da realidade para a adoção
28 de uma dessas tecnologias, é necessário que a área não se sustente - visando para o crescimento contínuo
29 em novas formas de adoção social da comunidade contemporânea e a ciência científica na
30 área das tecnologias. Diante a proposta de adoção na área médica puxada por Diego
31 Valle, já é uma realidade no cotidiano atual.



REDAÇÃO
Texto definitivo

O filósofo e neurologista definiu o conceito de conversação como o local virtual, no qual as interações, no mundo contemporâneo, se relacionam e se fortalecem, porém, empresas e até se encontram informações sobre a saúde. Isso foi a uma realidade, que como a popularização de Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), o exemplo de ChatGPT, profundamente de saúde por sua utilidade, por um lado, e seus riscos. Porém, a tecnologia que, de fato, por que, existem deficiências, como a falta de uma interação com o paciente, mas é, também, sobre a presença de informações falsas nos aplicativos, fato que deveria ser levado em conta.

Em primeiro, a Inteligência Artificial poderia proporcionar melhores resultados. Não existe, ainda, um distanciamento entre o profissional e o doente devido à linguagem técnica empregada na consulta, a qual não sempre é compreendida por aquele que se dirige. O uso de aplicativos pode gerar dúvidas que não são resolvidas por ninguém, por exemplo. Por conseguinte, os LLMs, por se serem capazes de lidar com o usuário, possuem uma linguagem mais acessível ao grande público, podendo interagir e dialogar entre as partes envolvidas, como informa Peter Lee, presidente vice-presidente de pesquisas da Microsoft, o qual relata que um dos usos dessa tecnologia é a facilitar a comunicação. Logo, a adoção do ChatGPT é benéfica ao proporcionar uma melhor compreensão de jovens médicos.

Adicionalmente, a presença de dados equivocados afeta os riscos ao paciente. Já, uma falta, os operadores, como o ChatGPT, não conseguem distinguir informações falsas de verdadeiras, podendo apresentar diagnósticos equivocados. Esses resultados incorretos podem ocasionar a adoção de um tratamento para uma doença que não existe ou apontar que o doente está saudável, quando, na verdade, não está, fato que atrapalha um tratamento efetivo. Porém, diz a Organização Mundial da Saúde, sobre essa tecnologia, seja aplicada com cuidado, já que erros são comuns. Nesse modo, os LLMs não podem ser capazes de descrever a complexidade equivocada, que é a parte prejudicial à saúde do doente caso o médico não esteja atento.

Portanto, o uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala por médicos, embora seja benéfico ao facilitar a comunicação, aproximando o doente do paciente, o que, no entanto, não evita a divulgação de informações falsas, comprometendo o tratamento de uma doença. Por isso, a conversação ainda não é capaz de melhorar a saúde humana.

MARIA CLARA REBERTE PEREIRA



57 20 47 56



FAMU2301



0051003002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1	Após o fim da Guerra Sina, diversos testes e estudos foram realizados com o
2	intuito de criar novas tecnologias para diminuir a recessão da epidemia. Assim, co-
3	mo consequência, a área da saúde foi afetada devido ao uso de modelos de linguagem
4	de grande escala pelos médicos que, apesar de apresentarem alguns benefícios à profi-
5	ssionalização, exacerbou o desmoronamento da relação médico-paciente.
6	Porém, devido à utilização dessa tecnologia facilitou o trabalho dos médicos. Isso
7	porque a inteligência artificial que diagnosticava, realiza atendimentos rápidos e cria
8	testes com informações técnicas acerca de doenças e tratamentos. Ademais, com o au-
9	xílio desses mecanismos, diversos consultórios podem acessar nem a análise real do pro-
10	fissional, visto que os pacientes, ao suspenderem perguntas a alguns tipos de tec-
11	nologia - como celulares e computadores - podem permanecer em casa. Já sendo com isso,
12	na pandemia de COVID-19, o uso de novas tecnologias para realizar diagnósticos, obte-
13	se um novo patamar, haja vista a quantidade de casos e a velocidade da transmissão
14	verbal. Logo, a linguagem de grande escala apresenta benefícios importantes para a
15	atualidade.
16	Portanto, os riscos aos pacientes quando pela utilização excessiva de tecnologia pelos
17	médicos não existem. Se fôr o risco em uma quantidade de diagnósticos errôneos, possi-
18	vel por mais tecnologias, os quais comprometem a vida dos indivíduos, podendo, em
19	casos mais graves, causar a morte destes. Além disso, ocorre a ruptura da relação médi-
20	co-paciente com o uso desses mecanismos, dado que a acessibilidade e o contato físico
21	não extremamente reduzidos devido aos testes rápidos e instantâneos fornecidos pelo "ChatGPT".
22	A título de ilustração, o sociólogo polonês Zygmunt Bauman definiu a época moderna como "lí-
23	quidade líquida", já que as relações sociais não permanecem pela falta de profundida-
24	de, acarretando a ausência de conhecimento anteposado. Portanto, os médicos, ao utiliza-
25	rem modelos de linguagem de grande escala, exacerbam e aprofundam o desmoronamen-
26	to e a flutuação excessiva em relação aos atendimentos.
27	Em suma, apesar de poucos benefícios - como diagnósticos rápidos - o uso de
28	mecanismos tecnológicos deixa sua cidadania bastante exacerbada e volátil. Assim,
29	profissionais quando por serem mais tecnológicos, não reduzidos e a relação médi-
30	co-paciente apresentará benefícios para ambos os partes.
31	
32	
33	

MARIELLA GOMES BERNARDI DE CARVALHO



95 04 37 98



FMM2301



020100002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 A Inteligência Técnica-Científica Inferiorizada, criada no século XX, foi uma importante marca histórica,
2 uma vez que possibilitou o avanço da humanidade pela criação de máquinas - não mais capazes de ser-
3 ntilas de informação. Nesse contexto, chegou-se que a inteligência possui um grande aprimoramento das ma-
4 nismos da base a fenomenologia da doença, a critério do desenvolvimento de Modelos de Sinapses de Grande
5 Escala, os quais são um tipo de inteligência artificial usada para a tomada de decisões, que fazem com
6 que os computadores se tornem mais rápidos. Isso tudo, no entanto, ainda que apresente benefícios aos pacientes, como
7 a redução do tempo de espera, a utilização dessa tecnologia para médicos apresenta alguns riscos, como
8 por exemplo, o fato de poder gerar informações incorretas em momentos, prejudicando a saúde do indivíduo.
9 Por isso mesmo, é importante notar que o uso de inteligência artificial dentro do atendimento mé-
10 dico pode ser visto como uma forma de tempo em que a máquina está sendo usada, sem que se tenha a certeza
11 de que o século XXI é caracterizado pela inteligência, exemplo disso é a adaptação de alguns como "tempo de decisão"
12 se por muitos indivíduos, a qual, acredita-se, na realidade, muitos têm de fato em relação, já
13 que se usa para saúde, e apesar de mais tempo possível em relação ao humano. Segundo sua concepção,
14 o uso de Modelos de Sinapses de Grande Escala para médicos pode beneficiar aqueles pacientes que
15 com alguma condição médica, utilizando-se no ambiente laboral, uma vez que tal tecnologia pode ser empregada, a-
16 quando o professor da escola de medicina de Stanford - Robert Prosser, para melhorar o atendimento, aces-
17 selar com informações médicas e realizar diagnósticos. Logo, é evidente que um modelo de inteligência
18 artificial traz benefícios aos pacientes, já que após extensivamente utilizada por médicos, podem ser feitos
19 de maneira mais rápida pela tecnologia.

20 Entretanto, apesar de oferecer grande agilidade no atendimento médico, os Modelos de Sinapses de
21 Grande Escala podem causar prejuízos à saúde do paciente. Nesse processo, é difícil estabelecer a causa
22 direta utilizada por Elon Musk - dono de uma das maiores empresas de tecnologia do mundo - no qual ele pre-
23 cisa de inteligência e desenvolvimento de tecnologia como o Chat GPT (um exemplo de Modelo de Sinapses de
24 Grande Escala), para que sejam mais rapidamente realizadas as ações que elas oferecem à humanidade. Como
25 apontado por Elon Musk, a inteligência artificial oferece riscos aos indivíduos, e, quando empregada na
26 área de saúde, tais riscos podem resultar em morte. Isso porque, os Modelos de Sinapses de Grande Escala po-
27 dem gerar informações completamente incorretas em certos pontos, assim, quando corrigidas pela máquina,
28 podem gerar as diagnósticas erradas ou os tratamentos incorretos de uma doença, causando prejuízos à saúde do indi-
29 víduo. Assim, o uso de tecnologia semelhante ao Chat GPT na área da saúde pode ser extremamente prejudicial
30 devido ao fato de ser difícil saber se a saúde de um indivíduo pode ser melhorada por meio de
31 inteligência artificial ou não. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
32 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
33 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
34 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
35 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
36 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
37 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
38 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
39 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
40 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
41 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
42 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
43 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
44 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
45 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
46 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
47 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
48 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
49 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
50 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
51 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
52 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
53 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
54 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
55 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
56 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
57 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
58 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
59 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
60 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
61 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
62 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
63 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
64 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
65 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
66 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
67 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
68 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
69 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
70 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
71 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
72 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
73 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
74 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
75 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
76 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
77 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
78 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
79 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
80 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
81 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
82 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
83 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
84 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
85 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
86 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
87 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
88 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
89 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
90 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
91 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
92 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
93 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
94 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
95 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
96 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
97 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
98 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
99 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-
100 sibilidade de gerar as melhores conclusões. Isso porque, a inteligência artificial não apresenta aos pacientes a pos-

MATHEUS DE SALLES PUPO GAMA

1 A disseminação do uso de tecnologias de Modelos de diagnóstico de doença Escala, baseadas em inteligência artificial, é uma das fontes de discussão mais proximamente da atualidade. Diante do debate sobre a utilidade dessas
2 ferramentas, alguns dos mais importantes não são as garantias ou quais essas melhor podem fornecer aos usuários, se-
3 mo de veracidade e fonte das informações e da segurança dos dados dos usuários. Tanto em vista que a ver-
4 dade da disseminação tecnológica é insustentável, essas inovações atingem as mais diversas profissões, e a med-
5 cina não é exceção. Desde o lançamento da primeira versão gratuita do ChatGPT, em novembro de 2022,
6 o uso deste por médicos é exponencial, com a promessa de permitir uma comunicação mais compreensiva e com-
7 par no diagnóstico. No entanto, o uso dessas tecnologias gera preocupação da OMS, que possui cautela sobre prá-
8 ticas pois é possível de demandas que, entre os riscos e benefícios aos pacientes que o uso de Modelos de diagnóstico
9 de doença Escala traz quando usado por médicos, ainda predominantemente os riscos, os quais não são só por
10 a falta de garantias dadas aos pacientes, e culminam em consequências graves por erros nos cuidados da saúde.
11 Basicamente, antes de entender quais as possíveis consequências do uso experimental de LLMs, como o
12 ChatGPT, é necessário compreender quais características dessas ferramentas causam esses problemas. A me-
13 canismos de inteligência artificial superados. LLMs, são capazes para agrupar grandes quantidades
14 de dados, organizá-los e distribuí-los ao usuário de maneira personalizada. Porém, no momento em
15 que esse dado não coletado, não ocorre uma checagem de fatos, a qual seria útil para evitar que as
16 ferramentas entreguem desinformação ao público. Dessa forma, o uso no âmbito da saúde traz riscos ao
17 paciente como vez que não é garantido que a informação é correta, confiável e confiável de acordo com
18 os normais padrões e práticas recomendadas pela OMS. Daí se vê, por isso que na teoria existe a pos-
19 sibilidade de que possam beneficiar, na prática o uso de LLMs na medicina traz predominantemente riscos.
20 Por consequência da falta de garantia da veracidade das informações e práticas recomendadas
21 pelos mecanismos informacionais coletados, existe a possibilidade de erros e da tomada de decisões pe-
22 los médicos que não promoverão o cuidado de saúde adequados aos pacientes. Esses fragilidades
23 ocorrem pela falta de certeza de que as respostas dadas pelas ferramentas são totalmente confiá-
24 veis, e a chance de estarem completamente incorretas. Isso ocorre pois, apesar de o tratamento dos
25 resultados do paciente dever ser individualizado, as IAs geram respostas baseadas em dados
26 de outros pacientes, fato que abre precedente para que sejam divergências no diagnóstico, na com-
27 ta médica exclusiva, resultando em riscos sérios à saúde das pessoas.
28 Portanto, fica evidente que, por mais que sejam usadas com boas intenções pelos agentes de
29 saúde, os Mecanismos de diagnóstico de doença Escala não conseguem, por enquanto, assegurar a
30 confiabilidade de suas informações, e isso acontece em riscos aos pacientes. Sendo assim, não pode
31 ser há um cuidado humanizado dos procedimentos pelos médicos, e como o desenvolvimento tecnoló-
32 gico é insustentável, deve ser feito com o intuito de amplificar os benefícios e reduzir seus riscos.

ANA CLARA RIBEIRO AMORIM



55 72 36 83



FMA2301

REDAÇÃO

Texto definitivo



GSP100002

1	Em meio à expansão da Tecnologia de Inteligência Artificial, grupos como a Organização
2	Mundial da Saúde declaram estar preocupados com o uso de Modelos de Linguagem de
3	Grande Escala pelos médicos. No entanto, os seus benefícios se relacionam aos riscos aos
4	pacientes no uso dessa tecnologia. Essa é a realidade para muitos médicos já a utilizar
5	em consultas e a comunicação é notavelmente melhorada.
6	IA, como o Chat GPT, são ferramentas capazes de analisar dados e gerar grandes bene-
7	fícios a toda a população. Modelos de Linguagem de Grande Escala, ou LLMs, possuem
8	muito tempo que estão em teste em diversos hospitais, além de terem uma
9	capacidade superior à humana de análise de dados, chegando a diagnosticar prece-
10	ses que salvam vidas. Mesmo que hajaem questões sobre a confiabilidade das in-
11	formações apresentadas, pois o programa funciona a partir de dados na internet, as quais
12	nem sempre são precisas, basta que um profissional supervisione o processo e
13	faça correções quando necessário. Esse quadro é confirmado pelo professor Roberto
14	Card, que afirma a existência de vários outros médicos usuários de IA e mostra com-
15	parções nos resultados. Assim, os dados positivos das LLMs já fazem parte do dia
16	a dia.
17	Além disso, as LLMs possuem grande potencial de auxílio nas interações entre
18	médicos e paciente. Essa aplicação é adequada devido ao foco em linguagem im-
19	portante a tal tipo de programa, cuja função é reproduzir o fala humana. Dessa for-
20	ma, trabalhadores de área da saúde tem maior facilidade, por exemplo, em tratar
21	de assuntos delicados de forma apropriada, o que é uma tarefa de extrema
22	importância e dificuldade no ramo da saúde. Isso é comprovado em pesquisa di-
23	rectada pelo IAH, segundo a qual quase 75% dos entrevistados já tinham sido
24	usados por médicos. Então, o uso de LLMs pelos médicos é, na verdade,
25	capaz de reduzir os seus problemas enfrentados pelo paciente.
26	Portanto, os pacientes se beneficiam com a aplicação de LLMs pelos médi-
27	cos em seu trabalho, já que o uso correto é viável na prática e a
28	comunicação tem uma melhoria necessária. Dessa forma, a Organização
29	Mundial da Saúde não precisa temer a IA.
30	
31	
32	
33	

ANNA CLARA DE MARQUE MARIPENSA



REDAÇÃO

Texto definitivo

1	Os inteligência artificial (IA) estão a ser uma realidade na última década de sé-
2	culo XXI e tem sido implementado em diversos campos, incluindo na medicina. Para tratar de
3	um campo bastante vasto sobre a inteligência e medicina desde, de médicos uma inteligência e que
4	nomemais, um especial em modelos de linguagem em grande escala (LLMs), para avaliar-los
5	em suas aplicações. Entretanto, devido à rápida evolução dos LLMs no mundo, e os seus
6	de desempenho em particular, a área de investigação potencial extremamente benéfico.
7	A inteligência de IA de IA pode demonstrar a parte da saúde, principalmente um país
8	onde quase todos os médicos não vivem. Segundo a teoria do "Cibernetismo", de Pierre Levy,
9	de internet de saúde, ou melhor, uma combinação de uma inteligência coletiva que aumentaria
10	a parte da inteligência de memória e a parte da inteligência de memória. A parte da memória, e a
11	dos LLMs, uma inteligência coletiva, a parte da inteligência de memória, e a parte da
12	tomar de dados, que médicos de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
13	com uma linguagem de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
14	de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da inteligência de memória, e a parte da
15	de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da inteligência de memória, e a parte da
16	Com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
17	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
18	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
19	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
20	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
21	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
22	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
23	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
24	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
25	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
26	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
27	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
28	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
29	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
30	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
31	com o tempo, a IA pode ser uma inteligência de saúde e a parte da inteligência de memória, e a parte da
32	
33	



52 97 55 78



FMA2301



020100302

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 "A inteligência não é mágica". A frase proferida por Steve Jobs, fundador da empresa Apple,
2 elucida a importância que a tecnologia tem na contemporaneidade. Apesar disso, muitos
3 insistem na essência única dos seres e beneficiam-se passivamente pelo uso da tecnologia de forma
4 ingenua. O General Benito, pelo contrário, não vê a inteligência que envolve uma decisão
5 que possa ser tomada de automaticamente, ele vê a inteligência ligada a uma interação
6 e negociação e a comunicação que são essenciais e aliadas ao médico.
7 De início, também pensamos que o uso da tecnologia de forma ingenua é o que se vê
8 em muitos de nossos médicos. Todavia, não é isso, pois a tecnologia pode trazer benefícios em
9 muitos e também é usada com inteligência através das pesquisas atuais. Contudo,
10 o fato que ~~está~~ ^{está} preocupando os alunos é como se equivocamos a ver a coisa, não só o
11 que a inteligência artificial quer e o papel de um médico de forma extremamente
12 importante que quem usa a tecnologia não consegue entender. Logo, é evidente que a coisa
13 depois disso queríamos para ser um uso mais passivo, visto que ele não é completo,
14 muito menos = pode ser usado, se quiser, mas muitas das diagnósticos usados e não
15 foram desenvolvidos com intenção por um médico.
16 Além disso, a saúde humana que é o elemento mais valioso a humanidade e
17 indispensável para nós vem sendo a um diagnóstico de qualidade. Isso não é uma coisa que
18 apenas uma profissional consegue alcançar, mas também a tecnologia a desenvolver
19 de pessoas. Em alguns pontos, apesar de muitos, após anos de estudos, não é
20 por um médico e também por completo a, por consequência, porque um diagnóstico
21 é extremamente rápido para o indivíduo. Isso mostra, não só a saúde humana
22 de pessoas e a maneira mais rápida a chegar para a inteligência de diagnóstico
23 de pessoas a beneficiar para o paciente.
24 Isso não, portanto, que o uso da tecnologia em muitos de forma de forma de
25 General Benito pelo contrário, apesar de beneficiar. Todavia, não é isso, pois a
26 não é uma tecnologia que quer de automaticamente, ele pode ser usado com inteligência
27 não, mas quer proporcionar o paciente. Além disso, apesar de muitos conseguem
28 realizar uma análise completa de pessoas e visto de de maneira rápida a saúde
29 humana. Isso prova, o médico que o uso da inteligência artificial não é o que
30 não é uma tecnologia a tecnologia não é uma tecnologia que não é uma tecnologia de
31 pessoas.



57 35 78 20



FMA2301



020103002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 A nova "arte-amorosa" "Gray's Anatomy" desbota um cenário no qual o grupo de médicos-patogenistas da
2 Genoa utilizam aparatos de máxima tecnologia para fixar os atendimentos e diagnósticos de seus pacientes
3 fora do corpo, substituindo, dessa-se, no Brasil, um contexto distante da realidade na área estudada, por
4 já esta que, apesar de imigração cultural e ideológica e uso de Modelos de Interação de Grande Escala
5 (LIMA) pelos médicos, há a perpetuação dos riscos aos pacientes, em razão de máximas insustentáveis de
6 recursos por parte dos grupos de profissionais. Fornece situações de deterioração da qualidade do sistema de saúde
7 em razão de lacunas educacionais e de falta legislativa.

8 O Estado educacional, dessa forma, constitui um quadro problemático. Isso acontece porque o sistema de
9 ensino brasileiro encontra-se em estado de desequilíbrio, no qual a investigação e a abordagem igualitária
10 e satisfatória acerca de como atropelam atropelam as atuais tecnologias, em especial as tecnologias cognitivas
11 (IA), para diminuir os impactos da doença médica para a população. Sem falar, o uso de LIMA por
12 médicos brasileiros não é a maneira correta, visto que não há instruções adequadas por parte dos ins-
13 tituições de ensino de como manejar isso, e que acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos, desde a
14 atribuição de diagnósticos errados, por exemplo. Sua referência à análise sobre o manual de
15 para quem "o homem é aquilo que a educação faz dele", isso sugere que não se pode esperar por profissionais
16 que não tenham absorvido as mensagens dos LIMA, já que não há instruções adequadas pelas universidades.
17 Ademais, é compreensível destacar a lacuna legislativa, como fato que se verifica em um sistema que
18 não se dedica à saúde. Isso acontece pois há a limitação política do Estado legalmente estabelecido,
19 em que o Estado é onipotente, mas possui infraestrutura adequada que possibilita a aquisição de recursos pa-
20 tenciais, como o uso de AI, como forma de garantia de acesso a direitos por parte de sua população, e a falta de
21 meios que sustentem o máximo satisfatório dos LIMA pelos médicos, relacionando também os impactos
22 nos, desde os seus individualizados de suas tecnologias sem o apoio e o acompanhamento do Governo. Por
23 exemplo, é comum a falta de recursos físicos, como a falta de "livro à cidade", o qual seria
24 um recurso essencial à extensão material da educação, já que é justamente a ausência de medidas eficazes
25 que mantêm o uso de LIMA, como também permanência de pessoas físicas, que causa e não amanda
26 fronte de qualidade do sistema de saúde.

27 mediante o exposto, fica claro que o país tem um dos piores sistemas educacionais e de saúde legiti-
28 mos. Logo, é possível afirmar que, caso não sejam tomadas medidas, haverá inúmeros proble-
29 mas que se referem às consequências do não uso de Modelos de Interação de Grande Escala. Isso contribui
30 e realimenta o problema no Brasil, tornando-o distante da realidade que foi atribuído pela ciência e
31 tecnologia superada.



53 25 99 33



FMM2301



02071003002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 A tecnologia, para Steve Jobs, fundador da empresa Apple, é o que move o mundo. Nesse
2 contexto a informação de Jobs é corroborada pela crescente uso de Modelos de Linguagem de
3 Grande Escala (Large Language Models ou LLMs) pelas médicas, pois é uma novidade tecnol-
4 ógica que está impactando a medicina. No entanto, há um dilema entre os benefícios e os ris-
5 cos aos pacientes referente a essa prática. Nesse texto, compreenderá que a criação humana é essen-
6 cial na área médica e que a automatização de processos médicos é resultado de um fenô-
7 meno capitalista negativo e é impossível para estabelecer que esse tipo de Inteligência
8 Artificial (IA) comunique a saúde pública.

9 Diante desse cenário, como no âmbito da saúde permeia o potencial de serem cotratatá-
10 rios, então, delegar funções, como diagnósticas e comunicação entre médicos e paciente, é
11 um risco desmedido. Já em 2019, a agenda 2030, plano de ação global elaborado pela
12 ONU (Organização das Nações Unidas), possui a meta a saúde de qualidade para todos como
13 um de seus 17 objetivos. Todavia, o uso da Chat-GPT que é um exemplo de LLMs, em consultas
14 médicas é uma ameaça ao esse objetivo mundial, uma vez que, por ser muito recente,
15 pode apresentar erros que impactam a saúde, um aspecto da vida humana vital, como um
16 erro diagnóstico. Dessa forma, documentos produzidos manualmente por médicos, seu jeito, seu
17 tom, suas experiências e visões das especificidades de cada caso clínico é, definitivamente,
18 melhor do que tudo por uma IA nunca no mercado.

19 Ademais, automatizar processos é um fenômeno capitalista e, atualmente, afeta a esca-
20 la da saúde, por meio do uso de LLMs. Nesse sentido, como explicitado pelo filósofo Zygmunt
21 Bauman, as relações sociais estão sendo colonizadas pela lógica do mercado. A partir disso,
22 a sociedade prefere recorrer à saúde das pessoas ao mecanismo funções médicas com
23 o uso da Chat-GPT, por exemplo, a fim de aumentar a produtividade do serviço de saúde, o
24 redução o tempo de um processo que deveria ser feito por um profissional. Dessa feita, a lógica
25 de mercado capitalista entende como benefício essa prática que prejudica a saúde pública,
26 visto que visa a produtividade em detrimento do bem-estar dos pacientes.

27 Portanto, o uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala pelas médicas é perigoso pa-
28 ra a saúde pública e não traz benefícios para os pacientes, mas, antes, a importância da criação
29 humana em atividades médicas na saúde de qualidade, um objetivo mundial. Além disso,
30 há risco de um processo capitalista que coloca em primeiro lugar a produtividade ao in-
31 vez da excelência. Assim, por mais que a tecnologia mova o mundo, como dito
32 por Jobs, o bem-estar dos pacientes não deve ser negligenciado.



54 76 04 29



FMM2301

REDAÇÃO

Texto definitivo



027000002

1 A Inteligência Artificial é uma tecnologia criada popularizada no ano de 2002 a partir de um uso da
2 sendo com a finalidade de ensinar, para isso, disponibiliza-se aos indivíduos uma grande quantidade de modelos, en-
3 tre eles, os chamados Modelos de Linguagem da Grande Escala (LLMs), modelos estes específicos em escrita e
4 leitura, capazes de compreender e gerar várias frases perfeitamente escritas e de fácil leitura. E, ao mesmo tempo, de-
5 vindo à finalidade de inteligência de LLMs, os benefícios e os riscos aos pacientes não podem ser deixados ao
6 acaso. O uso de modelos de linguagem da Grande Escala pelos médicos, uma vez que em textos gerados podem
7 conter informações erradas, porém, os benefícios superam-se aos riscos, uma vez que possibilitam a comunicação
8 entre o médico e o paciente e a ^{em tempo} rápida obtenção de informações, tornando-se uma útil ferramenta. ~~Para a~~
9 Em primeira análise, é preciso compreender de que maneira o uso de modelos de linguagem em grande escala
10 pelos médicos possibilita a comunicação entre médicos e pacientes tornando-se um benefício. Primeiramente, é de
11 conhecimento geral, que temos dificuldades em lidar com a medicina frequentemente não de difícil compre-
12ensão por indivíduos que não possuem o conhecimento de jargões específicos, a comunicação entre
13 médicos e pacientes fica comprometida, com isso, é promovida a utilização da inteligência artificial para faci-
14litar tal interação. Para isso, os LLMs possuem milhares de dados e podem ser treinados para se adaptarem
15 à necessidade dos usuários, basta o médico escrever o texto e solicitar a ferramenta que o sintetize, tendo
16 então a escrita de fácil compreensão. Em segundo, além disso, é possível comandar o modelo para que utilize
17 informações de acordo com cada área, uma vez que muitos dados possuem nomes populares desconhecidos por
18 médicos ou mesmo de difícil compreensão desconhecidos pela população, deste modo, facilitando a comunicação.
19 Um exemplo da capacidade de adaptação da ferramenta dos LLMs é o vídeo do canal "Manual do Médico", o
20 qual o apresentador pergunta à ferramenta sobre a teoria da subitaneidade, e logo depois, pela própria ferramenta
21 explicação e dar exemplos, facilitando a comunicação e sendo um benefício principalmente aos pacientes e médicos.
22 Adicionalmente, é necessário entender como o uso de modelos de linguagem em grande escala pelos médicos e a rápida obte-
23nção de informações e a rápida obtenção de informações. A chamada Inteligência Artificial é uma ferramenta
24 que possui uma alta capacidade de análise de grandes quantidades de dados, assim, é capaz de analisar e gerar com-
25andos personalizados "normal" com informações registradas, além de ser possível realizar diagnósticos de modo mais rápido
26 através dos modelos de linguagem da grande escala, o modelo de inteligência promove a conversão de informações
27 sendo feitas por humanos, e possibilitando a obtenção de ferramentas secundárias. Um exemplo da agilidade
28 proporcionada pela utilização de modelos de linguagem pode ser encontrada em sites de consultas on-line, o qual o
29 paciente manda os sintomas e recebe o diagnóstico pronto, além de ferramentas que discutem doenças por indi-
30víduos através de diálogos físicos e conversas de atendimento, beneficiando médicos e pacientes graças à agilidade.
31 Dependendo-se, portanto, que o uso de modelos de linguagem da grande escala ~~apresenta~~ ^{apresenta} pelos médicos apresenta
32 riscos, porém, os benefícios superam-se aos riscos, uma vez que possibilitam a comunicação entre médico e paciente
33 e a rápida obtenção de informações.

Os Modelos de Linguagem em Grande Escala (LLMs) são uma área específica da Inteligência Artificial (AI), destinada ao entendimento e geração de textos, sendo o ChatGPT um exemplo. Após o lançamento dessa ferramenta iniciou-se um debate na sociedade sobre se ela deve ou não ser usada por médicos. Apesar de existirem certos riscos dos pacientes nessa utilização, os benefícios são superiores quando a plataforma é usada com disciplina, devido às diversas aplicações possíveis, como a maior velocidade nas atendimentos e uma melhor comunicação, além de poder auxiliar os profissionais a diagnosticarem os indivíduos.

Em primeira análise, o uso dos LLMs deve ser incentivado, pois possibilita a melhoria no atendimento ao paciente. Nesse sentido, a ferramenta otimiza o tempo dos médicos, visto que diminui o tempo de resposta do profissional e agiliza a entrega de receitas para medicamentos, exames e afetos. Ademais, a utilização também auxilia os estudantes a serem mais compreensivos com seus clientes, em casos em que vão dar mais explicações aos pacientes e suas famílias, por exemplo. Dessa maneira, o uso melhora tanto o tempo de espera quanto a comunicação.

Em segunda análise, os Modelos de Linguagem podem auxiliar os médicos nos diagnósticos, desde que todos os testes contrários sejam feitos pelo atendente depois. Nesse cenário, uma notícia do JG relatou o caso de um menino dos Estados Unidos que se beneficiou dessa utilização. O jovem foi em diversos médicos e não encontrou nenhuma solução, sua mãe então colocou seus sintomas no ChatGPT e obteve uma resposta, ele tinha uma síndrome rara. Após exames, comprovou-se que ele realmente tinha o que a plataforma disse. Dessa forma, o uso é positivo também nos diagnósticos, a partir da premissa que os resultados serão feitos depois.

Inferir-se, portanto, que o uso dos Modelos de Linguagem da Grande Escala pelos médicos deve ser incentivado, pois os benefícios superam os inconvenientes possíveis. Dessa forma, aumenta a melhoria do tempo de resposta e espera, da comunicação entre profissional e paciente e a existência de um auxílio nos diagnósticos.

A Revolução 4.0 chegou e potencializou o uso da internet nos mais diversos equipamentos eletrônicos, a fim de torná-los acessíveis remotamente e sem custos elevados. Atualmente, o uso das redes digitais - como a World Wide Web - denominada com a popularização dos "smartphones" deu início a um novo ramo: as da Inteligência Artificial (IA). Tal assunto está no debate entre os benefícios e os riscos aos pacientes pelo uso de Modelos de Linguagem em Grande Escala (LLMs) por médicos.

Paradoxalmente, tais LLMs - como o Chat-GPT - são tipos de IA criados através do processamento e da análise de dados online, utilizados para criar textos a partir de um comando. Essa nova tecnologia tem sido amplamente utilizada por profissionais da área da saúde - sobretudo médicos - para agilizar atendimentos clínicos, como realizar diagnósticos ou redigir textos que poderão ser, de maneira menos incômoda - do que graves de pacientes, talvez seja que a IA ajude a melhorar a produtividade, experiência e compaixão por parte dos médicos. Ou seja, o lugar de aplicativos para extraordinária ferramenta certamente beneficia tanto os médicos quanto os pacientes, ao ponto que reduz o estresse laboral dos médicos - as suas longas e cansativas jornadas de ~~trabalho~~ - e melhora a experiência dos pacientes com médicos recém-formados ou com dificuldade de diálogo com seus complementares.

É claro que, dada sua recente criação, tal tecnologia é propensa de falhar, como diagnósticos errados. No entanto, o profissional por trás da tela deve analisar e julgar, criticamente, as informações apresentadas pela IA e alterar seus dados se necessário. Com isso, informações incorretas ou distorcidas não são transmitidas e propõem uma interpretação errada de um exame diagnóstico, por exemplo, estando que uma paciente grávida tenha diagnóstico errado de câncer ginecológico. Isso é, é dever do médico responsável analisar cada caso individualmente, já que o sistema inteligente lê apenas números, enquanto um profissional avalia seu paciente pelo olhar, tom da voz e exames físicos, aumentando a satisfação e a confiança do paciente, que deixa de ser um número a partir do de sua entrada no consultório.

É evidente, pois, que os benefícios do uso desses Modelos de Linguagem de Grande Escala pelos médicos superam-se aos riscos, visto que médicos menos cansados têm melhor capacidade de avaliação clínica, e o paciente pode ter a segurança de um diagnóstico correto, de um tratamento eficiente e de um atendimento individualizado.



REDAÇÃO
Texto definitivo

Modelo de linguagem de Grande Escala é um termo usado para descrever um tipo de Inteligência Artificial que cria testes, como o Chat GPT, IA criada pela OpenAI com tecnologia ~~IA~~ sendo usada na área da saúde para auxiliar o atendimento dos médicos. Com isso, há quem defenda que essa prática é benéfica, mesmo que, em alguns casos, possa interferir na comunicação com seus pacientes de maneira mais compreensiva. No entanto, há quem se preocupe com o uso dessa ferramenta tecnológica, já que, visto que ela pode realizar diagnósticos, isso aumentaria a responsabilidade do médico de sua instituição.

Em princípio, apesar da responsabilidade da Inteligência Artificial proporcionar confiança, ela também apresenta um risco: a perda da conexão humana. Quando um médico utiliza um sistema de IA para diagnosticar um paciente, ele pode se sentir mais distante, com o paciente sendo tratado como um número em vez de uma pessoa. Isso pode levar a uma diminuição da empatia e da compreensão do paciente, o que pode afetar a qualidade do atendimento. Além disso, a dependência da tecnologia pode levar a uma diminuição da habilidade dos médicos em diagnosticar problemas por conta própria, o que pode ser prejudicial para o paciente.

Adicionalmente, o uso de aplicativos pode ser visto como uma forma de desumanização da medicina. Quando um médico utiliza um aplicativo para diagnosticar um paciente, ele pode se sentir mais distante, com o paciente sendo tratado como um número em vez de uma pessoa. Isso pode levar a uma diminuição da empatia e da compreensão do paciente, o que pode afetar a qualidade do atendimento. Além disso, a dependência da tecnologia pode levar a uma diminuição da habilidade dos médicos em diagnosticar problemas por conta própria, o que pode ser prejudicial para o paciente.

Embora haja quem defenda que a Inteligência Artificial pode proporcionar benefícios, é importante lembrar que a tecnologia não deve substituir o julgamento humano. O médico deve sempre estar atento aos sinais do paciente e não se deixar levar apenas pelos dados fornecidos pela IA. Além disso, a tecnologia deve ser usada de forma responsável, com o médico sempre sendo o responsável pelo diagnóstico e tratamento do paciente.

Entende-se, portanto, que o risco de preconceito por parte dos modelos de diagnóstico de Grande Escala provavelmente não será um problema, já que a tecnologia não substitui o julgamento humano. Além disso, a tecnologia pode ser usada de forma responsável, com o médico sempre sendo o responsável pelo diagnóstico e tratamento do paciente.

JÚLIA SANCHES RODOVALHO



REDAÇÃO
Texto definitivo

[illegible]



54 88 71 94



FMM42301

REDAÇÃO

Texto definitivo



0071003002

Os Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) são uma ferramenta auxiliar da Inteligência Artificial que auxilia na formulação de textos a partir do uso de um vocabulário de palavras. Embora a utilização dessa linguagem apresente riscos ao paciente, como a obtenção de respostas equivocadas no que tange a sua saúde, esses modelos — quando utilizados por profissionais da área — são benéficos, aqueles que buscam otimizar. Quanto disse, o uso de LLMs por médicos é positivo para os pacientes, uma vez que torna a relação entre esses indivíduos mais acessível e a próxima ao profissional, minimiza alternativas para abordar um tema.

Primariamente, vale pontuar que o uso de LLMs torna a relação médico-paciente mais acessível. Isso acontece em razão do estabelecimento de uma manutenção de um canal de comunicação entre esses indivíduos, o que é essencial para que a consulta seja produtiva e cumpra com o seu objetivo de lidar com o paciente. Nesse sentido, o uso de modelos de linguagem que apresentem vocabulário de palavras do paciente facilita o seu entendimento acerca de procedimentos que sejam de rotina na consulta, uma vez que substitui palavras técnicas de termos médicos, como "insuflar", por palavras do dia a dia, como "cof", por exemplo. Assim, as sugestões da Inteligência Artificial podem auxiliar a comunicação na rotina dos consultórios.

Ademais, tal linguagem pode elucidar o médico no que diz respeito às maneiras alternativas para abordar um tema sensível. A empatia perante o paciente é um dos pilares da Medicina. Nessa perspectiva, são necessárias delicadeza e responsabilidade no momento em que o profissional se dirige a quem está sob os seus cuidados para que notícias, sejam elas boas ou más, sejam dadas de forma clara e humana. Para isso, os LLMs colocam-se como uma ferramenta capaz de a tornar tais notícias, uma vez que rompem com a rigidez e com a rigidez do vocabulário médico para comunicar, por exemplo, a busca por tratamentos alternativos para pacientes com câncer. Nessa forma, a adoção desses modelos faz de um comunicado sensível algo mais compassivo.

Portanto, nota-se que o uso de Modelos de Linguagem por médicos, ainda que possível de riscos, é algo benéfico aos pacientes, seja em razão da maior acessibilidade da relação médico-paciente, seja por apresentar maneiras alternativas para romper com a rigidez médica. Assim, os pacientes podem compreender melhor aquilo que eles estão sendo informado a respeito de sua saúde.



95 22 73 17



FMM2301

REDAÇÃO

Texto definitivo



007000002

1 O médico: comandado ou comandante?

2 Na contenda animação Wall-e, os indivíduos que residem fora do planeta tor-

3 naram-se envolvidos, principalmente, dependentes de máquinas inteligentes que eles

4 puderam fazer "facilitando" as ações humanas. Embora seu futuro distopie não se

5 assemelhe muito com o atual presente, o uso de inteligência artificial, como "Linguagem Modelada", ~~consegue~~ para oferecer ~~colaborar~~ ^{soluções} muito complicadas se comen-

6 çam como um ponto em comum. Entre as variadas ações, a utilização de "LH" na me-

7 dicina é uma das mais controversas, visto que, mesmo que defendida por entusiastas,

8 ela cria uma classe de profissionais dependentes do sistema inteligente e transfor-

9 ma a consulta em um simples ato superficial e, até, incoerente.

10 De início, também destaca que, assim como no filme, o uso excessivo de "LH"

11 na medicina ~~diagnóstica~~ ^{concede} o médico em um ~~pequeno~~ ^{pequeno} ~~vez~~ ^{vez} de ~~dados~~ ^{dados}, ~~pois~~ ^{pois} ~~simples~~ ^{simples}.

12 A isto disso, o ~~faz~~ ^{faz} ~~confirma~~ ^{confirma} ~~de~~ ^{de} ~~pesquisa~~ ^{pesquisa}, ~~em~~ ^{em} ~~trabalho~~ ^{trabalho} ~~e~~ ^e ~~análise~~ ^{análise} ~~do~~ ^{do} ~~profissional~~ ^{profissional}

13 ~~consequente~~ ^{consequente} ~~o~~ ^o ~~indivíduo~~ ^{indivíduo} ~~o~~ ^o ~~um~~ ^{um} ~~mero~~ ^{mero} ~~expectador~~ ^{expectador} ~~do~~ ^{do} ~~processo~~ ^{processo}

14 ~~e~~ ^e ~~consequentemente~~ ^{consequentemente}, ~~cria~~ ^{cria} ~~um~~ ^{um} ~~indivíduo~~ ^{indivíduo} ~~controlado~~ ^{controlado} ~~e~~ ^e ~~dependente~~ ^{dependente} ~~da~~ ^{da} ~~máquina~~ ^{máquina}.

15 Ou seja, não se ~~em~~ ^{em} ~~uma~~ ^{uma} ~~medida~~ ^{medida} ~~de~~ ^{de} ~~autonomia~~ ^{autonomia} ~~do~~ ^{do} ~~profes-~~ ^{profes-}

16 ~~sional~~ ^{sional} ~~da~~ ^{da} ~~saúde~~ ^{saúde}, ~~como~~ ^{como} ~~também~~ ^{também}, ~~em~~ ^{em} ~~um~~ ^{um} ~~sentido~~ ^{sentido} ~~metafórico~~ ^{metafórico}, ~~transforma~~ ^{transforma}

17 ~~em~~ ^{em} ~~o~~ ^o ~~relevo~~ ^{relevo} ~~do~~ ^{do} ~~próprio~~ ^{próprio} ~~trabalho~~ ^{trabalho}.

18 Além disso, a utilização dos Modelos de Linguagem de Grande Escala afeta o

19 médico do paciente. Nesse sentido, o pesquisador e médico brasileiro M. Nicollis

20 afirma que, mesmo que ~~terminada~~ ^{terminada}, ~~uma~~ ^{uma} ~~máquina~~ ^{máquina} ~~não~~ ^{não} ~~conseguirá~~ ^{conseguirá} ~~captar~~ ^{captar} ~~informa-~~ ^{informa-}

21 ~~ções~~ ^{ções} ~~destes~~ ^{destes} ~~dos~~ ^{dos} ~~pacientes~~ ^{pacientes} ~~o~~ ^o ~~ponto~~ ^{ponto} ~~de~~ ^{de} ~~tanto~~ ^{tanto} ~~tanta~~ ^{tanta} ~~elas~~ ^{elas} ~~com~~ ^{com} ~~uma~~ ^{uma} ~~pequena~~ ^{pequena} ~~dimen-~~ ^{dimen-}

22 ~~são~~ ^{são}, ~~quanto~~ ^{quanto} ~~até~~ ^{até} ~~serem~~ ^{serem} ~~o~~ ^o ~~diagnóstico~~ ^{diagnóstico} ~~do~~ ^{do} ~~problema~~ ^{problema}. Dessa modo, o uso desses

23 mecanismos de inteligência artificial pode causar ~~inssegurança~~ ^{inssegurança} ~~do~~ ^{do} ~~paciente~~ ^{paciente} ~~e~~ ^e ~~afetar~~ ^{afetar}

24 ~~como~~ ^{como} ~~a~~ ^a ~~relação~~ ^{relação} ~~baseada~~ ^{baseada} ~~na~~ ^{na} ~~medicina~~ ^{medicina} ~~estabelecida~~ ^{estabelecida} ~~na~~ ^{na} ~~medicina~~ ^{medicina} ~~manutenção~~ ^{manutenção} ~~do~~ ^{do}

25 ~~bem-estar~~ ^{bem-estar} ~~dos~~ ^{dos} ~~indivíduos~~ ^{indivíduos} ~~e~~ ^e ~~em~~ ^{em}, ~~também~~ ^{também}, ~~pode~~ ^{pode} ~~afetar~~ ^{afetar} ~~com~~ ^{com} ~~a~~ ^a ~~interação~~ ^{interação} ~~social~~ ^{social} ~~entre~~ ^{entre}

26 ~~os~~ ^{os} ~~profissionais~~ ^{profissionais} ~~e~~ ^e ~~a~~ ^a ~~confiança~~ ^{confiança} ~~mútua~~ ^{mútua} ~~e~~ ^e ~~resolução~~ ^{resolução} ~~dos~~ ^{dos} ~~problemas~~ ^{problemas}.

27 Por fim, o uso de LLMs por médicos ~~cria~~ ^{cria} ~~uma~~ ^{uma} ~~ruína~~ ^{ruína} ~~na~~ ^{na} ~~promoção~~ ^{promoção} ~~real~~ ^{real} ~~da~~ ^{da} ~~medicina~~ ^{medicina}.

28 Dessa forma, não só o médico ~~tem~~ ^{tem} ~~se~~ ^{se} ~~condiciona~~ ^{condiciona} ~~à~~ ^à ~~situação~~ ^{situação}, ~~mas~~ ^{mas} ~~também~~ ^{também} ~~afeta~~ ^{afeta} ~~a~~ ^a ~~paciente~~ ^{paciente} ~~da~~ ^{da} ~~segurança~~ ^{segurança} ~~do~~ ^{do} ~~diagnóstico~~ ^{diagnóstico} ~~e~~ ^e ~~da~~ ^{da} ~~manuten-~~ ^{manuten-}

29 ~~ção~~ ^{ção} ~~do~~ ^{do} ~~bem-estar~~ ^{bem-estar}. Em suma, assim como em Wall-e, é necessário que a

30 humanidade ~~sele~~ ^{sele} ~~o~~ ^o ~~se~~ ^{se} ~~conclua~~ ^{conclua} ~~socialmente~~ ^{socialmente} ~~e~~ ^e ~~torne~~ ^{torne} ~~se~~ ^{se} ~~em~~ ^{em} ~~de~~ ^{de} ~~detentora~~ ^{detentora} ~~do~~ ^{do}

31 ~~poder~~ ^{poder} ~~de~~ ^{de} ~~excluir~~ ^{excluir} ~~a~~ ^a ~~decisão~~ ^{decisão}, ~~sem~~ ^{sem} ~~a~~ ^a ~~dependência~~ ^{dependência} ~~de~~ ^{de} ~~uma~~ ^{uma} ~~máquina~~ ^{máquina}.

PIETRA PORTO SUMIDA



53 19 75 77



FMMQ2301



0207003002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 O investimento em Inteligência Artificial (IA) originou variadas ferramentas, como
2 os Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), os quais são programados
3 para a produção de textos nos padrões linguísticos humanos. Com a popularização
4 desse recurso, diversos usos foram relatados, inclusive o uso por profissionais
5 da área da saúde. Embora alguns defendam o uso dos LLMs para benefício dos
6 médicos, devem ser considerados, em primeiro lugar, os riscos impostos aos pa-
7 cientes. O uso da IA não deve ser normalizado em atendimentos médicos, pois des-
8 legatiza a consulta com especialistas, ^{trazendo} ~~levando~~ à deterioração da saúde.
9 O uso de LLMs por profissionais da saúde pode diminuir a busca por consultas.
10 Atualmente, a área médica é valorizada no mercado profissional pois há demanda.
11 Tal procura é explicada pela função do especialista de ativar um enfermeiro,
12 o que inclui uma abordagem empática durante o atendimento para o diagnóstico
13 do paciente. Com o uso de ferramentas digitais, há perda da relação
14 humana e a consulta médica perde o sentido que antes a fazia requerida.
15 Nesse cenário, os indivíduos optam por se consultarem de forma independente, já
16 que o acesso ~~aos~~ ~~LLMs~~ ~~é gratuito~~ ~~às~~ ~~fez~~ a ferramentas de IA é gratui-
17 to. Assim, o uso dos LLMs descredibiliza o profissional e incentiva o autodiagnóstico.
18 Como consequência, há uma diminuição na qualidade da saúde humana.
19 Os mecanismos de IA buscam suas respostas no banco de dados digital
20 a partir da associação de palavras-chave, sem que haja análise das infor-
21 mações. Sendo assim, os resultados estão sujeitos a imprecisões, ~~o que~~ ~~antes~~
22 especialmente quando relacionados à saúde, uma vez que o diagnóstico de
23 ~~envolve um processo complexo~~ ~~detecção~~ ~~tem~~ ~~é~~ ~~complexo~~. Por tal motivo, o aten-
24 dimento humano é com por especialistas envolve uma profunda análise e para se
25 se estabelecer relações que permitam conclusões corretas, já que não é possível
26 determinar doenças a partir da simples correlação de sintomas, pois quais podem
27 ser comuns a mais de uma patologia. Dessa maneira, o simples uso de IA para ~~análise~~
28 ~~gratuito~~ ~~autodiagnóstico~~ precariza a saúde humana.
29 Portanto, o uso de LLMs não deve ser feito por profissionais da saúde
30 tendo em vista que tornam o atendimento impessoal e, como consequência,
31 diminuem a busca por auxílio médico. Por sua vez, essa diminuição leva
32 ao aumento de autodiagnósticos baseados em respostas de IA, muitas a
33 erros. Com isso, a qualidade da saúde humana fica prejudicada.

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 A especificidade das regras dadas aos beneficiários relativos ao uso do Modelo de linguagem de Grande Escala, pelos Médicos
2 Médicos de linguagem de Grande Escala (LME) são ferramentas inteligentes e eficazes para a compreensão e a geração
3 textual a partir de uma base de dados estruturada a partir de regras. Estas regras são de aplicação automática e são
4 altamente consistentes em situações estruturadas - a exemplo da pilha de saúde - por meio de um plano de aplicação como
5 Chat - GPT. Ainda que a expansão do uso de ferramentas inteligentes por parte da classe trabalhadora seja inquietante e de
6 fato exista o benefício e o aumento destas medidas de inteligência artificial, sobretudo, pelos médicos segue em qual
7 sentido em vista as possibilidades de uso e de expansão prevista de inteligência artificial em uma lateral das ferramentas em
8 questão.
9 Nesse sentido, torna-se evidente a possibilidade das ações organizadas no dilema, em análise, mesmo sendo ações
10 tendentes a manter o lado da política.

10. Além disso, os benefícios vinculados à interação do Modelo de alongação de grande Escala na reabilitação de crianças com deficiência intelectual, em particular "neurológico", visto que grande parte dos médicos utilizam recursos como o Chat-GPT como fonte de informação para interação com os pais, por afirmarmos que a vida de profissionais deste tipo ~~está ficando cada vez mais~~ ^{está ficando cada vez mais} complexa. Sob esse aspecto, a ~~profissional~~ ^{profissional} da área não se responsabiliza, para além do tratamento da saúde física dos pacientes, pelo ~~exatamente~~ ^{exatamente} aquele que busca conforto por meio do consultório seja, muitas vezes, a família de médicos catagoriza a si mesmos, de modo a seguir uma profissão a sua função social. Dessa forma, trata-se de um ~~modelo~~ ^{modelo} burocrático baseado nos ~~antigos~~ ^{antigos} para desenvolver seu desempenho como indivíduos humanos e empíricos, considerando, ainda, a ~~problema~~ ^{problema} de uso dos LLMs pelos doutores pois a principal motivação de recorrerem ao auxílio digital ~~na~~ ^{na} a complexidade de ~~em~~ ^{em} suas vidas e comportamento com os pacientes.

[illegible]

Logo, os resultados se refletem, a aspectos positivos de uso das Aflições de Linguagem e Grande Escala, verificando-se que, ao ser mentes, isto, na verdade, altera o nível para melhorar e desenvolvimento desenvolvido por vários aspectos de como se debilita, portanto, estes resultados e aspectos de nível de utilização de técnicas, afirmação de uso em questão, potencializa, na verdade, a utilização de técnicas, o que se pode ser observado e exposto em uma análise com o UH, em termos da evolução da medicina.

ANTONIO VINICIUS TSUYOSHI ARAKI



REDAÇÃO

Texto definitivo

Tecnologia na medicina

A partir da segunda metade do século XX, a Revolução Digital proporcionou inúmeras mudanças na sociedade por meio da expansão do uso de computadores e linguagens digitais. Com o desenvolvimento da tecnologia, as inteligências artificiais (IA) relacionam com a criação de textos, consequentemente, são amplamente utilizadas na medicina com o intuito de melhorar a comunicação com a população. Embora o uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala para treinar benefícios, também pode colocar em risco os pacientes ao gerar diagnósticos ou prescrições incorretamente. Assim, é importante fazer uma análise sobre essa dualidade.

Primeiramente, é importante salientar que, segundo Steve Jobs, fundador da Apple, "a tecnologia move o mundo". Nesse sentido, inteligências artificiais como o ChatGPT podem auxiliar em conversas entre médicos e pacientes, fornecendo um atendimento mais humanizado no momento de receber a prescrição, reduzir a controvérsia possível em problemas causados pela variação linguística do português. Dessa maneira, a utilização de IA por profissionais da saúde pode tornar o atendimento mais compassivo e fazer com que a linguagem seja entendida por todos sem o uso de termos técnicos ou regionalistas.

Por outro lado, o banco de dados que as inteligências artificiais têm acesso pode ser manipulado ou conter erros. Com a popularização das redes sociais, muitos influenciadores digitais podem usar a utilização de IA em "live streams" para entrar em pânico fazendo perguntas com o intuito de ver o quanto pessoas são capazes de responder. Em alguns casos, ao questionar se a IA sabe de algo que é o próprio indivíduo que está fazendo a "live", os modelos de linguagem apresentam dados incorretos, atribuindo valores de determinação contínuos para outras ou até informando que o usuário já faleceu. Nesse contexto, o uso de programas que geram texto em sites de saúde pode prejudicar pacientes ao contribuir para um diagnóstico errado, prescrição de medicamentos incorreta ou que nem existem. Dessa forma, é importante estabelecer limites quando se usa de IA na medicina, além da constante verificação de dados por um médico a fim de evitar incorreções.

Portanto, torna-se evidente que o uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala pela medicina pode contribuir positivamente para a melhoria na comunicação na medicina. Porém, os médicos não devem depender exclusivamente de inteligências artificiais para concluir diagnósticos ou prescrever os pacientes, além de verificar constantemente o banco de dados. Diante disso, será possível utilizar a tecnologia na medicina para continuar avançando o mundo para um futuro melhor.



57 25 18 94



FMAJ2301



007000002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 O desenvolvimento da Inteligência Artificial como o Modelo de Linguagem de Grande Escala, é novidade e pode trazer benefícios
2 nas relações e a maior velocidade na busca às informações. No entanto, o uso desses tecnologias pelas máquinas, embora proporcione
3 uma melhor comunicação com os pacientes, entre outros melhorias, ainda é muito perigosa e tem a possibilidade de colocar os
4 pacientes em risco. É necessário que tal ideia seja avaliada porque o sistema também pode vir a ser muito benéfico por suas
5 funcionalidades, o que é suficiente para que a saúde seja colocada como coadjuvante.

6 Em primeiro plano, é visível a menção de que o modelo capitalista prioriza a quantidade, no caso, o lucro, acima de tudo, inclusive
7 da qualidade da saúde. Sob esse viés, o filósofo Byung Chul Han afirma que vivemos na sociedade do cansaço em detrimento
8 da constante busca pela produtividade, o que molda a mentalidade da população e coloca a eficiência sempre como uma entidade a
9 ser idolatrada. A luz desse contexto surge o uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala pela medicina, porque ele é capaz
10 de simplificar o trabalho dos médicos e reduzir o tempo das consultas, fator que beneficia o ~~Sistema~~ Sistema. O lucro ao
11 reduzir mais dos profissionais e automatizar as atividades cotidianas da profissão mencionada, também pode-se considerar
12 certo, o quanto próximo da equipe de saúde com o enfermo, o que é vital tanto no combate aos erros médicos quanto
13 para a medicina preventiva, parte mais importante das áreas médicas, de acordo com o doutor Draizoa Varella, já que
14 favorece a identificação de doenças em fase ~~mais~~ inicial, como os cânceres. Dessa maneira, fica claro que apesar de
15 dinamizar atendimentos, a Inteligência Artificial ainda oferece riscos muito graves ao sistema de saúde brasileiro.

16 Paralelo a isso, um aspecto perigoso do uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala pela medicina é a falta
17 de regulamentação sobre o funcionamento de tal dispositivo, tendo em vista que ele é produzido por empresas privadas que não
18 têm muitos dados. A Inteligência Artificial usada em programas como o "Chat GPT" não foi completamente avaliada
19 pela governança brasileira, então é impossível prever a direção dos dados acumulados nos consultórios ambulatoriais. Como
20 exemplo de fato em questão, é possível que falhas de segurança e alocação dos recursos sejam compartilhados
21 para que o sistema digital sempre tenha diagnósticos mais precisos; apesar de fazer o código de ética da medicina
22 muitos médicos e físicos deliberadamente como divulgações. Evidencia-se, dessa forma, que o uso desses sistemas
23 de linguagem, mesmo que seja bem intencionado, a falta de conhecimento sobre eles atinge a integridade
24 da confiabilidade entre os médicos e os pacientes.

25 Portanto, fica claro que o uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala ~~pode trazer benefícios~~ por medi-
26 ções pode trazer benefícios, mas os riscos são muito maiores do que os benefícios de tal sistema à qualidade do acesso à saúde por
27 te com, principalmente devido à priorização da produção de lucro e à integridade ~~dos~~ Sobre o destino dos
28 dados de cada paciente.



53 28 16 75



FAMRZ 201



027000002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 No poema "O Solrionista", do Carlos Drummond, o eu lírico critica a
 2 falta de sensibilidade humana e o excesso de racionalização tecnológica em detrimento
 3 da afetividade. Com um tom irônico, o modernista ressalta a crítica da presença
 4 da máquina extremamente complexa para realizar tarefas humanas simples. Na
 5 contemporaneidade, essa afirmação faz parte da lógica da era da inteligência arti-
 6 ficial. Desde Modelos de Linguagem da Grande Escala, pela maioria, estruturas
 7 relações físicas e distantes com os pacientes, os profissionais de saúde
 8 Afirma a, nesse cenário, que a racionalidade do uso da LLMs por médicos expli-
 9 ca a "inequidade" desses profissionais em traduzir termos técnicos, quan-
 10 to aos pacientes que por muita razão não leiga em relação às técnicas médicas.
 11 Ou seja, a atual medicina (cibica que dá na mão e empática), encontra-
 12 se desarmada, a parte de não conseguir explicar resultados de exames,
 13 procedimentos etc. Nesse sentido, a própria OMS (Organização Mundial da Saúde)
 14 alertou a respeito do uso desregulado de inteligência artificial. Além disso,
 15 se essa ferramenta podem emitir diagnósticos e até prescrever tratamentos,
 16 seu uso irracional poderá significar o desemprego estrutural de funcio-
 17 nários da área da saúde.
 18 Embora esse instrumento (LLMs) simplifique e auxilie algumas situações
 19 de comunicação, ele gera transtorno - ou até nela - a responsabilidade
 20 de acalmar os médicos, fortalecendo a automatização dos atendimentos.
 21 Dessa forma, pessoas dentro passam a ser vistas como máquinas, sendo
 22 entre tantas outras, que formam a ilusão de benefícios advindos do
 23 aumento da produtividade de clínicas e hospitais. Assim, é mais importante
 24 garantir que degra de cometer algum negligência ao longo das práticas,
 25 do que transmitir qualidade de serviço, aqueles que mantêm. Essa capitali-
 26 zação da saúde é vivida até mesmo pela aplicação de computadores, que
 27 por meio de algoritmos, dispõem o contato entre pacientes e centros
 28 médicos, isto que a é a inteligência artificial) a emergência da capitali-
 29 zação, pois que os Modelos de Linguagem da Grande Escala capitalizam
 30 para o distanciamento entre profissionais de saúde e seus pacientes. Afetando
 31 a área, a lógica capitalista artificializa os usuários do sistema de saúde e
 32 prenuncia a formação de uma medicina cada vez mais desumana.



55 22 21 53



FMAU2301



020100002

REDAÇÃO

Texto definitivo

O avanço de tecnologias como os modelos de linguagem de grande escala (na sigla em inglês, LLMs) tem como uma de suas principais consequências a ampliação de seus possíveis usos. No campo da medicina, assim como em outras áreas do conhecimento científico, espera-se que sua aplicação traga importantes melhorias, principalmente em relação aos diagnósticos e na convivência entre médicos e pacientes. Embora a utilização dessas ferramentas proporcione muitos benefícios, sua implementação desordenada gera riscos enormes tanto à saúde, quanto à segurança dos pacientes, os quais não podem ser ignorados.

O uso de LLMs nos consultórios pode promover um estreitamento nas relações interpessoais entre os profissionais da saúde e seus pacientes. Uma vez que receber um atendimento "humanizado" é, para mais de 80% desse grupo, um dos aspectos mais importantes de uma consulta, a utilização dessa tecnologia para priorizar discursos mais compassivos a serem proferidos no momento do diagnóstico, geraria um enorme impacto positivo nessas relações. Sentindo-se acolhido em um momento de vulnerabilidade, o paciente terá sua experiência aprimorada e, conseqüentemente, uma melhor relação com o profissional se atendendo-o. Além disso, o grande acesso à dados permite que essas tecnologias realizem um diagnóstico em menor tempo, o que também influencia positivamente nessa relação. Nota-se, então, que os benefícios trazidos pelo uso de LLMs em muito aprimoram a experiência do paciente.

Em contrapartida, os riscos oriundos do uso desses mecanismos não podem ser ignorados em prol dos benefícios. Inteligências artificiais se desenvolvem a partir de informações disponibilizadas na internet. Para que elas continuem evoluindo, necessita-se, portanto, que haja dados sobre a saúde de pessoas online; porém, a publicação desse conteúdo põe em risco a integridade física e emocional desses indivíduos, além de ferir diretamente o princípio de confidencialidade entre médico e paciente. Cria-se então uma situação paradoxal: para que LLMs funcionem, precisa-se expor o paciente; entretanto, a falta de informações disponíveis compromete o desempenho dessas ferramentas, gerando a possibilidade de diagnósticos falhos, o que também constitui um risco ao paciente.

Conclui-se, então, que embora o uso de modelos de linguagem de grande escala proporcionem benefícios importantes, principalmente nas relações médico-paciente, seus possíveis riscos mostram-se como tendo enormes impactos à saúde e segurança dos pacientes, não devendo ser ignorados.



53 10 35 30



FMM2301

REDAÇÃO

Texto definitivo



020/00002

1 Depois a Revolução bacteriológica - bioquímica - informacional, as tecnologias, todas
 2 que as indústrias artificiais, obtiveram grande presença no cotidiano.
 3 No entanto, o uso dessas invenções da ciência, nestas que elas podem lembrar as
 4 são a utilização dos dados dos indivíduos. Dessa forma, no âmbito da saúde, opo-
 5 ran os modelos de linguagem de grande escala pelos médicos, sendo
 6 como a facilidade de comunicação, ele pode gerar surtos aos pacientes, as pessoas
 7 suspostas incorretas e até comprometer os diagnósticos.
 8 Assim, todo, esse distorcer os benefícios operados pelos modelos de linguagem
 9 de grande escala usados pelos médicos. No sistema de saúde, os profissionais
 10 recebem uma alta demanda de pacientes, por dia, levando a sobrecarga e tempo
 11 de espera. Nesse contexto, a utilização de inteligência artificial, pode colaborar
 12 para um melhor atendimento, por auxílio em diagnósticos, por exemplo, através
 13 de imagens e exames clínicos. Além disso, a comunicação entre os indivíduos, como
 14 se mais compassiva com o uso dessas ferramentas, só que ajudam a formular
 15 respostas para situações de más notícias, segundo a Folha, aproximadamente
 16 60% dos usuários de hospitais afirmam que a comunicação do médico é mais
 17 importante do que qualquer outra fator. Nesse modo, o Chat GPT é um aliado
 18 para a melhoria em os relacionamentos entre as pessoas no ambiente hospitalar.
 19 Por outro lado, a utilização de inteligência artificial, pelos médicos que não
 20 aos pacientes devido a exposição dos dados pessoais no funcionamento. Na relação
 21 com a Associação Paulista de Medicina, a Organização Mundial da Saúde, pode
 22 contar no uso de linguagem de grande escala e aliado para a não proteção
 23 de dados confidenciais por essas tecnologias. Nesse sentido, informações de saúde
 24 que estejam sob o interesse privado se tornam públicas. Ademais, elas possuem
 25 grande probabilidade de cometer erros com respostas equivocadas, grandes prejuízos
 26 aos diagnósticos dos indivíduos, os quais podem alcançar um tratamento inade-
 27 quado. Logo, é preciso adaptar com essas ferramentas nesse ambiente.
 28 Portanto, opina de a utilização de modelos de linguagem de grande escala
 29 pelos médicos, sendo, como a melhoria na comunicação, na que surtos
 30 aos pacientes, as pessoas suspostas incorretas e repensadores de saúde. Assim, é
 31 um necessário de adaptação no uso da tecnologia, optando pela Revolução Científica
 32
 33



54 28 04 86



FMM2301



05000002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 Os Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), como as atuais formas de Inteligência Artificial (IA), estão cada vez mais presentes na sociedade, inclusive na medicina. Muitos, inclusive a Organização Mundial da Saúde (OMS), defendem que o uso de LLMs pelos médicos traz riscos aos pacientes, a exemplo da apresentação de informações incorretas. Porém, os benefícios de seu uso são mais expressivos, já que pode tornar a comunicação com o paciente mais compreensiva e consegue resumir os atendimentos.

2 O uso da IA por profissionais de saúde auxilia a formação de decisões mais empáticas. O Chat GPT consegue criar modelos de falas que o médico precisa dizer ao paciente, mas sem a compunção que falta em muitos profissionais, por isso da análise de dados de Internet sobre como as pessoas preferem receber certas notícias. Isso é um benefício na medida que a ansiedade dos pacientes se comporta mais com a compunção do médico do que com a falta da consulta, de acordo com uma pesquisa mencionada pelo portal de notícias VOX. Prova disso é a renomada Faculdade de Medicina Albert Einstein dizer, com orgulho, que o seu objetivo não é, apenas, formar bons médicos, mas formar profissionais empáticos que tratem bem seus pacientes. Desse modo, o uso de LLMs na medicina é benéfico para quem é atendido.

3 Ademais, a utilização de IA por médicos, neste o tempo de uma consulta. O encontro com um doutor não envolve apenas o momento na consulta, mas também toda uma logística de deslocamento, a qual pode ser evitada por uma consulta virtual que não necessita na quebra da rotina de quem busca o atendimento. Essa possibilidade é muito atrativa em meio a uma sociedade de desconexão, cujo objetivo é a maximização do tempo para uma maior produtividade no ambiente de trabalho. Nessa lógica, muitas pessoas sentem-se interessadas pela possibilidade de sanar sua preocupação com a saúde em poucos minutos, popularizando plataformas que utilizam da nova tecnologia como, por exemplo, "Doutor Consulta". Dessa forma, a aplicação de IAs no ambiente médico ajuda a população em geral.

4 Portanto, o uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala pelos médicos traz mais benefícios do que riscos aos pacientes. Isso se dá por eles possibilitarem uma comunicação mais empática do médico com o paciente e por reduzirem o tempo investido em uma consulta.



53.27.06.19



FMA2301

REDAÇÃO

Texto definitivo



0207003002

1 O nome das instituições de abrangimento da operação anterior (LIM) e suas respectivas instituições beneficiárias da saída
2 XL, assim, as instituições beneficiárias (I.A.). Por fim, o papel da Lei, de acordo com a legislação em vigor, é de
3 garantir, mais uma vez, a integridade das contas e a sua correta administração, permitindo a obtenção de dados sobre as atividades e
4 operacionais das instituições de abrangimento, permitindo assim, a obtenção de informações, mesmo se não for a partir de dados
5 de, e a obtenção de dados sobre as instituições e beneficiários das suas ações, mesmo se não for a partir de dados sobre as instituições
6 operacionais das instituições.

A investigação científica, portanto, fundamenta-se na técnica de observação, ou seja, não se trata de uma pesquisa
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841

Adicionalmente, sobre a importância de se avaliar a saúde mental, o texto aponta também para a IA após o trauma.
 18 Que seja, portanto, uma preocupação, que se relaciona com a saúde mental, e não apenas com a saúde física, e que também, portanto, é importante avaliar a saúde mental.
 20 A saúde mental, portanto, é importante avaliar a saúde mental, e não apenas a saúde física, e que também, portanto, é importante avaliar a saúde mental.
 22 de SBC e nos tempos de crise, a saúde mental é importante avaliar a saúde mental, e não apenas a saúde física, e que também, portanto, é importante avaliar a saúde mental.
 24 Assim, em conclusão, sobre a saúde mental, é importante avaliar a saúde mental, e não apenas a saúde física, e que também, portanto, é importante avaliar a saúde mental.
 26 Portanto, a saúde mental é importante avaliar a saúde mental, e não apenas a saúde física, e que também, portanto, é importante avaliar a saúde mental.
 28 Um exemplo disso é a saúde mental, e não apenas a saúde física, e que também, portanto, é importante avaliar a saúde mental.
 30 Portanto, a saúde mental é importante avaliar a saúde mental, e não apenas a saúde física, e que também, portanto, é importante avaliar a saúde mental.
 32 Assim, em conclusão, sobre a saúde mental, é importante avaliar a saúde mental, e não apenas a saúde física, e que também, portanto, é importante avaliar a saúde mental.

Portanto, o conceito de diversidade genética que melhor define a diversidade nos seres vivos é a diversidade das suas formas físicas (fenótipo). Além disso, há uma conexão com o conceito de nicho, já que a diversidade genética está relacionada a uma diferenciação do nicho, sendo, portanto, a base ecológica da diversidade. Assim, a diversidade genética está relacionada a uma diferenciação de nicho.

LUCAS CESAR BEDORE ZENI

A partir da quarta Revolução Industrial e globalizar-se, está no caminho de especificar-se no "mindware learning", interação das coisas e na inteligência artificial (IA), mas visto que uma contribuição para o desenvolvimento do Modelo de Linguagem de Grande Escala (LLMs), como exemplo: o ChatGPT. Nessa conjuntura, é notório que a união desses fenômenos podem trazer benefícios no ambiente hospitalar, ao seja, utilizando-se médicos. Entretanto, é evidente que ainda não há a dimensão absoluta e uma segurança sólida sobre os LLMs, ^{sendo assim}, ~~sendo assim~~, pois que as suas coisas são pontos de que beneficiar.

Nessa visão, a OpenAI introduziu o ChatGPT no mercado de modo de uma nova e, como, ^{quantitativamente}, é fato que existem muitos desafios em relação a esse fenômeno, especialmente a veracidade das informações, visto que a OpenAI possui uma certa política, em que existe uma preocupação em sua utilização. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a união desses fenômenos no caso de saúde e em particular, consequentemente, em utilização, sendo: aspectos completamente incompletos de condicionar essas ações, especialmente relacionados à saúde de indivíduos. Diante disso, é evidente que, perante os critérios técnicos, a união dos LLMs, para fins médicos, não tem "necessidade" de serem em pontos, uma vez que aspectos, diagnósticos e receitas incompletos ou incorretos podem causar danos e prejuízos extensos e irreversíveis à saúde de indivíduos.

Porém como dito, a segurança cibernética é um importante aspecto a ser analisado, visto que dados pessoais dos usuários estão armazenados e manipulados no ^{meio} ~~meio~~ virtual. Nesse sentido, é fato que os LLMs fornecem uma segurança efetiva e sólida, procurando os seus dados de segurança de dados e gestão. Contudo, tal segurança não é verdadeira, sendo que, globalmente, muitas ações e julgamentos estão associados com ^{os dados} ~~os dados~~ desenvolvimento de softwares. ^{Exemplo disso}, a Meta e a OpenAI, por exemplo, pela inteligência de gestão do RPA, por decisão de dados pessoais de usuários. Dessa maneira, é evidente que a união dos LLMs não substitui com os dados sigilosos de informações e, uma vez que os dados de indivíduos, em particular, quanto à privacidade, pode ocorrer com possíveis consequências e riscos.

Conclui-se, portanto, que a união de modelos de linguagem de Grande Escala para médicos, atualmente, contribuem para mais coisas em pontos de que possíveis benefícios. Tal conjuntura é notória, pois os atuais fenômenos são extremamente novos e pouco explorados, e que pode gerar em diversos casos, como em diagnósticos e receitas. Além disso, para o campo hospitalar e de saúde é necessária uma segurança cibernética mais sólida e robusta, pois que unem mais dados quanto à sigilo e privacidade.



53 99 07 22



FMM2 301



007000002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1	Duvidas e questionamentos do Chat GPT em 2022, modelos de inteligência arti-
2	ficial são popularizados, dentre eles o "Modelo de linguagem de Grande
3	Escala", e iniciaram-se discussões sobre o uso dessas em diversos setores,
4	especialmente na medicina. Embora muitos acreditem que essa tecnologia só trará
5	benefícios, os riscos que essa gera aos pacientes é alarmante, devido a
6	falta de confiabilidade dos dados apresentados por ela e a ocorrência da desin-
7	formação no trabalho dos médicos.
8	Em primeira análise, cabe ressaltar de que manobra a dúvida sobre a re-
9	sonabilidade dos dados é um problema de saúde. Isso ocorre porque a inteligência
10	artificial é alimentada com diversos dados de fontes diferentes presentes na netu-
11	zem, gerando supostos automáticos com o uso dessas. Como não há nenhum
12	tipo de filtro para checar se as informações são confiáveis, o resultado da
13	busca pode estar incorreto. Ao se tratar da área médica, o uso de um (sua)
14	diagnóstico ou prescrição equivocada pode gerar danos graves ao paciente, por-
15	de isso - lo a morte, sem determinados casos. Uma prova de quanto essa situa-
16	ção é preocupante está no alerta emitido pela Organização Mundial da Saúde
17	(OMS), que diz a respeito dos riscos causados pelo uso intensivo do Chat GPT.
18	Logo, fica claro como a população é afetada (por isso) pela utilização dessa.
19	Em segunda análise, é válido compreender de que forma a aplicação dessa
20	tecnologia desumaniza a área médica. Ao substituir o trabalho humano pelo
21	da máquina, habilidades como empatia, sensibilidade e compreensão não por-
22	tidas no processo, apesar dessas serem essenciais para o fazer médico. Sem
23	isso, o paciente não se sente entendido e passa a desconfiar da medicina,
24	gerando uma grande crise de saúde global, já que, segundo pesquisa realiza-
25	da pelo portal UOL, a grande maioria dos entrevistados alegaram que o mais
26	importante em um atendimento médico é a compreensão. Assim, fica eviden-
27	te que substituir os médicos não é uma boa escolha.
28	Portanto, nota-se que, a respeito do uso de Modelos de linguagem de Gran-
29	de Escala pelos médicos, os riscos aos pacientes superam os benefícios (isso)
30	por causa da incomfiabilidade dos dados da internet e do afastamento
31	humano do fazer médico, a sociedade pode entrar em um colapso de
32	saúde pública.
33	

PAULO BRITO

Medicine Articles

No segundo momento de análise, foi lançada a CATE-REV, uma inteligência artificial (IA) que reconhece e classifica textos e documentos institucionais. Tal ferramenta, agindo de um caráter técnico e com muitas regras de conduta, tem grande autonomia intermediária entre a ética e a moral, ou seja, de um lado, principalmente no âmbito da prática médica, ao que trouxe à visibilidade da questão duas ordens de linguagem (a saber: as contidas na TCM) no atendimento de pacientes, com um que podem trazer benefícios e outros, e por outro lado, beneficiar ou não, e necessário dubiar, que o vínculo médico-paciente não pode se estabelecer por inteligência artificial alguma, trazendo que isso poderia gerar de certo momento e não não exclusivamente contraindicado.

Nessa seção, o vídeo discute a que, de maneira evolutiva, a língua japonesa possui muitas semelhanças com outras línguas humanas, e isso, indiretamente, aponta a semelhança. Segundo o vídeo de experts, a antropóloga Paula Hegg, afirma que existem duas línguas que são muito próximas, isto significa que a interação entre a profissional de medicina e o paciente é uma interação intercultural que deve ser em conjunto, e se nenhuma delas for feita, isto é, a comunicação entre as pessoas e o mundo entre outras pessoas, pois que é proibido que a interação de modelos de linguagem auxiliem no desenvolvimento. Dessa maneira de comunicação, não é recomendado que seja a língua que não seja uma comunicação da relação.

[illegible]

Portanto, torna-se visível que a integração médica, passando por etapas sucessivas de elevada complexidade e por um nível de interdisciplinaridade multivariada, característico do terço médico, deve incluir a implementação de interdisciplinaridade, não só a que existe atualmente, mas também a futura de entre os sistemas surgiram uma nova. Portanto, a integração poderá e deverá incluir uma no seu desenvolvimento. Portanto, a ideia de uma integração de sistemas de saúde.

YASMIN MEY TAKETOMI KURODA



54 30 41 13



FMA2301



020100002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 A tendência atual é a utilização dos modelos de linguagem de Grande Escala (LLMs),
2 que consistem em um modelo de Inteligência Artificial (IA) voltado para a interpreta-
3 ção e criação de textos. Essa interação digital acontece muito no setor da saúde, in-
4 cluindo profissionais da saúde. Hoje em dia, médicos têm adquirido essas tecnologias para
5 realizar atendimentos, diálogos com pacientes e até mesmo realizar diagnósticos. Tod-
6 dia parece eficiente, pois além de economizar tempo, promove a melhoria da comunicação
7 entre médico e paciente. Contudo, ela oferece riscos para a saúde e privacidade do paciente.
8 Em primeira análise, vale destacar que o modelo de funcionamento das LLMs
9 não garante respostas completamente confiáveis. Nesse sentido, embora as IA possam
10 rapidamente gerar textos mais semelhantes com a situação do paciente, a forma que ela
11 foi programada pode falhar. Da mesma forma, dados armazenados em bancos de dados
12 de saúde de pacientes e dados expostos na internet, não há uma análise da veracidade
13 da conteúdo recebido. Dessa forma, como visto para realizar um diagnóstico de doença
14 com sintomas parecidos, ou enfermidades raras, o instrumento é passível de cometer gra-
15 ves erros e prejudicar a saúde e tratamento do doente.
16 Em face da adoção dessas tecnologias pela saúde, existe ainda o risco de interpretação
17 na segurança da privacidade do paciente. Nessa perspectiva, as LLMs não apresentam
18 políticas confiáveis no respeito ao sigilo dos dados expostos no site. Dessa maneira,
19 ao compartilhar-se a ideia de sigilo médico, uma vez que o paciente pode ter suas
20 informações expostas e muitas prejudicadas com a situação. Dito isso, a Organização
21 Mundial da Saúde já alertou sobre os riscos de vazamento de dados por essas
22 aplicações.
23 Portanto, o uso de modelos de linguagem de Grande Escala pelos médicos
24 tem a intenção de promover a eficiência do tempo de atendimento e a
25 automatização de uma resposta compatível com o paciente. Entretanto, existem
26 riscos graves aos pacientes, quando esses ferramentas virtuais são utilizadas.
27 Assim como um diagnóstico errado e a quebra do sigilo médico.

SOBRE O PBL

O método de ensino ativo utilizado na FAMEMA é chamado PBL, **Aprendizado Baseado em Problemas (do Inglês, Problem Based Learning)**. O método foi criado em 1969 no Canadá, na Universidade McMaster. Em 1997, a FAMEMA foi a primeira Faculdade de Medicina no Brasil a adotar metodologias ativas em seu currículo. O ensino passou a ser centrado no aluno e voltado para a comunidade. Nesse sistema, o estudante é sujeito de sua própria aprendizagem, desenvolvendo seus próprios objetivos, métodos, estilos de aprender e técnicas de autoavaliação. Um dos pontos positivos do método é que o aluno tem contato com pacientes nos serviços de saúde desde o primeiro ano, passando por todos os níveis de complexidade do sistema de saúde. **A semana dos alunos é dividida em três momentos, sendo estes UES, conferência e UPP.**

1. **Conferências:** palestras semanais, que se assemelham as aulas tradicionais com as quais fomos acostumados no colégio. Abordam a questão principal do caso tratado na tutoria da semana. Ministradas por especialistas no assunto.

2. **UES** (Unidade Educacional Sistematizada): é chamada pelos alunos de tutoria. Consiste na parte de teoria do curso. A turma é dividida em 10 grupos de 8 alunos, os quais são trocados a cada semestre. A sessão tem início com a apresentação de um caso clínico, o qual é analisado pelos estudantes junto a um tutor (“professor”). Os alunos então realizam um brainstorming do caso (utilizando apenas seus conhecimentos prévios), discutem hipóteses e formulam questões de aprendizagem. As questões visam sanar as lacunas no conhecimento do estudante para que ele possa entender o caso completamente, servem como base para o estudo posterior. Após a sessão, os alunos utilizam os tempos livres da semana para responder tais questões, estudando os assuntos individualmente. Nas próximas duas sessões, os estudantes apresentam e discutem os resultados do estudo individual. Ao final de toda sessão, ocorre uma avaliação do grupo, onde cada um fala o que achou da discussão e da participação dos outros membros do grupo naquele dia.

No PBL não há divisão por matérias, você vê os conteúdos integrados dentro de cada caso. Exemplo: história de um paciente com dengue, estudamos os sinais e sintomas da dengue, vírus, fisiopatologia da febre, aspectos psicológicos do caso, entre outros.

É importante destacar que a FAMEMA tem uma **proposta de cuidado humanizado**, voltado à atenção integral aos pacientes. Por conta disso as questões de aprendizado sempre irão buscar tratar do **biopsicossocial** do caso, abordando todos esses campos, não apenas a parte biológica (anatomia, fisiologia, patologia, etc).

Para você que está se perguntando qual a garantia de que você vai ver todos os conteúdos necessários se são os próprios alunos que fazem as questões: os tutores participam de reuniões semanais para que possam orientar a discussão dos casos em seus respectivos grupos. Em cada caso, eles recebem um guia com os assuntos necessários para cada momento, a fim de garantir o nivelamento do conhecimento dos grupos.

3. **UPP (Unidade de Prática Profissional):** consiste nas habilidades práticas da área da saúde, treinadas a partir de simulações com pacientes falsos e de visitas à USF (Unidades de Saúde da Família). A turma de medicina faz essa matéria em conjunto com a turma de enfermagem, durante os primeiros dois anos de ambas faculdades. Os grupos são formados por 8 alunos da medicina e 4 da enfermagem, você permanece com o mesmo grupo durante esses dois anos. O “professor” aqui é chamado facilitador. Nessa unidade, os alunos realizam diversos tipos de atividades visando aprimorar o conhecimento. Uma delas é o LPP (laboratórios de prática profissional), em que os estudantes simulam o atendimento com um paciente falso (atores) e depois realizam o mesmo movimento da tutoria (brainstorming, hipóteses questões de aprendizado, busca individual das respostas, debate em grupo). A segunda atividade envolve visitas domiciliares em duplas a algumas famílias da USF do bairro de cada grupo, onde os alunos aprendem anamnese, sinais vitais, entre outros, e já colocam em prática com as famílias designadas. Na UPP, os alunos começam o convívio com o paciente desde cedo e experienciam situações cotidianas que vão ser vivenciadas no futuro profissional. Com isso, naturalizam a prática e constroem habilidades no convívio com o paciente. Existe uma tendência de que os estudantes de métodos ativos se destaquem na prática médica por conta da naturalização precoce dessa relação médico-paciente.

Método de avaliação: as provas são chamadas de EACs (Exercícios de Avaliação Cognitiva). Nós não temos provas Individuais para cada matéria. Todo semestre possui exatamente 2 provas, uma no meio e uma no final do semestre. Nessa prova cai todo o conteúdo discutido nas tutorias e conferências desde o último EAC. Existem prós e contras deste sistema. Tem gente que acha que assim é mais fácil, porque tem menos provas no ano, porém você estuda muito mais para essa única prova do que se fosse para uma com um assunto específico apenas. Cada questão da prova recebe conceito satisfatório (S) ou insatisfatório (I). Se o estudante obtiver I em alguma delas, ele deve realizar o REAC (Recuperação do Exercício de Avaliação Cognitiva), visando recuperar o assunto daquela questão. O REAC é diferente das “assustadoras” recuperações com as quais fomos acostumados no colégio, pois não existe uma média que você deve ficar acima. Em todas as questões com I você deve fazer o REAC, portanto, o único modo de não fazê-lo é gabaritar todas as questões. Parece estranho de início, mas a ideia é pensar no REAC como algo normal, sendo apenas uma chance de visitar aquele conteúdo mais uma vez e conseguir fixá-lo melhor.

A CIDADE DE MARÍLIA

Marília é um município brasileiro do estado de São Paulo, na região Centro-Oeste Paulista, com população aproximada de 240 mil habitantes. A cidade fica há aproximadamente 6 horas de São Paulo (376 km em linha reta). É uma cidade tranquila, quente e que venta muito.

A Famema está em um dos melhores bairros da cidade, Fragata, onde a maioria dos estudantes costuma morar. Nele vocês encontrarão dois mercados gigantes (Tauste e Confiança), farmácias, restaurantes, bares, academias, o Shopping Esmeralda, a Avenida das Esmeraldas - cheia de comércios e perfeita para quem corre - e muito mais.

A rodoviária não é longe da faculdade, é fácil pegar uber para lá, e algumas pessoas decidem morar lá perto por ser um lugar muito bom também.

Nós da Famema costumamos fazer a maioria das coisas a pé, pois tudo que foi falado antes fica muito próximo da faculdade (mas os carros facilitam muito a locomoção pela cidade).

Uma coisa importante, e muito legal, é que a fábrica da Marilan fica literalmente ao lado de um dos prédios da faculdade, e muitos gostam de passar para comprar comida lá depois das atividades que acontecem naquele prédio

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

DEPOIMENTOS

A seguir, estão elencados vários textos preparados com muito carinho pelos aprovados de 2024 com o objetivo de compartilhar com vocês a nossa experiência como vestibulandos e, agora, como kapetas da famema!

Esperamos que esses relatos possam confortá-los nesse momento tão difícil e ajudá-los a entender que cada um tem o seu próprio processo, que não existe receita de bolo e que, na hora certa, a vaga de vocês vai ser conquistada!

Não desistam! Ano que vem vão ser vocês escrevendo esses depoimentos!!!

**LAURA B. SCHIAVINATO/CINDY -
@LAURA.SCHIAVINATO**

Oi pessoal, sou a Cindy da 58 e estou tão feliz de ser a minha vez em escrever para a cartilha :)

Futuros calouros, acreditem!

Eu poderia ter feito biomedicina na USP há dois anos, mas eu recusei e voltei a estudar.



Sabia que tinha algo errado e que esse não era o curso. Foi difícil, porque além das minhas expectativas, eu tive que lidar com a dos meus pais e isso não é nem um pouco fácil. Existe uma autocobrança gigantesca, questionamentos do tipo “E se não der certo de novo?” são frequentes e você se pega imaginando como será quando passar, a comemoração e a felicidade. E por um segundo, quando o site da unesp diz “Convocado para Matrícula”, tudo para e aquele peso acumulado nas suas costas some como um sopro. E vou te falar, a ficha demora para cair...

Sonho em ser médica desde pequena, tinha aqueles kits com esteto rosa e band-aid de mentirinha sabem?

Hoje eu olho a varanda do meu apartamento, com o por do sol mais lindo de todos e me sinto em casa. Marília está sendo um abraço quente e aconchegante, só tenho a agradecer a Laura do passado por não ter desistido!

Tenho certeza que eu e vocês vamos viver os melhores anos das nossas vidas!

Não desistam, fiz 4 anos de cursinho (2 online por conta da pandemia) e muita gente da minha turma também, por isso não se comparem, porque cada um tem o seu momento.

Beijocas para meus futuros calourinhos! Venham ser Med Marília com a gente, a melhor 🍷

**YASMIN JIMENEZ/TCHUCA -
@YASMINJMENEZ**

Hellooo futuro(a) kapeta!!! Acho que vale uma pequena apresentação da minha pessoa pra te contextualizar, entaaa: eu sou a Yasmin (a Tchuca pra Med Marília), tenho 19 anos e sou de Brasília. Pra ser sincera com você, to bem apavorada de estar escrevendo isso. Desde que eu conheci o Desempenhos eu imaginei esse momento e agora que chegou eu não sei nem como começar, só espero que isso ajude a tranquilizar pelo menos uma pessoa da forma que me ajudou nesse período tenebroso de vestibulando.



Sempre fui estudiosa e tirava boas notas na escola. Muito nova comecei com o papo de fazer um mas mudei de ideia várias vezes no caminho. Como já mencionei antes, eu sou de Brasília, onde a principal faculdade é a UnB. UnB - que tem um programa de avaliação seriada (PAS). A maioria das escolas em Brasília focam nele (uma prova completamente diferente de qualquer outra que eu conheço) e no ENEM. O meu 1º ano do Ensino Médio foi 2020, ou seja, PANDEMIA. Não vou mentir, assim que começou o ano eu cravei que queria med e me propus a estudar muito pra UnB e assim eu fiz, mesmo em EAD. Mas como a vida não é um morango, mais ou menos em setembro eu acabei largando de mão e me desfoquei totalmente, perdendo MUITA matéria - por que a minha escola adotava a proposta de dar os 3 anos do EM em apenas 2, deixando o terceiro só pra revisar.

A prova que eu estava estudando (PASI) foi adiada várias vezes e mesmo tendo me matado de estudar por um período significativo, na hora do vestibular eu entrei em crise (1ª vez na vida). Foi aí que eu descobri minha ansiedade e a importância da saúde mental nas provas. Fiquei arrasada - nunca tinha me dedicado tanto a alguma coisa e ido mal, foi um baque. Passei o 2º ano inteiro fugindo dos estudos com medo de sentir aquela frustração de novo e, com isso, a bola de neve dos conteúdos só crescendo e eu fingindo não ver.

Até que chegou meu terceiro ano(2022). A pandemia finalmente cessou de vez e a gente pode voltar 100% presencialmente pra escola e eu decidi que ia dar 300% de mim pra passar - no início do ano fiz a segunda das três provas da UnB e fui pior ainda, eliminando minha chance de passar pelo PAS. Comecei a fazer acompanhamento psicológico pra lidar com toda a angústia e insegurança que tomaram conta de mim e, por causa disso, consegui seguir em frente. Aluguei uma cabine de estudos e fui pra ela todos os dias depois da aula - eu sempre era a que desligava a luz da sala na hora de ir embora. Nesse terceiro ano eu tive que APRENDER tudo que eu perdi nos dois anos anteriores então eu, basicamente, só estudava teoria (não sabia NADA de física nem de biologia pq pulava as aulas disso na pandemia). Durante esse período eu comecei a pesquisar mais sobre os vestibulares -100% influência da minha mãe diva perfeita te amo- e foi aí que eu decidi que eu queria vir pra SP, me encantei pelas provas daqui e decidi que precisava de dar um 360 na minha vida. Nesse ano, eu consegui adquirir uma super bagagem de conteúdos gerais mas, de novo, como estudava em Brasília, os temas específicos dos vests de sp (e acredite, são MUITOS) eram desconhecidos pra mim. No fim do ano prestei todas as provas de SP. Eu ainda não tinha noção da dificuldade real que era passar pra ser sincera (17 anos rs), por isso, mesmo não acreditando que passaria, eu ao mesmo tempo não conseguia imaginar não passar - sensação muito estranha mas enfim. A prova que eu fui melhor foi a famema (39/40) mas mesmo assim não passei (pelas outras áreas) - fiquei MUITO mal mas não tinha pra onde correr, fui pro cursinho.

Nessa altura do campeonato eu sabia que precisaria de um lugar que direcionasse pras provas de sp, já que era meu objetivo. Decidi fazer Poliedro e por problemas pessoais tive que fazer online. Aluguei de novo uma cabine de estudos e eu me comprometi a sempre ser a primeira chegar e a última a sair. Como eu já tinha muita base e só precisava lapidar, eu via só as aulas do que eu tinha mais dificuldade ou não sabia mesmo (humanas, linguagens e a parte de eletro de física), fazia questão e simulado até morrer (praticamente 1 prova por dia). Eu sabia que não ia desistir mas não conseguia me imaginar passando - pensava que eu não era boa o suficiente pra isso, todos os meus amigos e até meu namorado já estavam na faculdade e parecia que eu era a PIOR e mais incapaz pessoa do mundo. No ano de cursinho tive que lidar com mil questões pessoais e mentais, mas eu tive que aprender a estudar mesmo quando tudo tava péssimo e eu só queria sumir. Hoje, olhando pra trás, eu acho que foi exatamente isso que eu precisava. Nesse ano de cursinho, eu passei pras segundas fases, fui bem em várias provas, mas só passei aqui na famema - prova que eu achava que tinha ido PIOR DE TODAS (nem ia olhar a lista quando saiu) pq DIMINUI 4 QUESTÕES do meu número de acertos nas objetivas em relação ao ano anterior. Enfim, se depois dessa Bíblia eu ainda puder te falar mais alguma coisa: as coisas acontecem da forma mais inesperada possível, hoje eu tenho certeza que o meu lugar é AQUI em Marília, com a minha turma, com o meu sexto ano - TUDO no tempo certo pra MIM. Se cerque de pessoas que entendam o que você tá passando e que te estimulem a lutar pelo que você sonha. Não se compare e eu prometo, mesmo com todo o choro, a tristeza, a ansiedade: tudo vai valer a pena quando você tiver na CALO e ouvir todo mundo gritando seu nome. Espero você ano que vem :))

JUAN BARIA/CACHAÇA - @JUAN.BARIA

Aos futuros Bixos da turma 59 da Famema, começo meu depoimento dizendo que estou ansioso para conhecê-los. Durante toda minha trajetória vestibulanda eu consumi muito conteúdo das cartilhas, então, poder estar escrevendo esse depoimento é muito gratificante. Para além das dicas de métodos de estudo, resolução de provas antigas e revisões, que vocês certamente já ouviram muito, prefiro falar que durante os três anos de cursinho eu passei por vários altos e baixos. Depois do primeiro ano em um pré-vestibular presencial, eu tive a certeza que não iria me adaptar àquele contexto de aulas, assim, decidi migrar para o estudo online. Foi uma trajetória difícil, porém que me possibilitou trabalhar visando corrigir minhas lacunas do conhecimento e dedicando mais tempo para as áreas de maior peso. Nesse sentido, sei que muitos se identificam, e posso garantir para vocês que é possível passar adotando essa forma de estudo remota.



Por fim, desejo que mantenham o foco e continuem lutando pelos seus sonhos. Nada supera a determinação de estar todos os dias trabalhando para alcançar a meta de vocês. Ao final dessa minha jornada rumo à medicina, pude comprovar que tudo vale a pena, cada dia de obstinação conta. Fico na torcida para em breve poder encontrá-los. Deixo, por último, um trecho do poema de Fernando Pessoa que fez muito sentido durante o caminho que trilhei e que acredito poder ser útil para todos vocês:

Para além da curva da estrada
Talvez haja um poço, e talvez um castelo,
E talvez apenas a continuação da estrada.
Não sei nem pergunto.
Enquanto vou na estrada antes da curva
Só olho para a estrada antes da curva,
Porque não posso ver senão a estrada antes da curva.

CAIO EIJI/BILU - @CAIOEIJI_

Sobre a minha experiência pessoal, eu digo que minha meta era estudar mais que qualquer um no cursinho porque minha realidade pedia isso (primeiro ano de cursinho e não estudei no ensino médio).

JULIA ALMEIDA/ANVISA - @_JUULIAALMEIDA

Oiii futuros bixos e bixetes da 59! Lembro - me que há um ano estava lendo as cartilhas e sonhando com a minha aprovação, mesmo parecendo que esse tão sonhando dia nunca iria chegar, mas podem acreditar, ele chega e todo esforço e sacrifício vão valer a pena! Fiz 4 anos de cursinho e vou tentar ajudar vocês com conselhos que foram importantes para mim.



Acho que o mais me ajudou em 2023 foi priorizar meu bem-estar e minha saúde mental. O que me ajudou a lidar melhor com o vestibular foi praticar atividade física, era um período do meu dia que eu podia espalhar e conseguia aumentar meu rendimento nos estudos depois. Sobre os estudos, fazia redação e simulado toda semana e sempre reservava um tempo durante a semana para corrigir o simulado com bastante atenção, assim eu conseguia enxergar minhas fragilidades e com isso, conseguia corrigi-las. A partir do início do segundo semestre eu fazia provas antigas e isso me ajudou a conhecer os diferentes estilos de provas e a me preparar melhor para eles. Enfim, gostaria de dizer que torço muito por cada um de vocês e que apesar desse período ser cheio de inseguranças e medos, a hora de vocês vai chegar. Confie em seus potenciais e nunca desista do sonho de vocês. Tudo vai valer a pena! Espero ansiosamente para receber vocês, futuros famemers 💖

ALEX/PI - @ALEXXADORNO21

Independentemente de quanto tempo demore para entrar na faculdade de medicina, jamais desista desse seu sonho lindo de ajudar e salvar a vida de várias pessoas, no final ninguém olha pra quantos anos de cursinho você fez e/ou pra quantos Is ou Ss você teve na faculdade.



PIETRA SUMIDA/TAROT - @PI.SUMIDA

Oie, bixetinhos!

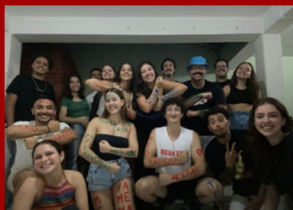
Estou muito feliz escrevendo isso porque sei a importância que as cartilhas tiveram na minha trajetória como vestibulanda

Quando saí do ensino médio, estava completamente crua em relação ao vestibular. Como não era o foco da minha escola, nunca fui devidamente orientada, além de não ter tido muitas das matérias frequentemente cobradas. Relutei muito em relação à medicina porque achei que seria quase impossível me manter firme no cursinho com a formação que eu tive.



No meu primeiro ano de cursinho, sentia que estava muito longe, pois tinha dificuldade de acompanhar o professor pela falta de base e pela falta de atenção no online durante a pandemia. Por isso, no meu segundo ano de cursinho, me frustrei e não dei o meu melhor nos estudos por falta de motivação. No meu terceiro ano eu estava decidida a ir para minha segunda opção caso não rolasse aprovação em med, mas prometi que daria tudo de mim antes. Me isolei do mundo externo e foquei 100% nos estudos, o que resultou em desgaste absurdo e muito descontrole emocional no momento das provas. No final deu certo, mas tinha tudo pra dar errado. O equilíbrio é sempre o ideal, especialmente num momento tão delicado quanto o cursinho. Cuidem da saúde mental e física, são fatores determinantes no momento da prova. Dei sorte na prova da famema, mas perdi aprovações por erros que cometi por conta do nervosismo. Assim, foram 3 anos de muito desespero no cursinho, mas deu tudo certo no final (ainda com uma boa dose de desespero). Sai da prova da famema sem esperança nenhuma de passar mas acabei passando na lista de espera. Foi uma grande angústia passar 1 mês sem ter certeza do que eu faria da vida, sem saber se meu nome apareceria na lista. Quando meu nome finalmente apareceu, tive 1 semana pra organizar minha mudança, nem me despedi dos meus amigos e fui embora tremendo de medo de ficar longe de casa. Passei as 5 horas de viagem chorando de saudades do meu cachorro, mas tudo fez sentido quando confirmei minha matrícula. No final, ganhei uma família em Marília e toda a sensação de desamparo sumiu. O período de adaptação não é fácil, mas estamos aqui pra receber vocês de braços abertos porque sabemos a importância do acolhimento nesse momento. Estamos à disposição sempre que precisarem e queremos ver vocês puxando o katrocá com a gente logo <3 Boa sorte, bons estudos, muita calma no coração e vejo vocês em breve!

ENZO/MENUDO OU LANA - @RN_ENZO



De tudo que os anos de cursinho me proporcionaram, desde momentos tristes, até os mais incríveis, uma coisa me marcou muito: as amizades que eu fiz por lá!! Sem pessoas incríveis comigo, eu não chegaria onde eu cheguei. Pra alguns posso não ter chegado longe e, pra outros, posso ter chegado no lugar mais foda do mundo. Mas fato é que, pra mim, foi muito difícil passar por tudo e muito gratificante ter conseguido.

É fato que muito conta o seu esforço individual, mas, sem essas pessoas eu não teria conseguido. Eu não conseguiria sozinho. Ninguém é obrigado a passar por nada sozinho. Enfim, acho que o amor que eu desenvolvi por eles foi o que mais me marcou e eu vou levar isso pra vida. Como uma das formas de retribuir isso pro mundo, vou abraçar toda a 59 com muito amor e carinho. Quero ajudar da maneira que for possível todo mundo que cruzar o caminho dessa faculdade maravilhosa!!

JÚLIA SANCHES/FLOCÃO - @FOCODAJULIA

oi futuros alunos da turma 59!

meu nome é Júlia e fiz 4 anos de cursinho até chegar aqui, foram anos de muita incerteza e medo de nunca conseguir! há um ano atrás eu estava lendo a cartinha dos meus veteranos e sonhando com a aprovação! todos nós que estamos aqui hoje já estivemos no lugar de vocês, com muitas incertezas e com medo do fracasso, mas acreditem, quando vocês verem o nome de vocês na lista tudo vai valer a pena não desistam, lutem pelo sonho de vocês, depois tudo faz sentido!

torcendo por cada um de vocês, estamos esperando ansiosos pela turma 59

venham pra med marília ❤️



DANIEL MALAGOLI/REMO - @_DANIELMALAGOLI

Salvee, quinquagésima nona turma da Faculdade de Medicina de Marília. Primeiramente, gostaria de dizer que no final todo o sofrimento que estão passando valerá a pena! É inegável para todo vestibulando o quão desafiador e estressante é o período do cursinho pré-vestibular. O medo de não alcançar seu sonho, a frustração com resultados de simulados e vestibulares, o abalo na saúde emocional, o distanciamento de familiares e amigos e o constante questionamento sobre a sua própria capacidade são situações que, infelizmente, são comuns no cotidiano daqueles que se propõem a passar em uma faculdade pública de medicina no Brasil.

Uma dica que posso dar a vocês é a da busca pelo método de estudo em que você sinta que está aprendendo mais, não tente seguir a forma de estudar de alguém caso isso atrapalhe seu desempenho e sua qualidade de vida, adeque-se aos seus limites. Além disso, reitero a necessidade de fazer o uso contínuo de revisões, principalmente dos assuntos que você tenha dificuldade. Saindo um pouco do viés técnico utilizado para a aprovação, destaco também a importância de manter uma boa saúde física e mental ao decorrer do processo, confiem quando digo que faz total diferença na sua aprovação. Organize uma rotina que permita que você não só estude muito, como também pratique atividades físicas e distraia a cabeça fazendo algo que goste, mesmo que por poucos minutos. No meio do meu segundo e último ano de cursinho mudei de forma radical a forma como eu lidava com o processo pré vestibular. O primeiro semestre de estudo foi muito cansativo e estressante, já que eu focava exclusivamente no estudo e, por isso, deixava de me alimentar bem, exercitar, falar com meus pais e amigos e não revisava. Foi a partir da piora (talvez pelo cansaço físico e psicológico) nos meus desempenhos nos simulados semanais que fazia (muito importante por sinal) que eu percebi que a forma como eu estava estudando não era proveitosa para mim. Então no segundo semestre eu me permiti ter tempo para fazer coisas que eu banalizava na primeira parte do ano, o que fez total diferença no meu nível de aprendizado e qualidade de vida. A mensagem que quero passar a vocês é que cada um tem o seu tempo de ser aprovado e, por conta disso, não vale a pena se desgastar MUITO e deixar de fazer coisas que podem ainda auxiliar na sua aprovação. Espero muito que eu tenha ajudado vocês de alguma forma, 59. Nós, da turma 58, estamos ansiosos para conhecê-los e saibam que ano que vem estaremos aqui para acolhê-los e para mostrar a vocês o que é ser Medicina Marília e o quão incrível é fazer parte disso. Até breve, futuros Kapetas! Katracá!



LETÍCIA AGUIAR/ LELE - @LETWCIAGUIAR

Nos momentos difíceis ao longo da jornada no cursinho, o que mais me ajudava era trazer de volta à memória as minhas motivações iniciais. Quando desanimar, se imagine contando sobre sua aprovação aos seus pais e aos seus amigos. Se imagine no futuro, formado na profissão dos seus sonhos. Se imagine estudando os tópicos que mais te interessam quanto ao corpo humano e o quão incrível deve ser encontrar pacientes singulares a cada experiência na área da saúde. Imagine o quão enriquecedor deve ser conhecer tantas histórias de vida e morte, lidar com o ser humano em sua maior vulnerabilidade e minimamente impactar essas histórias.



Reunir as minhas motivações era uma prática que dava propósito àquele estudo pesado e tedioso de uma tarde qualquer. Por isso, quando o estudo cair no automático e o esforço não parecer ter sentido, traga de volta à memória as suas principais motivações iniciais. Não deixe o ritmo (muitas vezes, frenético) de cursinho te distanciar do que te dá propósito. Eu prometo que vale a pena! Falta pouco :)

GABRIELLA RUFFO/ZOLPI - @GABSRUFFO

Futuros bixos da 59, como estão? Uma hora dessas imagino que já tenham ouvido todos os clichês de vestibulandos possíveis mas vou te dizer, por experiência própria, o mais verdadeiros deles: depois que a gente passa, os anos de cursinho viram um nada, esquecidos e bem distantes.

Meus 4 anos se resumem aos segundo que eu, desprezenciosamente, abri a Vunesp enquanto me matriculava em biomedicina na paulista e percebi que minha vez na fila dos vestibulandos de medicina tinha chego, finalmente.

Quanto aos meus estudos, sempre fui uma pessoa de exatas e preferia infinitamente acabar com uma apostila de exercícios do que ter que assistir uma aula. Isso não é exatamente uma dica mas um conselho, respeitem as suas capacidades e vontades (saíam, bebam, matem aula, durmam um pouco mais, vai dar uma voltinha) e usem elas como vantagem pra vocês. Ninguém por aqui estudou da mesma forma, não existe uma fórmula mágica especialmente pra prova da FAMEMA e nenhuma outra, faça o que te parecer mais conciso com suas energias.

Confiem no processo e se imaginem por aqui, em Marília, sendo bixos da 58 que vão te recepcionar de abraços abertos. Venhammmmm

NATÁLIA AZEVEDO/SONECA - @NATALIAZEVEDOO_



Fala, futuros bixos e bixetes da 59!!

Engraçado, hoje em dia, eu mal me lembro como foi difícil tudo que passei para estar aqui, só me lembro do primeiro dia que vim para famema, do quão feliz e realizada eu estava. Eu sei que agora, você que está lendo, que provavelmente está no cursinho batalhando todos os dias por uma vaga, não vai acreditar, mas a verdade é que quando chegamos aqui, tudo que passamos para estar aqui não se passa de uma lembrança remota que não importa mais. E sabe porquê? Porque vale a pena, vale cada hora estudando, cada simulado, cada compromisso que você deixou de ir para estudar, cada lágrima que você chorou com medo de não conseguir.

Desde que me entendo por gente, quero ser médica, apesar de não ter nenhuma referência na família. Sempre fui muito estudiosa, esforçada e dedicada nos estudos. Com 14 anos decidi que realmente iria fazer medicina e numa faculdade pública, morava numa cidade do interior numa escola que não me daria os meios para chegar onde eu queria. Então, aos 15 anos, me mudei para São Paulo para cursar o ensino médico numa escola de referência, porém veio a pandemia... Vi todos os meus amigos simplesmente deixando de estudar e a única coisa que pensei foi que não poderia deixar que isso acontecesse comigo, não iria deixar que tudo fosse em vão. Por 2 anos, fiquei em casa estudando como nunca. No meu terceiro ano, o mundo voltou ao normal e havia chego o meu momento de dar de tudo para não precisar fazer cursinho. Falar é mais fácil do que fazer, porque não tinha maturidade para lidar com muitas coisas, no final do ano, não consegui passar numa faculdade pública. Foi muito difícil aceitar que teria que fazer um ano de cursinho, no começo achei que poderia equilibrar a minha vida com estudos, vida social etc. Logo veio um choque de realidade e vi que se queria conseguir em um ano entrar numa faculdade pública as coisas teriam que ser diferentes. Sim, diferente do que muitos dizem, para mim, o "equilíbrio" que muitos dizem, não é a melhor das estratégias, eu abri mão de tudo e todos por um ano para estar aqui e, por algum motivo, isso não foi um sacrifício.

E aqui entra o que eu gostaria de te dizer: esse processo não foi tão difícil, porque um dia eu acordei e foi como se uma chavinha tivesse virado na minha cabeça, eu pensei "Não é por uma prova, é por uma vida". Eu acredito que foi isso que me trouxe aqui hoje, a partir do momento que entendi que todas as abdicções que estava fazendo não eram pelo vestibular e sim pela vida que eu sonhava em ter desde de criança, as coisas ficaram muito mais fáceis e eu faria de tudo para viver aquela vida. O processo é difícil e é cruel, eu sei bem, mas sei também, e vivi isso, que muitas vezes o que tira nossa vaga de nós é o nosso psicológico, então precisamos aprender a lidar com ele em meio a esse caminho tão duro para podermos chegar onde tanto sonhamos.

Então, esse é o meu conselho para você, lembre-se que não é por uma prova, é por uma vida, tudo se tornará mais fácil. Quando menos perceber, você estará aqui vivendo seu sonho e vai ver que tudo que está passando agora não vai parecer nada diante da grandiosidade que é ser um kapeta da med marília!

Estou esperando por vocês, 59!

ISABELLE/OMEPRAZOL - @IAMISAA

Cada um tem a sua hora e a sua vez: você há de ter a sua." Começo o meu depoimento com essa frase do Guimarães Rosa. Ela esteve presente comigo durante os meus longos 4 anos de cursinho e sempre me apoiava nela quando pensava em desistir. Há alguns anos eu me via lendo os depoimentos das cartilhas e hoje escrevendo o meu parece até mentira (para você ver como tudo passa). Durante a minha vida toda eu estudei em escola pública, então eu encontrei muitos desafios durante o meu período vestibular. Muitas matérias que eu nunca tinha visto na escola e outras que eu tinha muitas dificuldades por ter um ensino defasado



Eu nunca tive o sonho de ser médica desde criança. Acabei me decidindo depois que terminei a escola. Apesar de encontrar muitas dificuldades durante essa fase, também fiz muitas amizades incríveis que levo até hoje. O ambiente do cursinho pode ser muito competitivo, mas ter amizades é importante para tornar esse período muito mais leve. Eu costumava sair com os meus amigos nos finais de semana para me distrair da rotina pesada do cursinho. Estudar com eles também era uma coisa que eu gostava muito de fazer. As vezes só de ficar na mesma mesa em silêncio. Eu tive muitos problemas de saúde mental durante o pré vestibular. Fiz acompanhamento psicológico e tentava praticar atividade física todos os dias. Isso me ajudou muito no meu último ano de cursinho e me fez chegar menos nervosa e ansiosa nas provas. O meu conselho final, para você meu futuro calouro, é cuide de você, esteja próximo dos seus amigos e da sua família. O vestibular é apenas uma parte da sua vida. Estude, mas também tenha momentos para você. Assim, tudo se torna mais leve. No final, depois que você é aprovado, tudo parece passar tão rápido. Em um mês sendo med marília me esqueci completamente dos meus 4 anos de cursinho. Qualquer dúvida estou a disposição podem me chamar! Estou esperando ansiosa a turma 59. KATACÁ!

CARLOS OKUMA/RUBINHO @KAKA_OKUMA

Por mais difícil e doloroso que pareça, tudo vai valer a pena quando a lista sair com seu nome!!

É a melhor sensação que vc vai sentir, sua vida muda completamente e tudo fica pra trás!!!!

NATHÁLIA CELESTINO/ POLAROID - @NATHALIAACCELESTINO

Oiii futuros bixos da 59! Bom, talvez este seja o depoimento mais gratificante que eu já escrevi. Depois de muitos estudos, hoje posso dizer que alcancei a realização do meu maior sonho: ser aprovada no curso de medicina na Famema.

A Famema sempre foi a faculdade que fez meus olhinhos brilharem e, até o momento da aprovação, a possibilidade de algum dia poder estudar aqui me manteve forte durante todo o período desafiador de vestibulanda.



Para mim, a palavra que pode definir essa aprovação é disciplina: a disciplina de fazer o que tem que ser feito, por mais repetitiva que a rotina possa ser. Levantar todos os dias e passar horas sentada na cadeira para concluir progressivamente um degrau de aprendizado. Nem sempre a motivação é diária e é exatamente nesse momento que a criação do hábito de estudar todos os dias pela disciplina é indispensável.

Quando concluí o ensino médio, as minhas classificações nas listas mostravam que eu precisaria de mais estudos para conseguir uma vaga na faculdade. Foi então que, em 2023, decidi me mudar de cidade para iniciar o cursinho. No cursinho, a rotina era puxada e foi o momento que criei maturidade para encarar os estudos. Durante esse tempo, percebi que os fatores cruciais para a preparação são a resolução de questões, a realização de simulados com horas contabilizadas, a prática constante da redação e a busca por informações sobre os aprovados em seu vestibular foco para analisar o desempenho necessário na avaliação.

Como a grade horária era integral e as horas líquidas de estudo ativo eram poucas, meu estudo foi basicamente baseado em resolução de questões. Adquiria a base teórica durante as aulas expositivas e anotava as explicações dos professores, depois fazia as questões referentes a cada módulo de teoria. No entanto, mais importante do que resolver as questões, é a correção detalhada delas. Para mim, essa era a etapa mais cansativa, mas entender os seus erros, e até mesmo os seus acertos, é fundamental para a progressão gradativa da qualidade dos estudos. Sempre pesquisava na internet a resolução comentada de cada questão e entendia cada alternativa incorreta e correta, além de conversar com professores sobre as minhas dúvidas para evitar que eu errasse algum exercício futuro. No final, as minhas horas calculadas de correção de questões e de simulados foram maiores do que o tempo propriamente de resolução dessas atividades.

Em relação ao vestibular da Famema, é necessário um bom desempenho nas três etapas (dissertativas, objetivas e redação). Para isso, além das provas anteriores da própria Famema, fiz outras simulações com outras provas da banca Vunesp. Foquei bastante nas questões dissertativas e na redação e, durante esse período, buscava treinar o tempo de prova, já que era uma das minhas maiores dificuldades durante os vestibulares.

Como meu sonho sempre foi a Famema, uma semana antes da prova a inquietação era grande, então iniciei um intensivo de revisões, recordando os diversos conceitos de biologia, revendo as teorias anotadas nos meus cadernos, resolvendo muitas questões e procurando vários temas online para produzir as redações. E não é que deu certo?

Olhando agora e relembando toda a minha caminhada durante este um ano de preparação, posso dizer que a jornada é desafiadora e cansativa, mas também cheia de descobertas e alegrias. Você se conhece melhor, vê que é mais forte do que imagina e encontra o significado de companhias verdadeiras, aquelas que não deixaram você desistir no meio do caminho e continuavam sempre torcendo por você. É uma etapa de abdicação e de escolhas. Se abdicar de momentos que você gostaria de presenciar e escolher dedicar horas do seu dia em busca do seu sonho.

Sempre acreditei que tudo tem o seu tempo certo para acontecer e cada um tem um propósito para cumprir. Cabe a nós nos mantermos firmes mesmo diante das dificuldades. Para você, vestibulando ou vestibulanda, que esteja lendo isso, eu tenho certeza que a sua aprovação está quase aí! Mantenha-se forte e nunca desista dos seus sonhos.

E agora com o coração cheio de gratidão, uma coisa eu posso dizer: vale muito a pena! Não há sentimento mais recompensador do que encontrar seu nome na lista de aprovados, sentir o arrepio do “Eu consegui!” e se emocionar junto com a sua família.

A Famema se tornou a minha segunda casa e poder fazer parte dessa história é um sentimento indescritível!

Estamos esperando por vocês, futuros kapetas de Marília! 🏡

HELENA MENDES SANTOS

Acreditem que vocês podem ter uma grande evolução de um ano para o outro, vocês podem subir muitas classificações. Isso aconteceu comigo, no meu terceiro ano do EM eu fiquei na colocação 3240 e fui aprovada no primeiro ano de cursinho em oitavo lugar. Literalmente acreditem em vocês e treinem bastante o psicológico para tentar reduzir ao máximo a ansiedade na hora da prova (o que eu sei que é muito difícil), mas sempre que se sentirem ansiosos ou nervosos tentem respirar e voltar para a prova, o psicológico conta demais! Espero ver todos vocês aqui ano que vem, acreditem em vocês!!

LUCAS CESAR/MANDRAKE

Futuro 59. Desejo à você toda a perseverança. Mantenha sempre seus objetivos e seu sonho, você é muito capaz! Seja paciente, confiante em você e, principalmente, resiliente. Dias e dias virão e você estará pronto no dia da prova! Confie muito em você e no seu processo. Tente manter a saúde mental e física boa, pois a maratona de vestibular exige de muito de você. Desejo a melhor prova possível, saia satisfeito dela e acredite no resultado, pois ele irá vir. Espero ansiosamente para conhecer você! Confie muito em você, pois eu confio e sei que é capaz! Boas provas!

LAURA AOKI ALVES

Futura 59, o meu maior recado para vocês é: tenham paciência, vocês vão chegar onde querem e é isso que importa!

Eu passei por uma longa jornada de 3 anos de cursinho para chegar aqui. Não vou mentir e dizer que foram fáceis, mas eles foram essenciais para a minha aprovação e eu não teria feito nada diferente.

Não passei aqui de primeira, só entrei na famema depois que as aulas já tinham começado, mas isso também não é um problema. O que importa é que cheguei onde queria e eu não poderia estar mais feliz.

Tudo tem o seu tempo, fiquem tranquilos, estudem e espero ver vocês aqui ano que vem!

HANAYA JULIA MEDEIROS DE OLIVEIRA

É difícil e cansativo prestar vestibular. Seja carinhoso com você mesmo e se de tempo e espaço para aprender. Até conseguir estudar em um nível bom a longo prazo eu sofri muito com minha saúde mental, tive que perceber que precisava fazer acompanhamento especializado, não teria passado sem a ajuda de um psiquiatra e de um psicólogo. Além disso, aprendi a manter o meu dia-a-dia mais leve, apesar das exigências. Assim consegui suportar o baque do estresse, que considero ser o maior desafio do processo.

ISABELA LIRA VIEIRA

Para aqueles que estão no cursinho, quero dizer que as coisas darão certo e farão sentido! Você não precisa abdicar da sua vida, da sua família, das suas paixões para estar aqui... a vida é feita de fases e claro que em algumas delas teremos que ter outras prioridades, como estudar, mas colocar algo como prioridade não significa abrir mão de tudo aquilo que você ama. Eu parei de fazer tudo que eu gostava no primeiro semestre e cheguei em um ponto que precisei de hospitalização. No segundo semestre, tentei levar o cursinho de um jeito mais leve, mais equilibrado e deu certo! Então, sabe aquele almoço em família que você tem certeza que vai atrapalhar sua rotina de estudo? Vá lá, passe um tempo com pessoas que você ama, recarregue suas energias e depois volte a estudar, dessa vez com o coração mais leve! A vida universitária é boa e vale o esforço, mas não abra mão da sua sanidade mental!

IAN GREGÓRIO GOBI

Quando em angústia, lembre-se de que o futuro é incerto. Não seja arrogante ao ponto de achar que sabe que não é capaz, pois você se surpreenderá com o que irá conquistar.

Muitos foram os dias em que tive dúvidas e, infelizmente, não acho que é possível nos livrarmos delas... mas faça do seu medo combustível para sua motivação. Todo dia é uma luta para ser melhor do que no anterior, tenha prazer em viver o processo, aproveite os altos e baixos porque ambos contribuem. Afinal, o sucesso está na boa constância e não na excelência efêmera.

ANNA CLARA MARIPENSA/CNH - @ANNA_MARIPENSA

Olá futuros calouros da turma 59, espero que esse meu relato possa ajudar vocês nesse momento tão delicado e difícil que é o processo de cursinho/ vestibular.

Minha história com a medicina começa desde a minha infância. Sonho em fazer esse curso desde criança e crescendo descobri o quanto precisaria batalhar por esse meu sonho.

Sempre soube que queria cursar medicina e por saber quão concorrido o curso é, tentei meu máximo ao longo do ensino médio para adquirir uma boa base de conhecimentos. Cursei o ensino médio em uma escola particular, mas infelizmente no meu segundo ano a pandemia começou e as dificuldades de ter aulas online e do isolamento social fizeram com que eu não tivesse um bom rendimento em algumas matérias, em especial redação, física e matemática.

Prestei os vestibulares no meu ano de conclusão do ensino médio e fiquei bem longe da classificação necessária para ser aprovada. Por essa razão busquei cursinhos especializados para eu poder me matricular.

Encontrei o Hplus presencial, em São Paulo, e fiquei por lá. O cursinho tinha um método mais ativo de estudo e eu tinha bastante liberdade para focar nas minhas maiores dificuldades.

No primeiro ano de cursinho foquei em consolidar as bases das teorias e por essa razão assisti a maioria das aulas de todas as matérias, especialmente física, matemática e redação que eram minhas maiores dificuldades. Por ter bastantes lacunas de conhecimento, fiquei obcecada em assistir o maior número de aulas possível e acabei não focando tanto em fazer provas antigas e hoje vejo que isso me prejudicou.

No primeiro ano de cursinho, eu me cobrava demais e não dava atenção a minha saúde mental. Acabei me isolando do meu círculo social e passando a maior parte do tempo estudando sem parar. Dormia mal e não fazia exercício físico com frequência. Devido a esse padrão de comportamento, acabei com a minha saúde mental e comecei a ter uma ansiedade excessiva. Tive muitas crises de ansiedade, mas por negligência não procurei ajuda profissional.

No final do ano de 2022, no momento de prestar os vestibulares eu estava exausta, física e mentalmente, e esse cansaço todo fez o meu rendimento nas provas ser péssimo.

Quando os resultados saíram percebi que evolui bastante, mas ainda estava bem longe de ser aprovada. Nesse momento percebi que precisava mudar meus hábitos se quisesse minha tão sonhada aprovação.

No meu segundo ano de cursinho, permaneci no Hplus, mas resolvi mudar minha estratégia. Por ter consolidado a teoria no primeiro ano, resolvi me aprofundar nas questões e nos modelos de provas. Desde o começo do ano de 2023 fiz provas antigas e simulados. Além disso passei a cuidar da minha saúde. Comecei a fazer acompanhamento psicológico, priorizei meu sono, voltei a fazer exercício físico - ia a academia 3 ou mais vezes na semana- e passei a sair com amigos, família e meu namorado nos fins de semana.



Essa mudança de comportamentos foi essencial para a minha aprovação. Nesse segundo ano, quando as provas chegaram fui muito mais calma para elas e consegui demonstrar todo o conhecimento que tinha adquirido em dois anos de estudo. Quando os resultados saíram eu não acreditei, lembro que abri o site da Vunesp e os resultados da FAMEMA e da UNESP saíram no mesmo dia. Em uma quarta-feira, dia 31 de janeiro abri o site e vi meu nome na lista de aprovados. É uma sensação indescritível. Lembro que chorei por horas e não acreditei que era verdade até o momento em que fiz a matrícula.

Depois da matrícula e da difícil despedida da minha família, cheguei em Marília para começar a vida universitária. Fui recebida com o maior carinho e atenção pelos meus veteranos, que me fizeram me sentir parte de algo maior desde o começo. Agora com alguns meses estando na faculdade posso dizer que sou extremamente feliz sendo Kapeta da FAMEMA e que todo o sofrimento dos dois anos no cursinho valeram a pena.

Depois de contar um pouco sobre minha história até a aprovação, quero só dizer algumas coisinhas a mais.

Eu sei que o momento do cursinho pode ser muito solitário e assustador, a incerteza de não saber se a aprovação será alcançada é um sentimento cruel que nos faz duvidar de nos mesmos. Mas posso garantir que tudo isso passa e virá apenas um fragmento na memória quando você vê seu nome na lista de aprovados.

O caminho é duro e difícil por isso se cerque de pessoas que te apoiem. Não acho que teria conseguido se não fosse pelo apoio incondicional e o amor da minha mãe, dos meus avós, do meu namorado e dos meus amigos.

Por último quero dizer para vocês não desistirem, se for realmente o seu sonho, lute por ele, não importa quanto tempo você gaste para chegar nele.

Saibam que a 58 está de braços abertos para acolhe-los. Estou ansiosa para conhecê-los futuros Kapetas da 59. Vejo vocês na matrícula.

**JESSICA /BAUAB -
@KIKABAUAB**

Querida futura 59: Bem-vindos! Pode não parecer real, e acredite, a ficha só vai cair depois de um tempinho, mas parabéns pela conquista de vocês!! Saibam que estamos aqui para ampará-los e acolhê-los nesta nova etapa!

Queridos vestibulandos que ainda vão ser nossos calouros: não desanimem! O percurso não é o mais simples, mas saber como se acalmar e ter confiança na hora da prova é um dos pontos-chave para a aprovação. Saiba fazer um bom uso do seu tempo - treine isso bastante. Uma das maiores dificuldades para qualquer prova dissertativa é saber balancear as informações a serem incluídas em cada resposta, com o tempo disponível para isso. Respire fundo, tenha fé em si mesmo e no que você acredita. Você lutou até aqui!!



VITOR HUGO/BAGRE - @_VITORHUGOMM

E aí, pessoal! Eu sou o Vitor, e vou contar um pouquinho da minha trajetória e da minha experiência aqui nesse relato. O período de vestibular é muito intenso e, pra maioria das pessoas, uma fase muito desgastante em todos os sentidos. Alguns conseguem a aprovação mais rapidamente, outros demoram mais tempo, cada um na sua própria caminhada. Assim, eu considero a paciência e o equilíbrio emocional como os principais fatores a serem trabalhados.



Eu, pessoalmente, pensei em desistir de tentar o curso em 2023 (ano em que fui aprovado) estava convicto de que faria outra coisa porque estava esgotado mentalmente. Depois de conversar com amigos, familiares, psicóloga e conhecidos, refleti que eu poderia ser feliz fazendo outro curso além da medicina, mas que, antes de qualquer coisa, a medicina era uma vocação e um sonho. A aprovação veio pra tirar o peso do mundo inteiro das costas, foi um alívio imenso. Mas, apesar disso, tento não romantizar o sofrimento vivido durante essa jornada; a saúde física e a saúde psicológica sempre serão mais importantes do que os estudos, não é normal ter crise de pânico nem de ansiedade, busque ajuda. Procurando resumir os três anos de vestibular, relato que, no primeiro ano, em 2021, entrei, no segundo semestre, no cursinho da minha cidade (Curso e Colégio London em São José do Rio Preto) mas estava muito mal ainda por conta da pandemia, não passei em nada nem fiquei perto. Em 2022, foquei de maneira muito exagerada nos estudos do cursinho (apostila de teoria e exercícios), foi quando acumulei bastante conteúdo teórico, mas cometi o erro de não equilibrar esporte, lazer, sono e descanso, me preocupando apenas com os estudos; não passei em nada, mas cheguei bem mais perto (232º na famema, prestando pela primeira vez). Em 2023, saí do cursinho e estudei em casa por meio de questões de prova e simulados, revisando os assuntos que não tinha domínio. Além disso, fiz cursos modulares de biologia e redação. Foi o ano em que consegui equilibrar estudos, sono, descanso, lazer e esportes. Também foi o ano da tão esperada e batalhada aprovação. Vale destacar que fiz acompanhamento psicológico durante todos esses três anos. É interessante apontar também que nunca quis medicina, fui escolher esse curso em 2021, depois de formado no ensino médio em 2020; antes, queria ser militar e prestava concurso para o exército e para a força aérea. Se alguém quiser conversar sobre estudos/vestibular, deixo meu ig @_vitorhugomm.

PEDRO TORRES

Bom, o que eu sinto que mais me atrapalhou foi temer a prova e não se sentir capaz de fazê-la, então, desejo aos futuros aprovados da 59 muita calma e autoconfiança, saibam que vocês são capazes de fazer o que quiserem, só precisam descobrir isso ;)

JÚLIA VERONESI/HORTA - @JULIABVERONESI

Olá futuro famemer da 59!!! Meu nome é Júlia, tenho 22 anos e fiz 3 anos de cursinho pra entrar na Famema.

No primeiro dia de aula do cursinho, um dos meus professores falou assim: "gente, vou dar um spoiler do que vai acontecer com vocês: TODOS vão passar. Não importa quando, mas vocês todos vão passar no curso que desejam". Isso me marcou demais. Mas aí você deve estar lendo meu depoimento e pensando "ava que todos vão passar, o duro é saber quando".

De verdade, não tenham pressa, tudo vai acontecer no tempo certo. Eu entendo que a cada ano que passa a pressão se torna maior, mas se você fizer sua parte, saiba que sua vaga vai estar garantida e em algum momento você vai estar onde sempre quis. Um amigo meu me falava "não tenha pressa, mas também não perca tempo".

Trabalhem o psicológico de vocês pra entender essa questão de que cada um tem seu tempo. Não se comparem com o primo prodígio que passou em Harvard com 13 anos. Cada um é cada um. Tenham isso claro na mente de vocês, faz uma diferença grande no seu ano de estudo, pra te proporcionar calma e racionalidade.

Outra coisa que gostaria de falar pra vocês é sobre o método de estudo. Queria alertá-los sobre isso pq eu já me sabotei.

Aprendam seu próprio método de estudo, as vezes oq funciona pro seu amigo não vai funcionar para você.

Não subestimem determinadas matérias, não achem que só pq vc nasceu no Brasil vc sabe Português ou sabe escrever uma redação. Estudem de tudo, com equilíbrio e deem mais ênfase naquilo que você tem dificuldade. Oq vc já sabe, não precisa ficar revisando tanto. Eu tinha uma mania de estudar somente matérias que eu gostava e deixava aquelas q eu travava totalmente de lado. Enquanto eu não corriji isso, eu não passei.

Por último, tenham em mente que o processo seletivo do vestibular não é justo e não é só conteúdo, não bitolem com saber rodapé de livro. Conteúdo é 30%, 60% é seu estado mental na hora da prova e os outros 10% são sorte e malandragem. Tirei essas porcentagens de vozes da minha cabeça, mas acho que vocês entendem oq quero dizer: invistam muito na saúde mental de vocês! Ela é decisiva.

Por último, espero que todos que estejam lendo meu depoimento se animem a estudar na Famema. Eu me surpreendi muito positivamente com a faculdade e com as pessoas que estão aqui. A recepção é maravilhosa, fora que a cidade de Marília também é muito boa pra se ter uma vida universitária.

A aprovação vai vir, trabalhe para conquistá-la e tenha fé! Espero vocês!!!! 

MARIELLA GOMES BERNARDI DE CARVALHO

Olá, futuro bixo da 59!!! Se você está lendo esse recadinho, provavelmente está em busca de uma dose de motivação. Então, eu espero que as palavras que deixarei aqui possam ajudá-lo a seguir em frente até o dia da sua aprovação.

Eu tive a felicidade de passar direto do ensino médio, e não foi fácil, mas também não foi impossível. Mas o eu fiz para passar tão rápido? Primeiramente, não existe fórmula mágica, não existe método de estudo infalível. O que existe é autoconhecimento, disciplina e foco. Autoconhecimento, para saber qual maneira de estudar você mais aprende e qual horário do dia você é mais produtivo. Disciplina, para estudar mesmo naquelas horas em que dá aquela moleza e você só pensa em desistir, porque o sonho parece ser impossível. Foco, para renunciar certos momentos em nome do estudo. Parece clichê, mas foi a soma desses três fatores que me trouxeram onde estou hoje.

O preparo para o vestibular de medicina é um período cruel. Ele exige uma rotina desgastante e exaustiva. E mais difícil do que isso, ele exige muita dedicação e paciência. E não, minha trajetória, apesar de curta, não foi nada perfeita. Houve momentos em que eu não estava bem e não estudei. Houve momentos em que eu deixava todos os pensamentos ruins paralisarem meus estudos. Houve momentos em que eu só pensava em largar tudo e aceitar que meu destino no ano seguinte seria o cursinho e não a faculdade, porque eu não seria capaz de passar no vestibular. E apesar de todos esses momentos de luta durante o ano de preparação, eu consegui chegar até a Faculdade de Medicina de Marília, porque não é preciso fazer tudo perfeito. A aprovação não exige perfeição. Basta dar o seu melhor, mantendo o sonho vivo dentro de você.

Se eu pudesse dar uma dica para sobreviver a esse período, ela seria: tenha alguém ou algum momento para te lembrar que a vida não é só a bolha do vestibular, isso inclui família, amigos, academia e muitos outros. Esse momento de descontração, nada relacionado aos estudos, faz toda a diferença e recarrega as energias. E se eu pudesse dar mais uma dica, dessa vez relacionada aos estudos eu diria: não meça esforços, faça TUDO que estiver ao seu alcance, porque todo, absolutamente TODO esforço que você tem feito até agora será recompensado. É dando tudo de si que se chega até o seu sonho. Portanto, respondendo à pergunta que eu fiz no início: foi o meu sonho de passar em uma faculdade pública de medicina, no menor tempo que eu conseguisse, que me fez ser aprovada neste ano, porque diariamente eu lutava e me desafiava a realizá-lo.

Assim, você, vestibulando que está no ensino médio, saiba que é SUPER possível passar direto do ensino médio em uma faculdade pública de medicina. E você, vestibulando que está no cursinho, não desanime, não deixe de sonhar com a medicina e com a Famema. Cada um que compartilha do sonho de passar em medicina possui uma trajetória diferente nos vestibulares: algumas duram seis anos, já outras, apenas um. Mas, o que há de mais incrível nessas trajetórias é que eles têm o mesmo ponto de chegada: a aprovação!

Hoje, e só hoje, eu compreendo o valor de todas as minhas horas de estudo. Horas que, há um ano atrás, eu tinha dúvidas se valeriam a pena serem "gastas" grifando livros, fazendo listas de exercício e assistindo aulas. Horas que abdiquei de "viver" para me dedicar a algo maior, algo que era meu sonho.

Estar estudando medicina é impagável e eu arrisco dizer que faria tudo de novo para chegar até aqui. Estudar na Famema é ainda mais incrível e eu não tenho palavras para descrever como eu amo fazer parte da família da Medicina Marília. Te espero aqui em 2025! E lembre-se: você é mais capaz do que pensa!

FABIO HIDEKI GUSUKUMA OGAWA

Fala futuros bixos e bixetes da LIX, tudo certo?

Aqui é o Mago, e antes de tudo, queria desejar a vocês muita força para encarar mais um ano complicado de muito estudo, provas exaustivas, professores chatos e noites mal dormidas kkkkkkkkkk, mas no final tudo vai dar certo, confia!

Sabemos que o ano de vestibular não é fácil, e sim um período de muita cobrança, sendo ela própria ou de outras pessoas. Então, por favor lembrem-se: É APENAS UMA PROVA, ela não mede a capacidade intelectual de ninguém e muito menos as classifica entre "melhores" ou "piores", e sim é a alternativa mais simples (ridícula) de definir quem "pode ou não" entrar e cursar uma faculdade, muitas vezes sendo o sonho de muita gente, e imagino que de vocês também.

Confesso que minha jornada nos estudos começou de verdade nos anos de cursinho, já que acabei não focando muito no vestibular durante o ensino médio, mas a medicina sempre foi o meu sonho desde pequeno, desejando seguir os passos da minha mãe. Então se você ainda está no ensino médio, tiver condições e não estiver com pressa de passar logo, na minha opinião, aproveite seus amigos e o que seu colégio tem a oferecer, pois esse tempo não voltará nunca mais e os estudos podem ficar um pouco pra depois, que ainda dará certo!

Bom, partindo do primeiro ano de cursinho, eu adotei a estratégia de assistir a todas as aulas que conseguisse, uma vez que minha base ficou deficitária ao sair do ensino médio, então em todas as aulas do curso eu estive presente (final de semana conta, viu?!). Lógico, realizando simulados semanalmente para acompanhar minha evolução e minhas deficiências, além de corrigi-los aos finais de semana, isso eu considero muito importante. Eu segui fielmente as orientações do cursinho que estudava, fazendo todos os exercícios propostos, o que me causou o desejo de "deixar tudo em dia", eu acabei não focando tanto o quanto deveria nos exercícios, estando mais preocupado em deixar tudo em ordem, então se você estiver fazendo isso, minha recomendação é dar uma focada a mais nas questões, e não tem problema em atrasar um pouco, contanto que você faça o resto bem feito e com a devida atenção.

Para o segundo ano a minha estratégia mudou, eu parei de ir a todas as aulas, e passei a selecionar as aulas que julgava necessárias, de matérias que eu era pior ou tinha que necessariamente ir bem (no caso de med, biologia, química e física), além disso, passei a descansar melhor, priorizando mais horas de sono, inclusive trocava horas de algumas aulas por horas de sono, o que facilitava o estudo depois. A principal mudança para o segundo ano foram os flashcards, existem inúmeros aplicativos e sites que organizam os flashcards, mas o que eu utilizava era o Anki, e eu o recomendo fortemente! Durante as aulas, eu anotava em um post-it perguntas sobre um assunto que não sabia, normalmente algo que tinha que ser decorado e deixava sem resposta por enquanto, mas ao chegar em casa, pesquisava as respostas nos livros e anotações e registrava no Anki, fazia isso pois retomava a resposta e ajudava a fixar, já que provavelmente já tinha esquecido de tudo e a pergunta foi escrita antes, o que acabou facilitando muito o estudo.

É isso gente, se eu pudesse recomendar algo pontual a vocês são os flashcards, pois eles permitem uma revisão espaçada que eu julgo essencial para decorar pequenas respostas muito cobradas nos vestibulares, e se quem estiver lendo quiser alguns cartões (uns 1500), pode mandar mensagem lá no meu instagram: [fabio.hideki_](#), que eu mando meu baralho pra te auxiliar nos estudos, mas o essencial mesmo é você fazer o seu próprio, com suas dificuldades e seus macetes, porém, se quiser exemplos, pode mandar lá!

Kapetas, é isso, não tenho mais o que dizer a vocês, apenas que eu desejo todas as melhores energias a todos que desejem entrar na nossa gloriosa e amada FAMEMA, não desistam e continuem lutando, que tudo valerá a pena!

"As coisas chegam para aqueles que esperam, mas são apenas sobras deixadas por aqueles que lutam" - Abraham Lincoln

KATRACÁ!

GIULIA VERONEZ CESPEDES QUEIROZ

E aí, Futux kapeta! Aqui é a talis!!! Queria compartilhar um pouco da minha experiência como vestibulanda de medicina com você! Basicamente, é um pouco do que eu vivi e uns conselhos que eu recebi e que quero repassar! Para começar, sempre fui uma pessoa muito negativa em relação à minha chance de ser aprovação e à minha capacidade como vestibulanda. E eu sei que isso é extremamente comum entre os estudantes nessa fase. Com certeza, esse sentimento já prejudicou meu desempenho em provas e, apesar da minha aprovação, me trouxe muito sofrimento. Dito isso, futuro famemer, uma coisa eu digo: não deixe esses sentimentos dominarem você, não só durante a jornada até a aprovação, mas na facul também. Nesse momento da sua caminhada, é muito importante que você esteja bem física, mental e espiritualmente. Quando quaisquer sentimentos dolorosos, pensamentos ruins e coisas do tipo baterem, procure ajuda psicológica, apoio das pessoas que você gosta e não limite sua vida aos estudos. Você ainda tem uma vida e ela não se resume ao vestibular. Equilíbrio é a chave de tudo. Tanto para conseguir sua aprovação, quando para cuidar da sua saúde em todos os aspectos.

Estudar é importante, mas se cuidar também. Não abra mão da sua felicidade mesmo enquanto corre atrás dos seus sonhos!

Por falar em estudos, eu digo que fazer simulados da FAMEMA foi importantíssimo para a minha aprovação. Com eles, você conhece o estilo da prova, conhece os conteúdos mais cobrados e ainda treina sua habilidades de controlar o tempo!

De vez em quando, acontece de não dar tempo de estudar tudo! E tá tudo bem! Um bom vestibulando sabe analisar e priorizar! É isso futuro kapeta! Saiba que estamos todos na torcida por vocês! Até logo!!!!

LAURA LACERDA/DOPAMINA - @LAURALACERDA_



Futuros calouros da turma 59 da Med Marília, é com muita alegria que nós, seus veteranos da turma 58, elaboramos essa cartilha e desejamos as boas vindas mais especiais para vocês. Vim aqui deixar meu depoimento de como foi a jornada até minha aprovação, a fim de que isso possa, minimamente, acalmar os corações ansiosos. Eu sou a Dopamina e fiz 5 longos anos de cursinho. Foram anos que pareciam eternos e a sensação de que meu esforço não estava sendo (e nem seria) suficiente estava presente em muitos momentos. Em horas difíceis, diante de tantos "nãos", eu pensava e me questionava se a medicina seria realmente para mim, se eu merecia ocupar a vaga em uma instituição pública... Em 2024, aqui estou, já podendo ser chamada de veterana, para lhes dizer que, se esses pensamentos também permeiam a cabeça de vocês, não deixem com que eles lhes definam. Vocês estão no caminho certo. A jornada é exaustiva, é dolorosa, mas também carrega um propósito muito grande e vocês merecem os frutos dela. Algo que eu também sempre mentalizei é que precisamos estar bem para estudarmos bem. Portanto, é essencial que o cursinho, para vocês, não seja penoso, ainda que seja, indubitavelmente, difícil e sacrificante. É imprescindível que o cursinho seja visto como a oportunidade de ouro que tivemos para alcançar nosso sonho. Com essa ótica, o que era praticamente impossível de aguentar se torna a ferramenta que possuímos para nos formarmos médicos de excelência. Deem o melhor de vocês sempre, calourinhos. A aprovação não é garantida para ninguém, nem mesmo para o número 1 da turma do cursinho. Ela é composta de muitos fatores e o único que controlamos é o nosso esforço, tanto intelectual como emocional. Respirem, façam o que gostam nos momentos certos, aproveitem amigos e família e deem, todos os dias, com a consciência limpa de que deram o melhor de vocês naquele dia. Ao longo do caminho, é normal que vocês ouçam coisas desagradáveis e capazes de chateá-los, mas mantenham o foco no sonho de vocês. Nada disso realmente importa diante da sensação de ver o próprio nome na lista. Termina por aqui com uma citação que sempre me inspirou: "É justo que muito custe o que que muito vale." O sonho de vocês vale muito e desejo que sejam capazes de comemorar as pequenas vitórias de todos os dias. Contem comigo e saibam que iremos recebê-los de braços abertos!

MARCELO EIDI OGATA/HONDA - @MARCELO_OGATA

Opa, futuros calouros da 59, como vocês estão? Imagino que com um friozinho na barriga e com muita vontade de ver o seu nome na lista de aprovados, certo? Por isso mesmo que eu gostaria de dizer algumas palavras para tentar reconfortá-los.

Antes de tudo, saiba que é muito bonita a sua dedicação até aqui, todos passamos por isso e sabemos o quão difícil e cansativo é levantar da cama e enfrentar a rotina de um vestibulando, principalmente de Medicina. Mas pode ter certeza de que, no final, tudo vale muito a pena e espero que vocês não tenham essa sensação só no momento da matrícula (como foi para mim). Afinal, a ansiedade e os pensamentos intrusivos falam mais alto às vezes.

Confiem na sua trajetória e no seu conhecimento e, por favor, não gastem energia com coisas que estão fora do seu controle (principalmente com pessoas que não sabem do seu esforço, mas, mesmo assim, opinam). Foquem naquilo que vocês buscam como meta e lutem até o fim!

Estou na torcida e não vejo a hora de conhecer todos vocês na escola mais bonita! Se cuidem gente, um abraço e estou à disposição para qualquer dúvida (não precisam ter vergonha, fechou?)

MARIANA PEREIRA DO NASCIMENTO

Olá a todos que estão enfrentando essa jornada difícil do vestibular. Eu passei dois anos estudando sozinha em casa e me perguntando se um dia eu conquistaria a tão sonhada vaga na faculdade de medicina. Duvidar de si mesmo nesse processo é natural, pois esperar que uma prova resuma todo o seu esforço de um ano e ainda assim não passar é muito frustrante. No entanto, se a medicina é seu sonho você deve passar por isso e entender que esse sonho é muito maior do que este momento. É algo que vai impactar a vida da sua família, amigos e de cada paciente que futuramente você irá ajudar. Por isso, por mais que às vezes seja difícil acreditar em si mesmo, nunca duvide da sua vocação. Enxergue todo esse trajeto como um processo que está te capacitando para o profissional que você será.

Logo mais você estará onde sempre sonhou.

LUIZ FERNANDO DO SOUTO FINK JUNIOR

Pra conseguir passar numa faculdade pública você certamente abriu mão de muitas coisas, então agora que o pior já passou, vá na direção de tudo o que você deixou pra trás e não cometa o erro de achar que as pessoas que você parou de falar e as coisas que você parou de fazer já não são mais da sua vontade. Você tinha uma vida antes de tudo isso e ainda vai ter agora que já passou.

NATHALIA ORTOLANO/PLIÊ - @NATHORTOLANO



Oiii 59! Sou a Plîê e estou muito ansiosa pra receber vocês, futuros bixo e bixetes. Queria dizer que estou muito feliz de estar escrevendo esse depoimento, foram eles que me ajudaram a entender que passar em medicina é sim possível.

Vou contar pra vcs um pouco da minha trajetória. Eu quis fazer medicina desde que me entendo por gente. No ensino médio sempre fui uma aluna muito dedicada e sempre me diziam que eu passaria logo no vestibular. Porém isso não aconteceu. E eu não to falando isso pra assustar, mas pra mostrar que não é só com o conhecimento que se passa no vestibular, existem muitos outros fatores. Eu fiz 3 anos de cursinho e posso dizer que foram uns dos anos mais complicados da minha vida. Os sentimentos de estar no cursinho são uma loucura, tem dias que vc está bem, outros que não e vc sabe que, mesmo assim, vc tem que continuar estudando. A autocobrança eh muito grande e o sentimento de não pertencimento, não estar na escola e nem na faculdade, foram fatores muito difíceis pra mim. Por conta disso, comecei a ir em uma psicóloga e ela me ajudou a entender que as vezes a gnt precisa parar um pouco, desacelerar e confiar no processo.

Eu sei que isso eh bem clichê, eh algo que todo mundo fala, mas eu posso dizer que eu senti na pele a diferença que isso faz. Quando vc entende seus sentimentos, de onde vem aquela ansiedade que vc tanto sente, vc consegue controlá-los melhor. E apesar de não existir fórmula mágica para a aprovação, com certeza o lado emocional conta muito pra enfrentar os vestibulares.

Então, se eu tenho algo pra dizer pra vcs é: tenha calma, cuida da sua saúde mental e, sempre que puder, tenta fazer algo que vc goste, saia com seus amigos e sua família.

Quando vc vê seu nome na lista, eu te garanto, esse tempo estudando e tudo que vc abriu mão nesse período vai ser recompensado. E mesmo que vc não passe na primeira chamada (eu passei na terceira) a sensação que a aprovação traz é indescritível e faz tudo valer a pena. E preciso dizer, a Famema não era minha primeira opção, o PBL é assustador, mas desde que eu cheguei em Marília, a recepção dos veteranos na faculdade e nos esportes com certeza conquistaram meu coração e fizeram com que eu me apaixonasse pela faculdade. Esse meses que eu passei aqui, fazendo parte dessa família Med Marília, foram incríveis e com certeza está sendo um dos melhores anos da minha vida.

Acho que é isso, não desistam dos seus sonhos, a 58 tá esperando de braços abertos vcs no ano q vem 💕💚

GABRIELLE AGNES DA SILVA

Deixe um recado acolhedor para a 59 (depoimento sobre a sua jornada até a aprovação)*

Futuro 59er! Ao longo desse processo de preparação para o vestibular, não se esqueça do que é mais importante: vocês. Conheça suas fortalezas e suas fraquezas. Descubra como você melhor assimila uma matéria, qual a forma de estudo que te traz os melhores resultados. E o mais importante: entenda seus limites - tanto físicos, quanto psicológicos. Passar para uma instituição de ensino superior pública não é fácil; será necessário fazer sacrifícios. Mas isso não quer dizer que você deve se deixar de lado completamente. Estude, faça aquele simulado, escreva aquela redação, mas não se esqueça de se cuidar. Na hora da prova, você precisa estar no seu melhor para dar o seu melhor. Vai dar certo. Nos vemos ano que vem!

ANTONIO VINICIUS TSUYOSHIO ARAKI

Estudei minha vida inteira em escola pública e a maior parte do que aprendi das matérias foi tudo no cursinho, foram longos 6 anos prestando os vestibulares do estado de São Paulo. Já pensei até mesmo em trocar de curso e fazer outra coisa já que parecia que minha vida tinha parado no tempo. Não sei explicar com palavras o exato motivo de eu não ter desistido, mas continuei prestando pra medicina e confesso que quando saí da prova não tinha expectativa nenhuma de ser aprovado. Porém nessa jornada tiveram pessoas que me apoiaram e acreditaram em mim quando nem eu mesmo acreditava que ia conseguir. Sei o quanto esse momento de vestibulando(a) é difícil, mas acredite em você mesmo, vai valer a pena o esforço quando ver o seu nome na lista de aprovados. " No fim tudo dá certo, e se não deu certo é porque ainda não chegou ao fim" ~ Fernando Sabino

YASMIN MEY TAKETOMI KURODA

É horrível, não é fácil, mas é impossível. Nunca parece que vai acontecer com a gente, mas é de onde você menos espera que a oportunidade bate a porta. E se for realmente um sonho, se for realmente isso, então pisa fundo porque vai valer a pena. Cada noite mal dormida, cada fio de cabelo perdido, cada lágrima chorada, tudo isso vale a pena se for pra conquistar o sonho. E o melhor de tudo é saber que é possível. O sol brilha pra todo mundo, em tempos diferentes, mas ele sempre chegará.

CAMILLI - @CAMILLIBITENCOURT

Oii, turma 59!! Meu nome é Camilli e tenho 21 anos. Confesso que as cartilhas foram minha companhia em muitas noites durante o cursinho, eu as lia frequentemente e pensava que nunca estaria do outro lado, na produção da cartilha, mas esse momento chegou.



Bom, fiz 3 anos de cursinho. Nos 2 primeiros anos segui o método mais tradicional, aulas de manhã e exercícios na parte da tarde/noite. No meu terceiro ano de cursinho estava matriculada em um cursinho em Rio Preto, mas quase não frequentava presencialmente, via as aulas gravadas aceleradas (já tinha uma boa base teórica, aí conseguia ganhar tempo) e realizava muitos exercícios e provas antigas, além de fazer revisões pelo anki na parte da noite (sinto que foi um diferencial importante nesse ano). Ademais, em 2023 fiz cursos modulares de química, biologia e física. Realizava redações semanais e todos os simulados que o cursinho disponibilizava. Foquem MUITO em redação, na maioria das vezes é ela que vai garantir sua vaga, e não se esqueça que só fazer a redação não é suficiente, o passo principal é sua correção (uma dica que me ajudou muito a evoluir foi reescrever a redação inteira após a correção). Bom, em relação aos estudos é isso! No âmbito pessoal, minha trajetória no cursinho intensificou demais minha ansiedade e acabei negligenciando o cuidado com minha saúde, oq foi muito prejudicial para mim, visto que eu sempre tinha crises de ansiedade nas provas. E foi incrível ver como isso é determinante na aprovação, pois a prova da FAMEMA em 2023 foi a ÚNICA, nesses 3 anos, que fui fazer tranquilamente e sem ficar ansiosa, pois tinha me decepcionado com meu desempenho no ano anterior, então não tinha nenhuma esperança de ser aprovada nessa prova. Os resultados foram saindo no final do ano e não tinha passado para nenhuma segunda fase, o que tirou totalmente minhas esperanças de ser aprovada em uma faculdade pública, mas fui surpreendida com a Famema. Futuros calouros, mantenham a calma, cuidem da saúde física e mental de vocês pq isso é essencial e saibam que esse esforço vai ser recompensado, no fim vale muito a pena toda essa trajetória em busca de um sonho. Caso queiram conversar meu insta é @camillibitencourt. Beijão

LAURA GARCIA/GATTAZ - @_LAURAGARCIA22_

Oiee, futura 59!!! Aqui é a Gattaz! Vim contar para vocês um pouquinho da minha jornada até a FAMEMA e espero que, de alguma forma, isso possa lhes incentivar a persistir neste sonho tão lindo que é a Medicina!

Bom, quando eu decidi que queria a Medicina, eu estava no Ensino Médio e, desde então, os meus estudos tinham esse foco. No final do meu terceiro ano, quando a aprovação na faculdade pública não veio, eu percebi que teria que fazer muito mais do que eu esperava... foi um banho de água fria que fez com que eu me desse conta de que eu teria que reaprender a estudar. Eu não estaria mais estudando para provas da escola, mas sim para vestibulares.

Então, eu comecei o que seriam dois anos de cursinho. Como eu disse, tive que reaprender a estudar e, ao mesmo tempo, percebi que sabia muito pouco (perto do que era necessário) e que teria que me esforçar muito. Abdiquei de muita coisa e eu praticamente "só" estudava. Minhas noites eram mal dormidas, eu não me alimentava bem e fui bastante negligente com o meu psicológico. O fim do primeiro ano chegou, fiz as provas e, mais uma vez, tive que recomeçar.

Comecei o segundo ano determinado a melhorar e uma das coisas que resolvi colocar como prioridade foi o meu bem-estar, o que fez extrema diferença. Fiz mais atividades físicas, aproveitei o tempo que eu tinha com a minha família, comecei a ter mais horas de sono e isso me ajudou a estar mais disposta para a minha rotina de estudos.

Uma coisa que me ajudou bastante e que eu tinha deixado um pouco de lado até então foi a correção dos simulados e das redações que eu fazia semanalmente. A partir do momento que eu levei a sério as minhas correções, sem deixar atrasar, meus acertos nas objetivas e a minha desenvoltura nas discursivas melhoraram muito.

O dia do vestibular da FAMEMA chegou, eu fiz a prova e, enquanto estava voltando para casa, eu me sentia estranhamente calma. Nunca tinha sido assim antes.

Com o início do ano, os resultados começaram a sair e o medo tomou conta de mim mais uma vez. A angústia que a incerteza da aprovação causa é muito cruel com o vestibulando. Mas, então, eu vi meu nome na lista e, como num passe de mágica, todo aquele medo e incerteza se transformaram em explosão de felicidade e em alívio.

Quando eu me mudei para Marília e ouvi o Katracá pela primeira vez, senti um arrepio e tudo fez sentido. Desde o primeiro dia, eu me senti parte de uma família e sabia que tudo tinha valido a pena.

Ser Med Marília é algo inexplicável e surreal! Cada grito, cada toque da Batru e cada pessoa aqui contribuem para que vocês se sintam em casa. Aqui, vocês vão ter infinitas formas para se expressarem - seja pela Atlético, pelas ligas ou por aquilo que acharem que combina mais com vocês - e vão construir amizades e memórias incríveis!

Por isso, futuro bixo, não desista! Eu sei o quanto essa rotina corrida pode te deixar esgotado e te consumir facilmente. Então, mantenham uma rotina equilibrada e aproveitem o trajeto. Pratiquem exercícios físicos, tenham momentos de lazer, cuidem da mente de vocês, curtam sua família e seus amigos. Tudo isso contribui para o seu resultado no final do ano!

Eu espero, do fundo do meu coração, que vocês se apaixonem por esse lugar tanto quanto eu e não vejo a hora de conhecer cada um de vocês!!



MATHEUS DE SALLES PUPO GAMA

Foram 5 anos de cursinho. 3 cursinhos diferentes. Incontáveis exercícios feitos. Dezenas de noites sem dormir por ansiedade. Vários roles e amigos que ficaram pra trás. Dois anos estudando no meio da pandemia sem saber se minha vida e a da minha família estavam seguras. Mais de 40 nãos ao longo desses anos todos, de diversas provas diferentes, inclusive da Famema. 9028 posições escaladas ao longo desses anos. E por último, finalmente, apenas um único sim, o sim que fez tudo isso valer a pena, a única vaga que eu buscava, a única oportunidade que eu precisava, e eu não me arrependo por um instante sequer. Não é fácil, mas independente da dificuldade, maior ou menor do que a que eu tive, eu posso afirmar que meu esforço vai valer a pena também. A Famema te espera, que venha a Turma LIX, serão todos muito bem-vindos!

ISABELLA PEREIRA FORMIGARI

Tive uma jornada muito intensa e complicada, principalmente por conta da pressão familiar e das dificuldades para lidar com a falha. Aproveitei esse último ano para me apoiar àquelas pessoas que realmente estavam torcendo pelo meu sucesso, que me davam forças e não saíam do meu lado nos momentos de fraqueza. Meu recado para a 59 é: não se excedam, não deixem suas inseguranças passarem por cima de vocês, tenham lazer e façam terapia. Cuidem do emocional, isso foi algo que me prejudicou bastante durante o período de estudos. Tirando essas questões, estudem em maior volume as matérias que vocês encontram maiores dificuldades. Façam exercícios em abundância e corrijam seus simulados. Tenham o hábito de praticar exercícios físicos, isso ajuda demais quando a cabeça está esgotada. De resto, boa sorte, queridos!!! Estamos esperando por vocês, bixos da 59!!!

SAMARA FERNANDES DIAS DA SILVA

Para quem já tem certa idade e tem receio em tentar uma nova graduação, esse recado é para você! Eu estava muito bem inserida no mercado na minha profissão, com alta procura de pacientes como nutricionista e um valor alto na consulta particular mas não me sentia mais realizada com a profissão. Decidi abrir mão da carreira consolidada e de uma boa renda mensal para entrar nesse desafio da medicina. Após dez anos sem ver o conteúdo da escola comecei do zero, muita gente me chamou de louca, mas eu sabia que não seria feliz se não me arriscasse. Foi um ano e meio de estudo e bastante angústia mas ao mesmo tempo com a paz de estar indo atrás do que eu queria. Se a medicina toca seu coração, vá atrás disso! Infelizmente estamos num país onde a educação é um privilégio e a medicina ainda é um curso extremamente elitizado e para poucos, mas se essa é a sua única escolha real de carreira, vá até o fim, persista, porque uma hora sua vez vai chegar! Observe seus pontos fracos, não vá pela onda dos outros, cada um sabe o que precisa melhorar ou não. E assim você vai conseguir evoluir. A prova acontece todo ano e ela tem as respostas, você só precisa estar preparado! Força!

ESTER RODRIGUES @EESTER.RODRIGUES

Oii, futuros calouros da 59! Não tenho nem palavras para descrever o quão emocionante é escrever esse depoimento. Eu sei como é difícil ser vestibulando, as incertezas, os medos e as frustrações, mas sei também que o sonho de cursar medicina supera todas as dificuldades e é por isso que vocês persistem. Foram dois anos de cursinho online muito difíceis, mas eu finalmente consegui e vocês vão conseguir também, não vejo a hora de conhecê-los!



No meu último ano de cursinho, o estudo se resumia a fazer as provas antigas dos vestibulares que eu iria prestar, corrigi-las, preencher as lacunas teóricas com vídeo-aulas e mais questões. Também separava as provas mais recentes para fazer na semana anterior ao respectivo vestibular, assim ficava com a estratégia de resolução bem afiada e pronta para reproduzir no dia do vestibular o que eu já fazia em casa, já que minha maior dificuldade nos anos anteriores era me apavorar com o tempo, ficar ansiosa e errar bobera.

Quando saiu a classificação da Famema, entrei em choque porque fiquei em 130º lugar e nos anos anteriores a lista costumava rodar até essa posição. Ao mesmo tempo que estava feliz por ter chances, o medo de não conseguir estava mais forte do que nunca. Então aqui vai um recado especial para quem está na lista de espera: esse momento é uma montanha-russa de emoções e você só quer saber de uma vez se conseguiu ou se vai ter que fazer mais um ano de cursinho, é horrível, os dias não passam, a cada chamada mais perto você fica e, consequentemente, mais ansioso e esperançoso também. Mesmo assim, não importa em qual chamada seja, ver seu nome na lista de convocados para matrícula é surreal e faz valer a pena toda a angústia que sentimos. A minha aprovação não foi nada como eu imaginei, estava com as malas prontas no dia da quinta chamada e tinha duas pessoas na minha frente. Caso eu passasse, iria vir para Marília no mesmo dia, já que a matrícula seria no dia seguinte, mas caso não passasse, provavelmente teria sido uma das maiores frustrações da minha vida. Felizmente, três pessoas foram convocadas nesse dia e eu fui a terceira. Foi o tempo de colocar as malas no carro e já estava a caminho de Marília. Então, você que está nesse limbo da lista de espera, saiba que há esperanças e que está tudo bem criar expectativas, é inevitável.

Futura 59, todo o esforço, disciplina e determinação de vocês vai valer a pena. Depois da aprovação, é tanta novidade, que só queremos aproveitar os melhores seis anos das nossas vidas. Vocês merecem e estão no caminho para o sonho virar realidade. Até logo, meus futuros calouros da 59!

MARIA CLARA REBERTE PEREIRA

59, se tem uma coisa que eu tenho pra dizer é: tenham calma!!!! A sua aprovação já está guardada aqui e por mais que o caminho seja, muitas vezes, doloroso, a partir do momento que vocês visualizarem o nome na lista, a angústia passa e aí só tem o sentimento de alegria. Nos meus dois anos de cursinho em diversas oportunidades eu duvidei da minha capacidade, seja por um resultado ruim em um simulado ou a dificuldade de conciliar a rotina conturbada do cursinho. O meu primeiro ano de cursinho foi mais complicado, porque eu abdiquei de muitas coisas em prol do estudo, como família, sono e a prática de exercícios físicos que, no final do ano, só me atrapalhou na realização das provas e culminou em nenhuma aprovação. Já no segundo ano, eu estipulei como meta fazer academia todos os dias (isso servia para relaxar da tensão também kkkkkkk) e ficar bastante com a minha família, o que fez com que o ano fosse bem mais leve e eu conseguisse a aprovação aqui. Então, 59, foquem nos estudos, mas isso não é toda a sua vida!!! Tentem ao máximo curtir o processo, porque o lugarzinho de vocês já está guardado!

JULIANA SOARES TAKEUTI

Oi futuros bixos, sei que essa rotina de vestibular é extremamente desgastante. Muitas vezes pensamos em desistir e fazer outra coisa, mas sendo sincera, não desistam! Viver tudo isso vai valer a pena o esforço (clichê ouvir isso? Eu sei também já ouvi e pensava o mesmo, mas depois de entrar na FAMEMA, é a pura verdade, a gente esquece o sofrimento). Não é fácil acordar todos os dias com aquela insegurança de passar ou não, mas vai por mim, vai chegar seu momento. Nós da 58 estamos ansiosos para receber vocês. Também já estivemos no lugar de vocês e sabemos de toda a angústia desse momento delicado de vocês. A minha jornada com certeza foi muito semelhante a de vários de vocês, fazia uma duas redações por semana, dois simulados muitas vezes, fora as infinitas aulas do cursinho. Mas o meu maior conselho para vocês é Equilíbrio, sinto que esse ano só conquistei minha aprovação porque consegui um equilíbrio entre lazer, estudo, atividade física e sono. Na minha visão ter tudo isso encaixado na rotina de vocês é primordial para uma aprovação, não adianta nada passar o sábado a noite estudando se a saúde mental não tá em dia! Se cuidem bixos, queremos receber vocês inteiros, sem precisar fazer fisioterapia porque estão com as pernas atrofiando de tanto ficar sentado, não é só porque estão no cursinho que

GIOVANA AMORIM - @GIAMORIM__

Ooiii futuros calouros!!!

Sou a Gi Amorim da 58 e sei o quanto é difícil começar ou recomeçar a estudar para um vestibular, principalmente quando é super concorrido quanto os de medicina em uma faculdade pública. Eu fiz 4 longos anos de cursinho pra chegar até aqui, então sei bem o quanto é difícil dar tudo de si e mesmo assim no começo do ano quando os resultados saem, não conseguir a tão sonhada aprovação e precisar reunir forças pra começar tudo de novo. Apesar de sempre ter tido a ansia de passar logo, só agora percebo que esses anos de cursinho, mesmo desgastantes e com a sensação de atraso, foram essenciais para que eu pudesse amadurecer, além de terem me ensinado a ser uma pessoa mais paciente.



Desde de criança, eu sempre falava que queria ser médica e tive a "certeza" quando minha mãe ficou doente (eu ainda estava no fundamental). Estudei durante todo ensino fundamental em escola pública e fiz o ensino médio em uma escola particular como bolsista. Na época do ensino médio, eu não tinha tanta noção do quanto era difícil passar no vestibular e fazia o que muitas pessoas fazem durante a escola: estudava apenas pra prova e não para aprender de fato. Quando acabei o ensino médio (2019) fiquei muito longe em todas as provas que prestei.

Em 2020, como meus pais não tinham condição de pagar um cursinho tradicional pra mim, me matriculei no cursinho popular da FAMERP em São José do Rio Preto, pois o preço era mais em conta. Tive apenas um mês de aulas presenciais por conta da pandemia e o resto do ano foi online, com as aulas que os professores gravavam. Já em 2021, estudei pela plataforma do Ferretto e consegui evoluir bastante, mas ainda estava meio longe de passar.

Em 2022, ganhei bolsa em um cursinho presencial e voltei a ter contato com pessoas novamente (é muito importante durante a rotina de vestibular) e consegui evoluir mais ainda, mas não o suficiente pra passar. Por fim, em 2023, mudei de cursinho, pois considero a mudança de ambiente e de aulas muuuuito importante pra conseguir melhorar. Dessa vez, não consegui bolsa e minha mãe se desdobrou para conseguir pagar e meu padrinho ajudou financeiramente também. O que mais fiz de diferente nesse ano, foi tentar respeitar meu cansaço e passar menos tempo na parte da tarde no cursinho. Apesar de ter aulas no período da tarde, eu normalmente ia pra casa porque o cursinho transmitia as aulas ao vivo, então eu assistia de casa e não me sentia tão esgotada como ficava a na parte da tarde no presencial. As amizades que fiz no cursinho foram muito, muito importantes para que eu continuasse lutando pela aprovação.

A cada ano que não dava certo, eu sempre refletia o que tinha feito de errado no ano anterior e como poderia mudar para melhorar no próximo ano e isso é muito importante. Sempre tem alguma coisa, algum detalhe que podemos fazer de diferente. A partir do momento que eu inseri e comecei a priorizar a atividade física e me alimentar melhor, meus resultados começaram a melhorar (no ano que passei, ia de segunda a sexta na academia e passava mais ou menos 1h30 lá).

Tem muitas coisas que são importantes para conseguir a aprovação e ter uma rotina com certeza é essencial. Eu sempre tentava ter umas 7h de sono por noite e planejar como seria meu dia de acordo com as aulas que eu teria. De sábado, fazia os simulados no cursinho e corrigia muuuuito bem durante a semana, sempre tentando entender o motivo do meu erro, tentando refazer a questão ou pedindo pra minha amiga ou algum professor explicar. Normalmente estudava um pouco no domingo de manhã e tirava o resto do dia pra ficar com a minha família. Fazia redação toda semana (quando não dava, eu tentava fazer 2 na semana seguinte) e pedia para a plantonista do cursinho corrigir. A prática constante de redação, junto com as aulas que eu assistia no cursinho, me garantiram o meu tão sonhado 11 na redação da FAMEMA e foi o que me deu chance de passar (não negligenciem, é MUITO importante).

Eu não me privava de sair com as minhas amigas, é claro que não dava pra ser todo final de semana, mas é muito importante se permitir ter momentos de lazer e ir em festas/shows. Além disso, fazer terapia foi algo que me ajudou muito, ainda mais porque que em muitos momentos eu não me achava capaz e parecia um sonho distante de ser realizado.

Sempre fui a doida das cartilhas e ficava um tempão lendo os depoimentos e vendo as notas. Estar do outro lado é muito legal e dá a sensação de que realmente deu certo! Não desistam nunca do sonho de vocês, não tem preço ver emoção dos pais e da família quando a gente passa, escrever o nome da faculdade no braço e sentir um peso gigante saindo das costas.

Espero vocês, futuros kapetas da 59. KATACÁ!!!

MARIANA MENDONÇA JAMBERCI/ BREQUE

No primeiro momento que a gente vê nosso nome na lista, a gente não acredita. Eu demorei muito tempo para acreditar que aquilo ali era verdade, que eu tinha entrado numa faculdade pública de medicina, ficava imaginando que tinha acontecido um erro e meu nome tava ali por um engano. Acho que a ficha começou a cair quando fui fazer minha matrícula na faculdade, foi um momento incrível de ver que aquilo realmente estava acontecendo. O ano de 2023 foi meu último ano na escola, esse foi um ano totalmente inesperado, muitas coisas fugiram do meu controle, quando ao mesmo tempo que minha vida estava uma bagunça, eu tinha que manter os estudos em dia. Na minha escola, as provas eram semanais, então ao mesmo tempo que tinha que estudar para o vestibular, tinha que manter minhas notas. Na época, reclamava muito, mas hoje consigo ver que isso também colaborou muito para minha aprovação, já que estava sempre revisando. Três pontos que acredito terem sido essenciais para passar foram fazer muitos simulados de todas as provas que eu ia prestar, saber muito bem o básico de todas as matérias e aprofundar o que eu consegui e, por fim, as revisões finais pré - semana de provas. Acredito que esse tempo de estudo é muito cansativo fisicamente e emocionalmente, mas tentava sempre manter um bom equilíbrio. E com toda certeza, todo o estresse que passamos nesses anos pré-faculdade é simplesmente esquecido quando estamos ali vivendo nossos sonhos.

BHIANCA CAMALIONTI DE OLIVEIRA

Oii futuros calouros da 59, eu sei que a jornada até a aprovação às vezes é solitária e repleta de apreensão e ansiedade, mas cada um tem o seu tempo e a nossa vida não é linear. Meu caminho até a aprovação na famema envolveu passar em medicina na UFSJ, depois de três anos de cursinho, iniciar o curso, não me adaptar ao lugar, voltar para o cursinho para só então passar na famema. O trajeto é tortuoso, mas a sensação de estar na faculdade, no curso dos seus sonhos, é indescritível, as aflições do cursinho desaparecem quando vemos nosso nome na lista dos aprovados. Lembrem-se de que nossa saúde mental e física é tão importante quanto nossa rotina de estudos, não tenham receio em procurar ajuda psicológica e até psiquiátrica, isso os ajudará ao longo da faculdade também. Dormir e se alimentar bem também são fatores fundamentais para a nossa produtividade, assim como ter momentos de lazer, então não se culpem e descansem, aproveitem a jornada, é só uma fase, a aprovação está logo ali. Caso queiram conversar, podem mandar direct, vocês não estão sozinhos. Até a recepção, calouros!!

STELLA - @STELLADANTAS

Falaaaaa futuros Kapetas!!!! Aqui é a Stella!!! Que alegria poder estar desse lado escrevendo a minha jornada para aqueles que podem se identificar com ela. Eu sempre lia os depoimentos para ajudar a me acalmar em momentos de ansiedade!! Espero que gostem do que preparei para vocês.



A minha jornada no cursinho começou em 2019. Venho de ETEC e o meu ensino médio foi muito deficitário, cheguei no cursinho sem saber NADA, tudo era uma grande novidade e eu não tinha preparação nenhuma para saber estudar. Foi um ano muito difícil, me comparava o tempo inteiro com os outros estudantes, os simulados eram um trauma, no primeiro deles acertei 37 questões e nem apareci no ranking do cursinho - estratégia horrível que só gera ansiedade nos alunos- não entendia exatas, cometia o erro de perder muito tempo lendo e fazendo cópia de livro, além de achar que estudar 12h por dia seria o suficiente para a aprovação. O resultado no final do ano foi óbvio, não passei em nenhuma segunda fase e praticamente não tive evolução nas minhas notas.

Chegou 2020 e eu continuei no cursinho, dessa vez com o objetivo de não me comparar e aprender de verdade. Contudo, em março as aulas foram canceladas devido à pandemia. O cursinho migrou as aulas para o modelo virtual. Utilizei a oportunidade de ser online para perder a vergonha de interagir com os professores e pude fazer muitas perguntas, além disso, eu também tentava aproveitar o tempo de aula para aprender praticamente toda a teoria. Para isso, tive a estratégia de tentar responder os professores mentalmente antes deles falarem a resposta de uma pergunta retórica, com o objetivo de tornar as aulas menos passivas. Durante a tarde eu fazia todos os exercícios das aulas do dia, o famoso método "aula dada, aula estudada" e focava muito em exatas, minha maior dificuldade naquele momento. Final do ano passei para a segunda fase da Unesp, mas ainda assim não consegui passar em nenhuma universidade pública.

O ano de 2021 foi bem parecido com 2020, não mudei o meu método de estudo e senti que fiquei estagnada em relação aos meus acertos.

Em 2022 consegui uma bolsa 100%, o que me deixou muito feliz por diminuir os gastos dos meus pais. Além disso, o cursinho começou a ter tutorias personalizadas e tive a honra de ser guiada pelo Bagna, professor de biologia perfeitoooo!!! Mudei a estratégia, deixei de assistir aulas de geografia, já que eu sempre ia bem, e comecei a fazer provas antigas de forma fragmentada, cerca de 20 questões por dia, um simulado todo sábado e continuei fazendo os exercícios das aulas, principalmente de biologia, química, matemática e física. Chegou final do ano, passei pela terceira vez na segunda fase da Unesp, fui muito bem na Famema, entretanto tirei 8 na redação e não consegui passar.

Finalmente, o ano da aprovação, 2024! Logo no início já providenciei a minha primeira tutoria do ano, resolvi mudar novamente a estratégia, já que não consegui passar no ano anterior. Meu novo método de estudo foi completamente baseado em provas antigas, eu fazia as questões e estudava o que tinha errado, só aparecia nas aulas de matemática, pois eu tinha medo de esquecer alguns detalhes.

lém disso, o cursinho começou a ter tutorias personalizadas e tive a honra de ser guiada pelo Bagna, professor de biologia perfeitoooo!!! Mudei a estratégia, deixei de assistir aulas de geografia, já que eu sempre ia bem, e comecei a fazer provas antigas de forma fragmentada, cerca de 20 questões por dia, um simulado todo sábado e continuei fazendo os exercícios das aulas, principalmente de biologia, química, matemática e física. Chegou final do ano, passei pela terceira vez na segunda fase da Unesp, fui muito bem na Famema, entretanto tirei 8 na redação e não consegui passar.

Finalmente, o ano da aprovação, 2024! Logo no início já providenciei a minha primeira tutoria do ano, resolvi mudar novamente a estratégia, já que não consegui passar no ano anterior. Meu novo método de estudo foi completamente baseado em provas antigas, eu fazia as questões e estudava o que tinha errado, só aparecia nas aulas de matemática, pois eu tinha medo de esquecer alguns detalhes. Além disso, comecei a fazer academia e estudava bem menos do que no primeiro ano de cursinho, "quantidade não é qualidade". No final do ano eu já via os resultados do meu método de estudo, consegui aumentar exponencialmente os meus acertos. Por fim, consegui passar na Famema na nona chamada!!

Acreditem, depois de 5 anos de cursinho e vivendo o meu sonho, todo esse tempo de "molho" valeu a pena. Estar estudando em uma faculdade incrível e fazendo o curso que a Stella criança sempre almejou é muito gratificante. Não desistam por um resultado negativo, tenham humildade em reconhecer que precisam de ajuda nos estudos e não tenham medo de mudar a técnica dos estudos. É isso galera, espero que vocês sejam os futuros bixos da Med Marília no próximo ano!!!

CATHARINA SAITO/BOLSHOI **@CATH_SAITO**

A jornada do cursinho não é a mais acolhedora e muito menos confortável, mas acredito que ao alcançar seu objetivo vai perceber como tudo valeu a pena. No início eu não tinha a pretensão de passar em uma faculdade longe de casa e da minha família, com um método completamente desconhecido pra mim, porém foi a melhor coisa que poderia ter acontecido. Todas as noites mal dormidas, as crises de ansiedade no banheiro do cursinho e as longas conversas sobre a incerteza desse futuro tão almejado fizeram sentido. Estar em uma faculdade com pessoas que compartilham os mesmos sonhos e ambições faz de tudo isso uma jornada que fez sentido ser vivida. É difícil perceber isso durante o processo, mas se é isso que deseja, vale a pena. Poder entrar pela primeira vez em um laboratório, comprar seu avental, começar as visitas domiciliares e conhecer seus melhores amigos dos próximos anos abriu meus olhos para perceber que passaria por tudo novamente. O cursinho não é fácil, e muitas vezes nos faz esquecer do motivo de estarmos estudando, mas acreditem que todos passamos por isso, e estaremos aqui no próximo ano para receber nossos bixos com maior carinho, afinal seremos Kapetas de Marília.

LAURA YUMI LEE **@LAURAYUMILEE_**

Oii gente!! Meu nome é Laura e, assim como todo mundo, vim contar um pouquinho da minha história até me tornar parte da Famema!! Sai do terceiro colegial em 2022, prestei um monte de vestibulares e passei muuuito longe de ser aprovada em uma faculdade pública. Conversei bastante com a minha família e, como na minha cidade só tinha um cursinho que não era tão bom, me mudei para a casa dos meus avós em Sp pra estudar no Poliedro!! Acredito que essa oportunidade que pude ter foi o que mudou a minha trajetória. Durante o ano me dediquei para cumprir ao máximo as tarefas atribuídas a nós, escrevi redações semanalmente, tentava sempre entender como poderia melhorar para a próxima dissertação, usei muitos flashcards para biologia e, no fim do ano, fiz milhares de provas de diferentes universidades para praticar os modelos da banca – esse foi, com certeza, o diferencial que precisei ao final do ano. É muito importante ter cuidado pra não ficar louca nessa época, por isso é muito bom fazer amizades no cursinho, criar apreço pelos seus momentos de estudo e ter, pelo menos, um ponto de escape. Confesso que foi um período extremamente difícil: voltei pra minha cidade pouquíssimas vezes, quase não vi nenhuma amiga ou família, perdi muitos aniversários e momentos e, mesmo assim, continuava sentindo que estava fazendo pouco durante quase que 100% do tempo. Foi um ano de muito estudo e principalmente de muitas abdições, as quais, por mais dolorosas que tenham sido, hoje percebo que foram elas que me trouxeram para onde estou! Acho que sentir que você está estagnada no tempo enquanto o resto está "vivendo a vida" é um sentimento comum entre todos que estão prestando vestibular, então não se preocupe!! Faz o seu, no seu tempo que no fim sua vaga vai estar lá e quando você entrar vai perceber que foi no tempo certo!! Boa sorte gente!! Confiem em vocês!

NICOLE PIRES SILVEIRA

O caminho é totalmente desgastante, horas e horas estudando sem saber se vai ter algum resultado, cheio de ansiedade e competição, mas posso garantir que quando seu momento chega, você vê que cada minuto do seu esforço valeu a pena e até esquece o(s) ano(s) árduos de estudo, parece que nem aconteceram. O melhor conselho que eu posso dar é confiar no processo, fazer um pouco por dia vai te dar uma bagagem incrível no fim do ano que nem você mesmo acredita, e se cercar de pessoas que te façam bem, sem negligenciar a vida por trás dos estudos, use sua rede de apoio como base e cuide muito da sua saúde física também.

SAMARA DA SILVA MOURA

Querida 59, primeiramente o que quero dizer é: vai passar, todo o estresse, cansaço pós um dia de estudos as vezes frustrante, até o sentimento ruim de abrir o resultado de uma prova e não ter sido como esperou. Foram 3 longos anos até eu chegar aqui, e nesses anos já pensei em desistir diversas vezes, geralmente sempre em época de Sisu, quando eu via que minha nota dava para todos os cursos menos o que eu mais queria... já cheguei em casa pós prova e chorei horrores com uma nota ruim. Fiz 2 anos de cursinho presencial, não me adaptei ao ambiente, me trazia muita ansiedade, até que no terceiro ano de cursinho decidi, mesmo com medo, estudar por plataformas on-line e me redescobri como estudante. Os anos de estudo servem para isso, para se encontrar no processo de conquistar a tão sonhada vaga, então esqueçam fórmulas mágicas, e se encontrem. E eu me encontrei, me encontrei nos estudos, e na nataçãõ, que foi outra mudança que fiz no meu último ano. Se você não é adepto de atividades físicas, faça um esforço para colocar elas na sua rotina, isso muda tudo, e não é só lorota, digo isso porque por anos não pratiquei nada, me esforcei no último ano pois sabia que me ajudaria, e ajudou!

No mais, ainda que seja difícil, tentem aproveitar essa fase, da mesma forma que vão aproveitar quando virem seus nomes na lista da tão incrível Famema. Aqui vocês vão encontrar amigos para levar para o resto da vida, em uma cidade que, apesar de relativamente pequena, é apaixonante, assim como a vivência na faculdade.

A Famema é mestre em conquistar, me conquistou e com certeza vai conquistar vocês também, se já não conquistou ❤

Espero vocês em um futuro próximo!

GIOVANA CORREIA LEITE

Olá, 59

Até ano passado, eu estava aí do outro lado, como vestibulanda.

Eu acreditei que nunca iria passar na vida. Os relatos da maioria eram de pessoas que vinham de cursinhos excelentes e escolar maravilhosas. Eu estudei por 4 anos em casa, por meio de plataformas isoladas, sempre duvidei se era possível passar por esse método, vinda de uma escola particular mediana e que não focava em vestibulares de maneira tão eficiente. Ainda mais porque eu não era tão boa em física e é uma matéria mega necessária nos vestibulares. A resposta é que sim, dá sim.

No meu terceiro ano de cursinho, minhas notas pioraram todas e eu fui péssima no segundo dia do Enem. Chorei mais do que tudo, pensei em desistir, quase que saio desse mundo dos vestibulares. Mas conversei com meus pais, amigos e namorado e eles me incentivaram a continuar. Assim, fui pro meu quarto ano de cursinho, o ano em que melhorei em todas as provas e finalmente passei. No dia da prova da Famema, eu tava gripada e com dores no corpo. Quase perdi o ônibus pra chegar no local da prova e acreditei que isso era sinal do universo de que tudo ia dar errado, mas fui mesmo assim. Saí da prova com mais dor no corpo ainda e achando que não tinha passado, porque eu não sabia se tinha acertado uma questão de botânica. Por isso digo: não se apeguem a uma questão só pra ficarem ansiosos e acharem que isso vai desclassificar vocês, eu passei!!!!

Durante essa fase, recomendo pra vocês que nunca percam a esperança. Sim, parece que nada nunca vai passar e você vai ficar nessa fase pra sempre, a cada ano no cursinho parece que na verdade estamos mais distantes. Mas não desistam! Continuem, mudem de estratégia se for necessário e confiem no processo. Pensem que estão ficando melhores a cada dia e a cada erro. Cada nota baixa num simulado é uma chance de revisar e reaprender pra chegar na hora e arrasar.

Dito isso, não esqueçam de viver. Eu sei que é complicado, que a gente fica se culpando. Mas durante meu ano de cursinho em que eu passei, eu viajei várias vezes (ok que eu estudava um pouquinho nas viagens kkkk), eu saí com amigos, eu participei de aniversários de familiares e pratiquei meus hobbies. Não deixem de viver, isso faz muito bem pra saúde mental e a chegar descansado na prova. Além de que, a vida é só uma e nunca vai chegar a hora ideal de viver as coisas, então, vá, com responsabilidade e dentro dos seus limites, busque lazer dentro dessa rotina doida do vestibulando.

Estudem muito, bebam muita água, pratiquem exercícios, façam muitooooos simulados, saiam com seus amigos e familiares quando possível. Vejo vocês ano que vem, meus futuros calouros!

LUANA/MORGANA - @LUANAFREITAS27

Olá futuro(a) calourinho(a), tudo bem? Espero que esteja bem (na medida do possível, claro rs).

Vim por meio deste meu relato te contar um pouco da minha trajetória, para que possa te inspirar ou reconfortar, ou no mínimo te permitir conhecer um pouco mais sobre sua futura veterana 😊

Eu entrei na FAMEMA por cota de escola pública, então você deve imaginar que meu ensino não foi dos melhores para vestibular. Fiquei quase dois anos no meu ensino médio sem ter aula de geografia, além disso, fiz ensino técnico integrado, então meu foco não era um vestibular. Felizmente, tive o privilégio de poder me dedicar inteiramente aos estudos, minha família sempre foi essencial e crucial nesse momento, pois me apoiaram em tudo e me garantiram o necessário para ser aprovada. Entretanto, nesse tempo de preparação, perdi alguns amigos e me distanciei de muitos, por diversos motivos, o que sempre foi motivo de bastante tristeza e crises periódicas no decorrer do tempo. Além disso, outras questões pessoais foram surgindo gradualmente, principalmente no ano em que fui aprovada, o que me abalava consideravelmente.

Depois que descobri que queria fazer medicina (na metade do meu terceiro ano do ensino médio), comecei a me preparar no ano seguinte, que foi 2020. Eu optei por fazer o Descomplica, era um cursinho famoso e barato, e foi a partir dele que solidifiquei um pouco meus conhecimentos; mas, sem dúvidas, para medicina ele não é o suficiente, porque é bastante superficial em muitos assuntos. Eu ficava anotando e resumindo tudo das aulas, tentando fazer aquelas anotações bonitinhas e coloridas, o que foi um erro, porque eu perdia muito tempo e, às vezes, o excesso de “boniteza” deixava as coisas um pouco confusas. Nessa época, eu não tinha muita noção de qual faculdade eu gostaria de ir, e também estava com alguns problemas pessoais, o que me atrapalhou bastante a focar nos estudos. Após eu resolver essa pendência pessoal, consegui finalmente focar e melhorar, mas de longe não foi o suficiente para passar.

No ano seguinte, troquei de cursinho, fiz o Biologia Total, que é um cursinho melhor e mais completo, porém, por negligências minhas, também não foi o bastante para eu passar. Eu caí no erro de sempre priorizar seguir à risca o cronograma planejado, o que é bom para alguns que estão com uma base muito fraca de conhecimento, mas para o meu caso, não era necessário. Eu via aulas de coisas que eu já sabia, refiz todas as minhas anotações (não continuava elas no caderno que usei no ano anterior), o que sem dúvidas me fez perder um tempo precioso. Além disso, eu ficava muito tempo vendo vídeos de estratégias de estudos, sem de fato colocar elas em prática, e negligenciei muito fazer simulados, e quando eu fazia, às vezes consultava o caderno (eu sei, uma atitude bem idiota). Novamente, fiz os vestibulares e não consegui passar.

Em 2022, não fiz cursinho, decidi estudar por conta, usando no máximo videoaulas do Youtube, uma plataforma específica de redação, e minhas anotações do ano passado. Foi um ano que eu melhorei em alguns aspectos, como estratégia de prova e acertos brutos, mas piorei muito na redação, e no fim minha nota ainda ficou insuficiente. Meu maior erro foi negligenciar drasticamente a minha falta de carga teórica em alguns assuntos frequentes, me forçando a sempre fazer só exercícios, sendo que eu não conseguia melhorar.



Finalmente, cheguei em 2023, o ano que concretizou minha aprovação. Nesse ano, o Anglo Online me concedeu uma bolsa 100% no cursinho deles, e foi aí que iniciei uma preparação melhor. Desde o princípio, eu foquei naqueles assuntos que eu tinha uma enorme dificuldade (eletrostática, eletricidade, equilíbrio iônico etc.), vendo várias aulas para solidificar a teoria e praticando diariamente (ou quase diariamente rs), e foquei em fazer mais redações, realizando, em média, duas por semana. Além disso, toda semana eu fazia no mínimo um simulado ou prova antiga, alternando os tipos de provas, com um foco especial em provas da VUNESP, estratégia essa que foi crucial na minha aprovação. Como eu tinha acesso a plantonistas no Anglo, frequentar os plantões para tirar dúvidas também foi muito importante para que eu entendesse os assuntos. Depois de um tempo, parei de ver as aulas e passei a estudar pelo livro didático – com exceção das matérias de exatas, devido a minha maior dificuldade nelas –, aproveitando para fazer um estudo mais ativo e bem mais rápido. Sem dúvidas, o Anglo é um cursinho muito completo e aprofundado, então eu recomendo que você, querido(a) futuro(a) calourinho(a), tente conseguir desconto nele ou, se tiver condições, pode pagar que vale a pena!

Para fazer a prova da FAMEMA, minha estratégia foi: eu fazia 5 questões objetivas, uma objetiva e um parágrafo/uma parte da redação. Pode parecer uma estratégia que não faça sentido, mas para mim funcionou bem, pois se eu tivesse bloqueada em alguma questão ou na redação, já partia pra outro estímulo, e inconscientemente eu ia trabalhando naquilo que senti dificuldade. Depois de alguns minutos, a resposta surgia quase como um “sopro” na minha mente, ou então eu lembrava de alguma forma de resolver, e PASMEM, funcionava! Eu acertei algumas questões com essa estratégia e obtive uma ótima nota na redação (10,5).

Minha recomendação é que teste diferentes estratégias para sua preparação, e veja aquela que mais te trouxe bons resultados em simulados, acertos de exercícios e notas de redação. Sempre faça simulados e exercícios, mas não esqueça da teoria, ela faz muita diferença nos detalhes de questões. Aprenda como funciona a redação e a prova da FAMEMA, por isso, pratique e estude seus erros, é assim que você irá melhorar. Se puder, tente tirar dúvidas com professores e estude por livros didáticos, são muito completos e proporcionam um ótimo estudo. Foque em suas dificuldades desde o começo, você vai ver que vai dominar assuntos extremamente difíceis no fim do ano! E uma coisa muito importante: DURMA!!!! Dormir bem foi muito importante para minha aprovação, nada funciona melhor que uma cabeça descansada. Faça algum exercício físico e saia com seus amigos, cuide ao máximo de sua saúde mental, para que você não sofra tanto nesse processo.

Enfim, encerro por aqui meu relato, espero que ele tenha te ajudado de alguma forma. Se quiser conversar mais comigo, seja para o que precisar, me mande uma mensagem no Instagram, tentarei te ajudar com o que eu puder: @luanafreitas27

Boa sorte futuro(a) calourinho(a), confie no processo, continue estudando que ano que vem será você pintado(a) comemorando a aprovação! Vai dar tudo certo <3

ISABELLA TINOCO SIGNORINI

oii futuros bixos da 59!! eu sou a bella tenho 21 anos, e fiz dois anos de cursinho muito sofridos! confesso que eu não conhecia a famema nem marília antes de passar, já que sou do rio, então foi uma mudança muito grande. eu fiquei com muito medo de vir, mas eu resolvi da uma chance e estou sendo mto feliz! eu sei que o cursinho é um momento de muitas incertezas e medo mas passa e vale muito a pena! espero que vocês façam uma ótima prova, vai dá tudo certo! ♥

AMANDA CRISTINA DE CAMARGO

O período do vestibular é muito difícil porque traz muitas inseguranças, mas fiquem tranquilos! Deem o máximo de vocês todos os dias e entendam que, as vezes, nosso máximo é fazer três exercícios e voltar a dormir. Ninguém teve um desempenho perfeito mas se esforçar e acreditar nas nossas escolhas faz toda a diferença. O caminho é difícil, mas quando vocês verem o nome de vocês na lista de chamada tudo vai fazer sentido. Ansiosa pra conhecer vocês, 59!

GIOVANNA DE BRITO RODRIGUES CALDAS

E aí, futuros calouros? Imagino a angústia que devam estar passando nesse período. Sei que é difícil, complicado e extenuante todo o processo do vestibular. Conciliar a vida pessoal e a pesada rotina até aprovação em medicina é desafiador e complexo, exige preparo psicológico, muita negociação de tempo – é um período em que se abre mão de muitas experiências e momentos pessoais e familiares que não voltam mais – e dedicação – muitas noites em claro curados com litros de café e/ou de energético nas manhãs seguintes, muita ansiedade e choro em banhos demorados, muita insegurança nos recorrentes simulados. Embora clichê, tudo tem seu tempo e toda essa jornada vale a pena! É recompensador comemorar a aprovação no curso dos seus sonhos e se ver numa etapa da vida que antes parecia distante e inalcançável, fazer isso com as pessoas que te apoiaram incondicionalmente durante todo o árduo processo é ainda mais mágico. O exato momento em que a ficha cai ("a aprovação chegou mesmo"), que você sente que todo sacrifício teve sentido/propósito e valeu a pena, é único! Mas para alcançarem isso, por favor, não cometam o clássico erro de se compararem a colegas já aprovados ou a outros vestibulandos; cada ser humano é diferente, tem seu próprio ritmo, seu próprio jeito de estudar e de entender as matérias, de realizar as provas. {tenham clareza disso, a comparação só prejudica a si próprio, façam ajustes na rotina de estudos pensando sempre individualmente e não em "modelos prontos de aprovação", pois isso não existe.} E o mais importante, não desistam, persistam no sonho de vocês – por mais cansados e exaustos que estejam, por mais desaprovações e anos de cursinho que tenham acumulado –, mantenham-se firmes, porque, quando o momento de cada um chegar, a felicidade e a paz de espírito experimentados serão indescritíveis. Espero vocês aqui ano vem, 59!

DÉBORA DE FREITAS FERREIRA

Olá futuros calouros!! Sejam bem-vindos à turma 59. Quero dizer, primeiramente, que cada segundo de angústia, de medo, de ansiedade, de incerteza que vocês passaram, finalmente, acabaram. Fiz três anos de cursinho, e claramente não foram anos fáceis, tive crises de ansiedade, chorava bastante e no último ano até pensei em desistir do curso. Porém milagrosamente consegui passar na FAMEMA. Bem, falo milagrosamente, porque foi a minha primeira vez que consegui ficar em uma colocação boa, não passei de primeira e claramente a angústia aumentou bastante até as próximas chamadas. Mas antes eu sempre ficava em colocações acima de 1000, e isso me desmotivava bastante, contudo, posso dizer que o maior diferencial foi acreditar em mim mesma. O vestibular da FAMEMA foi o único da minha vida que terminei 10 min antes de acabar a prova e eu saí da prova pensando "ou eu passei, ou eu zerei". E ufa... foi o primeiro. Mas acho que o primordial em um período de aprovação é sempre focar nas suas dificuldades e treinar bastante, por meio de questões, tanto das apostilas dos cursinhos, quanto dos próprios vestibulares. Além disso, eu tinha um caderninho de erros, nele anotava erros de simulados, de questões que eu fazia durante a semana e algumas anotações chaves sobre determinados assuntos que eu tinha dificuldade, assim, com o tempo, eu passei a entender o padrão de cada questão, sabendo, então, o que seria cobrado nos vestibulares. Além de analisar cada conteúdo incidente em cada vestibular e meio que já prever o que poderia cair, evitando, assim, mais ansiedade. Foquem também bastante na redação, porque tenho certeza que foi ela que me fez passar, entendam a lógica da correção e aprendam o modelo Vunesp de fazer redação, se você tem dificuldade procure fazer mais durante a semana, sei que é difícil, mas tentem colocar na rotina de vocês. E, por favor, façam questões discursivas, pelo menos, no segundo semestre, não me venham fazer questão discursiva no período de revisão, pode dar certo, pode, mas não vamos arriscar. Eu sabia que a discursiva era um problema para mim e por isso comecei a fazer no segundo semestre, sempre algumas questões durante a semana, cerca de 1x por dia de cada matéria, para treinar os critérios de cobrança da banca, os tipos de questões e entender como funcionava a correção. Sobre os simulados, é importante fazer ao menos 1 por semana, eu seguia o calendário do cursinho, fazendo simulados durante o sábado/ domingo, e durante a semana eu fazia as provas dos vestibulares que eu iria prestar, alternando as bancas durante a semana, fazia 2 provas, porém não simulava, apenas separava algumas questões por dia, treinando apenas tempo, e corrigia, anotando os erros sempre no caderninho e em uma planilha, separando os tipos de erros (erros por falta de atenção, erros por falta de conteúdo, erros por falta de pulo do gato, erros por falta de interpretação do enunciado e erros por falta de tempo), assim, eu tinha uma noção sobre como eu me situava, regredindo ou avançando. Não esqueçam de cuidar de vocês também, a prova é só a etapa final desse processo, esse conteúdo trabalhado representa mais ou menos 50%, porque o restante é sobre saúde mental e física. Entendam os seus limites, aceitem descansar, isso faz parte também da rotina do vestibular.ano em que eu passei, foi o ano em que eu me dei a liberdade de poder respirar, de poder dizer "hoje não vou estudar, porque eu quero assistir um filme, quero ir dormir, quero ir comer em um restaurante com a minha família, quero ao menos viver um pouquinho fora do cursinho".

Foi o ano em que eu pude entender o que realmente faltava para a minha aprovação. Sei que nesse momento, há muita cobrança e culpa em descansar, mas um dia, não vai mudar o seu rendimento ou a sua aprovação. Aprenda a confiar em você. Aprenda a ter responsabilidade. Aprenda a entender suas limitações. E mais um pedido, não cheguem no período de revisão cansados, o mês de outubro/ novembro são no mínimo tenebrosos, entendam que o desgaste mental será maior, pratiquem mais exercícios físicos para aliviar a ansiedade e o estresse. Bom, é isso futuros calouros da 59, estou ansiosa para saber o apelido de vocês no ano que vem, continuem dando o melhor de vocês, porque sempre há uma recompensa. Não cometam esse erro de desistir como eu pensei, se esse é o seu sonho, não deixe que o mundo diga mais alto. E, lembrem, quando a vida nos decepciona, qual é a solução? Continue a nadar! Continue a nadar, nadar, nadar. Para achar a solução? Nadar.

GUILHERME MELOTI PRATES

A primeira vez que prestei a prova da FAMEMA, fiquei na posição 8691, prestei 4x até chegar na posição 132. Então acredite que é possível, mesmo que você tenha vindo de um ensino médio ruim, com muitas defasagens. Saiba que a sua caminhada muitas vezes será mais árdua e extensa que de outras pessoas que tiveram um ensino médio melhor, mas entenda que é o seu caminho e não se compare com outras pessoas, compare-se com você mesmo somente.

Além disso, não se preocupe se você precisar fazer 3, 4 ou mais anos de cursinho, porque cada estudante carrega uma realidade diferente e cada estudante tem uma condição socioeconômica diferente. Se você tem uma rede de apoio, permaneça tentando e procure entender qual é o método mais adequado de estudos para ser aprovado.

Lembre-se de que Fernando Pessoa escreveu: "Quem quer passar além do Bojador tem que passar além da dor". Então, dedique-se, estude, busque o seu melhor, pois o caminho que você escolheu é difícil, porém é muito recompensador.

E no fim, quando você que está lendo ser aprovado(a), vai perceber que todo o esforço valeu a pena e que faria tudo novamente. Quando você vestir a camiseta da sua turma, quando você começar a colocar o jaleco, quando você visitar os pacientes e quando você escrever seu depoimento para a turma futura, vai perceber que os anos de preparação para o vestibular passaram num piscar de olhos e que sempre haverá luz no final do túnel.

ATENÇÃO: busque apoio psicológico caso você se sinta mal nessa trajetória, isso foi fundamental para mim e para muitos colegas.

Encerro agradecendo a leitura e desejando força para aqueles que veem a Medicina como uma forma de mudar a vida de cada pessoa para que cada uma ajude a transformar a sociedade em que vivemos em um ambiente de convivência mais justa, pacífica e solidária.

PIETRA BERNARDI/ BLITZ - @PIETRA.BERNARDI

Oii futuro 59! Meu nome é Pietra Bernardi (ou Blitz pra você, meu futuro bixo), eu sou de Araraquara-SP e tenho 22 anos!

Sobre mim, eu sempre fui uma boa aluna, nunca fiquei de recuperação, mas nunca fui nenhuma gênia, tinha várias dificuldades, então eu sempre soube que a minha aprovação seria um processo sabe, que eu não ia fazer um ano de cursinho e já conseguir entrar.



Então, o meu foco inicial foi não ter lacunas teóricas, sabe?! Entender todos os assuntos, prestar muita atenção nas aulas e tirar muitas dúvidas! Em física, por exemplo, eu perguntava muuuito, vivia erguendo a mão e fazendo hipóteses e perguntas que me ajudaram muito a entender o funcionamento das coisas e dominar o conteúdo mesmo.

E nesse meio tempo, sempre fazendo os exercícios da apostila e o mais importante: entender o que você tá fazendo e se você errou, entender o porquê de você ter errado aquela questão- se você não entendeu alguma coisa, se você se distraiu, se errou a fórmula, se confundiu algum conceito, ou se não lembrava, sabe?!

Isso também vai te ajudar muito a direcionar seu foco, por exemplo, se você vir que em tal matéria você tá errando muito por falta de conteúdo, você volta e revisa. Ou se tá errando muito por distração- que acontecia MUITO comigo- tentar ver o que te distrai e o que você pode fazer pra tentar melhorar.

Ah, e os simulados são muito importantes, não só fazer eles, mas corrigir. E corrigir de verdade, não só ver quantos pontos você fez! Não adianta nada você não ir atrás do que você errou, sem tentar entender o que errou e por que errou. Isso vai te fazer crescer muito e você vai se entender muuuito melhor. Eu descobri que eu era uma pessoa muito distraída, sempre errava coisinha boba! Então meu foco foi treinar a minha concentração.

Então, a partir do momento que eu vi que eu não tinha mais lacunas teóricas, que eu sabia minhas maiores dificuldades (que no caso era interpretação de texto) e meus maiores motivos de erro (que era a distração), eu comecei a fazer diferente. Eu foquei em exercícios, pra pegar prática e rapidez. Com isso você vai acabar percebendo que nada foge de um mesmo padrão. Eles podem tentar complicar a sua interpretação, seu entendimento do exercício, mas sempre acaba caindo numa mesma forma de resolver, você vai ver.

Como eu já conseguia fazer os exercícios na aula, eu acabava as apostilas antes dos professores, que era minha intenção pra ficar com "tempo livre". E aí quando eu acabava a apostila eu fazia provas antigas (durante as aulas mesmo). Fazer prova antiga é muito importante, você vai acabar vendo que cada vestibular tem sua carinha, preferências por certos assuntos e jeito de perguntar. Especificamente a FAMEMA sempre foi uma prova muito desafiadora pra mim, não por questão de conteúdo, mas pelo tempo- pra você ter uma ideia eu só consegui terminar a prova inteira no dia do vestibular com 3 anos de cursinho, em 2022-. Então eu treinei muito o tempo.

Os simulados do meu cursinho que eram abertos eram ou da UNIFESP ou as segundas fases dos vestibulares mais comuns de SP, USP UNESP e UNICAMP. Esses da UNIFESP (mesmo ela não sendo meu foco) foram essenciais pra eu pegar o jeito do tempo, e os das 2as fases da FUVEST, que eu prestava RP, e as matérias se assemelham bastante.

Uma coisa que eu digo é que a química tem que ser sua melhor amiga, particularmente, minha professora era incrível, e vivia dando dicas de coisas cotidianas que viviam aparecendo nas provas. Dominar química, pra mim, foi essencial na minha aprovação.

E os professores vão ser seus melhores amigos, eu não tenho nem palavras pra falar dos meus, de verdade, eles foram muito queridos comigo e me ajudaram muito. Eu vivia nos plantões azucrinando eles, tirando dúvida, levando minhas respostas das questões dissertativas pra eles verem se estava bem respondido e organizado, isso conta DEMAIS. Com o tempo e a prática, você pega o jeito das questões abertas, da organização e do que colocar no rascunho e o que deve estar na resposta oficial. Tem que treinar bem tudo isso, porque na hora não dá tempo de pensar nisso, a parte da organização tem que sair natural pra você não perder tempo.

No meu cursinho, tinha uma psicóloga que me ajudava muito a analisar meu simulados. Eu sei que as vezes é chato ter que ficar indo lá analisar os simulados, mas é de extrema importância. Como eu sempre fiz essa correção dos meus simulados sozinha, do meu jeito, eu já ia nela com os meus resultados sabe. Por exemplo: Ó Jéssica, tô errando muito português. E aí ela tentava me ajudar a bolar uma estratégia pra melhorar nesse ponto, então se você tem essa oportunidade, use ela a seu favor.

Sobre a redação, como eu sempre fui boa e tinha preguiça, eu sempre procrastinava bastante, então, em 2023 eu resolvi que eu ia fazer um curso por fora (online) simplesmente pelo fato de eu me forçar a escrever 1 redação por semana, e assim foi, escrevi 1 redação por semana!

Eu sei que é muita coisa, mas foram 4 anos pra mim. Pode ser que você consiga em menos. Eu não me arrependo nem um pouco, nunca me arrependi na verdade. Eu sempre soube que seria um processo, de autoconhecimento principalmente. As pessoas olham de fora e ficam tipo, nossa mas são 4 anos! Mas passa tão rápido o ano, que hora que você vê já tá lá, prestando vestibular de novo! E você ver a sua evolução ano a ano é extremamente satisfatório. Só você sabe das suas dificuldades sabe. É muito difícil sim, cansativo, o café sempre foi meu melhor amigo (eu tinha uma garrafinha térmica que eu levava todo dia, principalmente pras aulas da tarde). kkkkkk

E outra coisa, um estudo de qualidade vale muito mais que quantidade. Melhor você fazer menos exercícios sabendo o que você tá fazendo, corrigindo e entendendo os erros, do que fazer todos só reproduzindo uma fórmula mágica que o professor fez, sabe?!

E uma coisa que um professor sempre me disse, desde que eu tava no 2o colegial: Medicina é estudar ATÉ passar.

Prometo pra você que hora que você ler seu nome na lista, você não vai nem lembrar dos dias difíceis. É tanta felicidade que não cabe, eu não sabia se chorava se pulava se gritava. Kkkkkkkkkk. Vale a pena. Todo o esforço vale a pena. E pode contar comigo, pro que precisar (se quiser me chamar, meu insta é @pietra.bernardi).

Continue firme, que ano que vem, você tá aqui com a gente, passando perrengue tentando entender o PBL!

Beijos com muito carinho, Blitz

ANA/MÍSTICA -

@ANA_TNK

Sejam bem-vindos, calouros da 59!

Nós da turma 58 estamos muito felizes em receber vocês, e eu pessoalmente mal posso esperar para conhecer vocês e recebê-los na nossa faculdade, que vai ser a futura casa de vocês.



Primeiramente, eu gostaria de parabenizá-los por todo o seu esforço e pela sua jornada. Eu sei que não deve ter sido fácil chegar até aqui, mas agora podem respirar aliviados porque finalmente passou. Todo aquele estresse com as provas, noites em claro, ansiedade e insegurança darão lugar a novos sentimentos, que, espero, serão muito melhores e mais leves. A nova jornada de vocês se inicia agora, e nós estaremos aqui para acolher e ajudar vocês com o que precisarem.

Agora, eu irei falar um pouco sobre como foi esse período para mim, e como foi minha jornada até a aprovação. Eu fiz 3 anos de cursinho, sendo que nos 2 primeiros anos nós passamos pela pandemia de Covid-19, então boa parte das minhas aulas acabou sendo online (o primeiro ano completamente online e o segundo parcialmente). Não foi um período fácil, e eu com certeza abdiquei de muita coisa e senti um grande impacto no meu emocional e na minha vida social, tanto por conta do cursinho quanto da pandemia. No entanto, ao longo da minha jornada eu encontrei diversas coisas que me deram forças para continuar, como meus amigos, hobbies e minha família, além de ter recebido apoio psicológico.

Então, se eu puder dar um conselho para vocês, tanto para os que estão entrando agora quanto para os que estão lendo esta cartilha e ainda estão prestando o vestibular, é que vocês tentem ao máximo cuidar da sua saúde mental e não deixem outras partes da vida de lado, como os amigos, as atividades físicas e as coisas que te dão prazer. Vocês podem estudar o máximo possível, mas se não estiverem bem no dia da prova de nada vai adiantar ter feito 50 simulados ou estudado 10h todos os dias. Divirtam-se, descansem e tentem manter uma vida equilibrada na medida do possível.

Mas, para finalizar esse recado com uma mensagem boa, eu quero tranquilizá-los e dizer que, pelo menos no primeiro ano e na minha experiência, a faculdade é mais tranquila do que o período de vestibulares. E eu tenho certeza de que vocês irão viver experiências incríveis aqui, então não tenham medo de aproveitar tudo o que a faculdade tem a oferecer. Esse, espero, vai ser um dos melhores períodos da vida de vocês, e eu espero de coração que vocês possam aproveitar muito.

Com muito carinho, Ana Júlia (Mística).



Oie futuros bixos e bixetes da famema! Muito prazer, sou a Nanda. Fiz 2 anos de cursinho e entrei aqui na 6ª chamada. Nesse período, usei demais essas cartilhas, então só posso dizer que é uma alegria muito grande poder contribuir com esse projeto incrível. Eu sei que essa fase de vestibulando parece que nunca vai ter fim, mas garanto que, depois da sua aprovação, você nem vai lembrar de todo o sofrimento e ansiedade que passou. Tente usar esse tempo no cursinho para desenvolver suas técnicas de estudo, as quais você usará muito na faculdade. *Esse texto é um depoimento para vocês que, assim como eu, são de outra cidade e não queriam se mudar, para aqueles que ficaram na lista de espera e passaram semanas em estado de pura ansiedade esperando as listas rodarem, aqueles que perderam as esperanças depois de corrigir a parte objetiva da famema, etc.*

Minha principal dica para o vestibular da famema é: tome muito cuidado com o tempo! Isso vale para todos os vestibulares obviamente, mas você vai precisar de um cuidado adicional na famema. São 5 horas apenas para 40 objetivas, 8 discursivas (cada uma com a. e b. e 2 perguntas em cada) e uma redação. Não fique enrolando em questões que você não sabe. Faça primeiro as questões que tem facilidade, deixe por último as muito complexas, que demoram demais para resolver. Fazer simulados ajuda muito nessa questão, porque vai te permitir desenvolver a melhor estratégia de prova.

No dia que fui fazer o vestibular, estava muito nervosa, pois sabia que um erro ali já me faria cair umas 200 posições. Após a prova, fui corrigir e vi que tinha acertado 35 de 40 nas objetivas. Naquele momento, eu tinha certeza que não tinha passado, porque na lista do ano anterior todos tinham acertado 37/38 e, quando entrei no twitter, todo mundo estava falando que tinha acertado mais de 37. Aquilo me fez desistir da famema.

31/01/2024: saí a lista de aprovados da famema. Eu estava viajando e tinha esquecido que o resultado saía nesse dia. Um dos meus melhores amigos mandou mensagem perguntando se eu tinha visto a lista. Como eu tinha certeza que não tinha passado, nem me apressei em olhar. Logo após o almoço, entrei no site da vunesp, pensando que, mais uma vez, veria que tinha ido bem, mas não o suficiente para passar em medicina. Foi aí que eu vi que tinha ficado em 131º lugar. Por um segundo, meu coração parou de bater e fiquei completamente em choque. No segundo seguinte, já estava entrando na cartilha do ano anterior para ver até qual colocação tinha rodado (158º), entrei em todas as cartilhas da famema e vi que eu passava nelas com a minha colocação. Comecei a chorar (no meio do restaurante), todo mundo me olhou com uma cara de pânico kkkkkkkk. Liguei para minha mãe e meu namorado logo depois, contei a colocação e ficaram os dois chorando no telefone comigo. Passei o resto da viagem pesquisando sobre a famema, lendo absolutamente todas as partes de todas as planilhas, vendo imagens, pesquisando como era o pbl, vendo os prós e contras, etc.

A lista de espera é um período completamente angustiante. O cursinho é um limbo entre escola e faculdade. A lista de espera é um limbo dentro de outro limbo, entre cursinho e faculdade. É uma forma especial de tortura psicológica saber que seu nome está quase sendo chamado, mas que ainda existe a chance de não ser, e que precisa de um plano B nesse caso. Então você recomeça o cursinho e fica pensando 99% do tempo que talvez não precise mais estar naquele ambiente, porque ainda pode ser chamado e não aguenta mais ficar estudando a mesma coisa pela milésima vez.

Nasci em São Paulo e morei quase a vida inteira lá (exceto 3 anos em Ubatuba), sou completamente apaixonada por aquele pedacinho de caos. Após o êxtase inicial, que mencionei acima, comecei a refletir e fiquei na dúvida se eu realmente queria ir para Marília. Ao mesmo tempo que eu queria passar e me livrar de uma vez por todas do cursinho, não queria ter que me mudar, ficar longe de todos os meus amigos, família, namorado, etc. Ficava às vezes pensando que eu não queria que a lista rodasse mais, porque aí poderia continuar em casa e tentar outra faculdade no final do ano. Após muitas conversas com minha mãe, fizemos um trato: se eu passasse, iríamos para Marília conhecer a faculdade e a cidade; se eu não gostasse, voltaríamos para São Paulo e eu continuaria no cursinho. Dia 15/03 saiu a 6ª chamada e meu nome estava lá. Dois dias depois, vim para Marília fazer a matrícula. De início, estranhei demais a cidade, não tinha absolutamente nada a ver com São Paulo, mas aos poucos fui me acostumando e gostando. Perdi 2 semanas de aula, mas foi tranquilo recuperar, porque a maior parte tinham sido apenas palestras.

“Para vocês que estão na lista de espera:” não fiquem com medo de vir para cá só porque perderam alguns dias/semanas de aula. É bem fácil recuperar esse começo e muita gente da sua turma vai estar à disposição para te ajudar com isso. Eu sei que quando você se imaginou sendo aprovado na faculdade, nunca achou que seria nessas condições de lista de espera, de perder a recepção dos bixos, perder a semana de emergência, etc. Mas prometo que você não perdeu nada! Você tem mais 6 anos de festas, eventos e etc, esse início não vai te fazer falta.

“Sobre o método PBL:” eu sei que de início você vai ler sobre o PBL, se assustar e não querer vir para cá, porque a faculdade com método tradicional parece mais atraente, mas garanto que você se acostuma com o tempo. No longo prazo, você vai aprender a gostar desse jeito de estudar e do fato que há muitas aulas práticas desde o começo. Uma das minhas coisas favoritas é que desde o segundo mês de aula nós já fazemos visitas domiciliares na USF (“postinho”) e temos LPP (laboratório de prática simulada). Aliás, outro detalhe importante, aqui é completamente proibido o trote estudantil, então fique tranquilo quanto a isso, os veteranos são muito fofos com a gente, ninguém vai te constranger ou te obrigar a fazer algo que não queira.

Quando eu estava em dúvida do que fazer, li os depoimentos da turma 57. Entre eles, estava o da Julia. Eu me identifiquei muito com o relato dela e decidi mandar mensagem no instagram. Ela foi uma fofa, conversamos muito, tirou várias dúvidas e me fez enxergar que ir para Marília era sim uma oportunidade incrível.

Escrevi tudo isso, porque sei que alguns de vocês vão se identificar com esse texto. Espero que esse relato os ajude e que vocês venham para a famema. *Se tiverem quaisquer dúvidas ou angústias e quiserem conversar, me mandem mensagem!!!!* Meus instagrams são @nanda_studydmed (postado o dia a dia na famema lá) e @nandasantinoni, pode mandar em qualquer um dos dois. Eu sei que às vezes a gente fica com vergonha de mandar mensagem, mas não fiquem, vou ficar radiante em ajudá-los. Um dos motivos de eu estar aqui hoje foi justamente ter mandado mensagem para Julia e conversado com ela.

Katracá, futuros kapedas da famema, não vejo a hora de conhecê-los!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaríamos de agradecer a todos da 58 que se disponibilizaram a ajudar e que se dividiram nas funções para elaboração dessa cartilha. Sabemos que demandou muito tempo e dedicação de cada um. Também, queremos agradecer a toda turma, que colaborou com dados e informações importantes, possibilitando que essa cartilha se tornasse realidade!

Além disso, agradecemos toda ajuda que nos foi oferecida pelas turmas anteriores, principalmente a 56 e 57, que, além de nos acolherem, nos orientaram e forneceram uma base maravilhosa para que pudéssemos coletar as informações necessárias para fazer uma boa cartilha.

Agradecemos também à administração da página do DesempenhosMed, que realiza um trabalho muito importante para os vestibulandos e nos ajudou demais durante o processo, fornecendo e facilitando o acesso a informações, notas e estatísticas, dando certa noção acerca do vestibular e da faculdade e motivando nossos futuros bixinhos!

Por fim, agradecemos a você, vestibulandx, que leu até aqui e tirou um tempinho da sua rotina apertada pra conhecer um pouco mais sobre a nossa faculdade! Lembre-se de que nós já estivemos no seu lugar e continue acreditando e lutando pela sua vaga!

Você nunca se arrependerá de escolher a FAMEMA.
Aguardamos você pra ser Kapeta com a gente.
Katracá!

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA